DENTRO DA NOITE, UM BOTE CHEGOU À EMBARCAÇÃO TRAZENDO O DESCONHECIDO

CRIME E MISTÉRIO NA BAÍA DE GUANABARA

O vigia da draga "San Pablo" diz que matou o intruso em legítima defesa — A polícia está averiguando se não se trata de um caso de homossexualidade

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal da luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 11 de janeiro de 1959 — N.º 1514

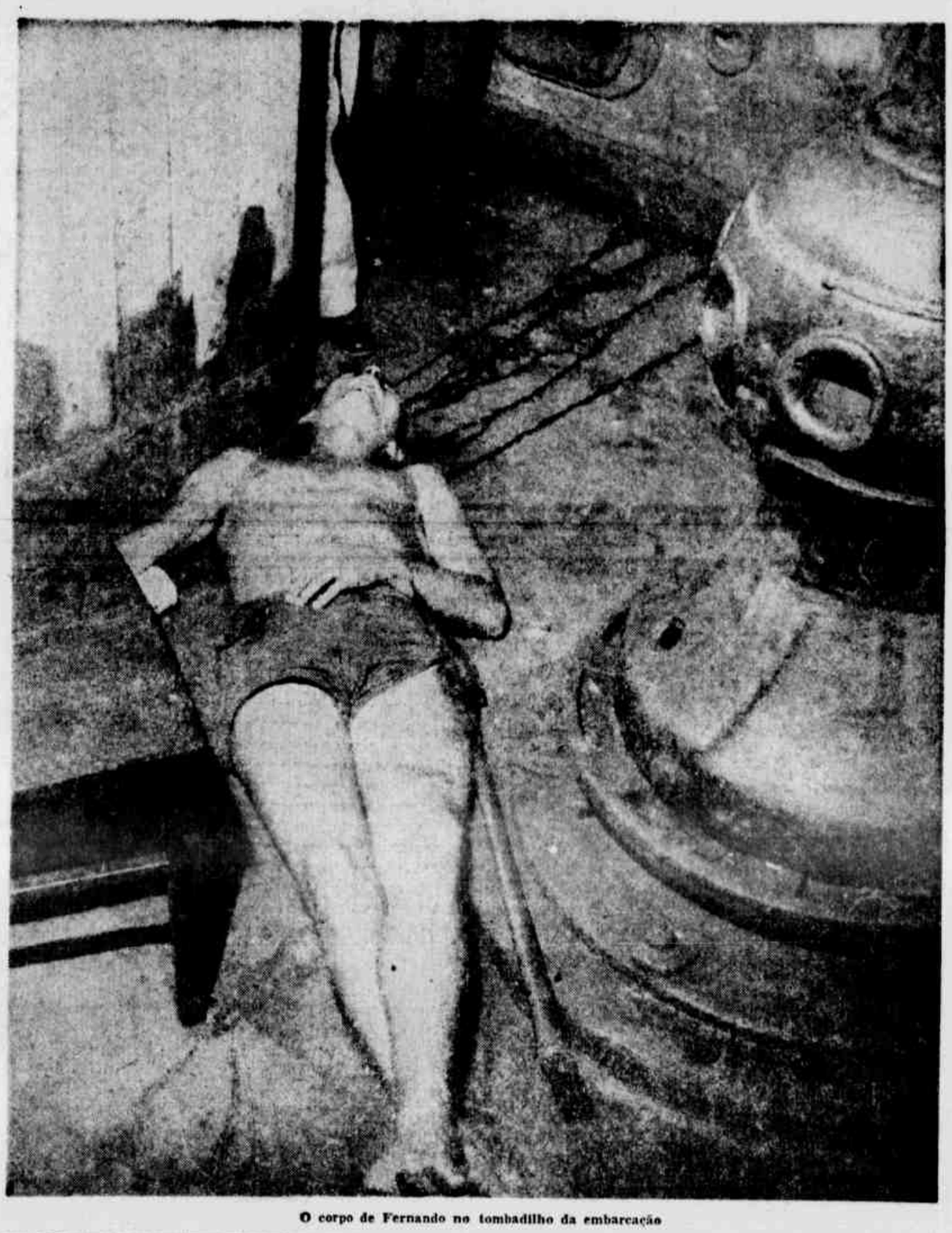
José Roman Jegorbun (espanhol, solteiro, 37 anos) de "short", estava sentado a uma mesa, na draga "San Pablo", da qual é vigia. Era 1 hora da madrugada. A draga estava ao largo, nas proximidades da Ilha dos Ferreiros. José Roman, batia com os dedos sôbre a mesa, olhos fitos em um ponto indeterminado, como se estivesse pensando em alguma coisa. Nesse momento um barco encosta na draga. O vigia, com o choque da embarcação que chegava, emergiu do seu letargo e foi olhar quem chegava. Verificou ser o barco do imediato Thor Johannes Johansen, conhecido pelo vulgo de "Vai Levando" (filandês, solteiro, 35 anos, residente na draga). "É o velho que vem chegando", pensou e voltou para o seu lugar.

Mas quando se sentava novamente, viu pela frente um desconhecido. José Roman, ficou intrigado. O recém-chegado, abancou-se, também de "short". Tirou uma peixeira da cintura e colocou-a sôbre a mesa. Passou em seguida a conversar. Roman, todavia, não estava interessado na palestra. O indivíduo fazia menção a crimes, assaltos e outras cousas filiadas ao ramo da delinqüência. Durante alguns minutos de conversa o vigia, foi avivando a sua memória e chegou à conclusão de que já vira o recém-chegado. De fato, tratava-se de um amigo do imediato Thor Johansen. As vêzes aparecia na draga, ocasião em que conversava amiúde com Thor.

Mas, como Roman não se interessasse pelo assunto, vez por outra, repreendia o desconheci-

(Conclu na 4.ª pag.)

Em cima, José Roman ao ser conduzido prêso e tentando desviar-se da objetiva; embaixo, Thor Johannes, imediato da draga "San Pablo", que se vê ao lado



O corpo de Fernando no tombadilho da embarcação

Caiu do trem entre a Penha e Olaria

Colhido e arrastado pelo comboio teve morte instantânea

O motorista Silvio Rodrigues Ferreira (branco, solteiro, 23 anos, Rua Almore, 93), ontem, sofreu morte horível e instantânea. Viajava em um trem da Leopoldina, como pingente. Entre as Estações da Penha e Olaria, caiu, sendo colhido e arrastado pelo mesmo.

O comissário Coutinho do 21.º Distrito Policial estêve no local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML, após as providências legais.

TEMPO VESUVIO

O PRINCÍPE DAS CONFEITARIAS INFORMA

Tempo estável.
Temperatura em elevação.
Máxima, 29.5.
Mínima, 20.8.

VESUVIO — SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

ASSALTADO O CASAL DE NAMORADOS

Ela conseguiu reaver a pulseira — Êle perdeu o relógio e o dinheiro — Prêsos os dois meliantes

Três audaciosos assaltantes, de arma em punho, interromperam, na madrugada de ontem, o idílio de um par de namorados (Carlos Fontoura Perdigão, branco, solteiro, 50 anos, Avenida Bartolomeu Mitre, 104, ap. 202 e Jaci Ferreira, parda, solteira, 29 anos, Av. Ataúlfo de Paiva, 1 460, ap. 803) para despojá-lo dos seus pertences. O fato ocorreu na esquina da Rua General Artigas com Ataúlfo de Paiva. Vinha o casal, despreocupadamente quando um dos três assaltantes, posteriormente

(Conclui na 4.ª pág.)

Nas extremidades, o casal assaltado; ao centro, os dois meliantes

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

12 PÁGINAS

Primeiro desastre em Brasília

O jipe chocou-se com o ônibus — Três mortos

GOIANIA, 10 (Asapress) — Às últimas horas da tarde de ontem, verificou-se, nas imediações das obras do IAPB em Brasília, violenta colisão entre um "jeep" pertencente à firma CENPLE de Belo Horizonte e um ônibus.

Do acidente resultaram três mortos, os quais viajavam como passageiros de pequeno veículo, identificados como sendo os srs. Genivaldo Severo da Costa, José Maria Castilho e Nélson Cabral, residentes na capital da República.

Do Rio de Janeiro partiu na manhã de hoje, um avião da FAB a fim de transportar os corpos das vítimas para aquela capital.

O referido aparelho chegou a Brasília às 8.30 horas, devendo estar de volta ao Rio, entre 14 e 15 horas.

TIFO? CUIDADO

Bas (Hydrolite) imunizam e garantem a pureza da água contra as febres à venda no Largo da Lapa e nas Boticas, Drogarias etc.

Matou-se a doméstica

Ateou fogo às vestes — Faleceu ao ser medicada

Maria Matilde da Silva (domiciliada no local onde trabalhava, Rua Corrêia Dutra, 32), ontem, suicidou-se, ateando fogo às vestes depois de embebê-las em álcool. A tresloucada jovem foi socorrida pelos seus patrões, que a encaminharam, ainda com vida,

(Conclui na 4.ª pág.)

MULHER, MÚSICA E POESIA

Noiva

Um bonito modêlo para você, que é noiva. Vitoriano Palhares, em "As Noites das Virgens", descreveu o estado d'alma daquela que vai cingir a grinalda deflôresde laranjeiras. É um brôto que vai transformar-se em árvore e destazer-se em frutos, mantendo as tradições da família cristã. Um bom domingo para você, virgem que vai ser mulher!

Forno & Fogão

Macarrão à Anita

400 g de talharim, 1/2 kg de tomates, 2 colheres de sopa cheias de manteiga, 300 g de presunto, 300 g de queijo prato em fatias, 1/2 fôlha de louro, 1 colher das de sopa de massa de tomate, 1 cebola ralada, queijo parmesão ralado, sal e pimenta à vontade.

MANEIRA DE FAZER

1.ª ETAPA — Cozinha-se o talharim em bastante água com um pouco de sal. Escorre-se e tempera-se com uma colher de manteiga derretida e queijo ralado à vontade. Reserva-se. Leva-se ao fogo uma colher de manteiga com a cebola e deixa-se dourar; juntam-se o louro e os tomates sem as peles e sementes passados pelo liquidificador, juntamente com um pouco de água; tempera-se com sal e pimenta à vontade; deixa-se ferver em fogo lento até formar um môlho grosso.

2.ª ETAPA — Unta-se um "pirex" com bastante manteiga e polvilha-se com queijo ralado. Deita-se uma camada de macarrão, rega-se com a metade do môlho, polvilha-se com um pouco de queijo e põem-se por cima, espalhando-se bem, a metade do presunto picado e a metade das fatias de queijo. Deita-se o restante do macarrão, do môlho e do presunto; cobre-se com fatias de queijo. Leva-se ao forno quente por alguns minutos até que o queijo derreta. Serve-se bem quente.

Manjar

4 copos de leite, 1 vidro de leite de côco, 6 colheres das de sopa, bem cheias, de maizena, 1 1/2 copo de açúcar, 2 maçãs.

MANEIRA DE FAZER

Descascam-se as maçãs e corta-se em fatias não muito finas; põe-se em água com caldo de limão para não escurecerem. Leva-se ao fogo 1/2 copo de açúcar com 5 colheres das de sopa de água; deixa-se ferver, juntam-se as fatias de maçãs e conserva-se em fogo lento até que a fruta cozinhe. Retira-se e reserva-se. Fervem-se 3 copos de leite com com 1 copo de açucar, junta-se a maizena desfeita no restante do leite e mexe-se sempre com uma colher de pau até engrossar. Afasta-se um pouco do fogo, junta-se o leite de côco, mistura-se ràpidamente e leva-se novamente ao fogo sem parar de mexer, por mais alguns minutos. Retira-se.

2.ª ETAPA — Junta-se, fora do fogo, o doce de maçã ao manjar, mistura-se e deita-se em fôrma molhada e untada com óleo de amêndoas. Leva-se à geladeira. Desenforma-se na hora de servir e acompanha-se com a seguinte calda: 150 g de ameixas pretas, 100 g de sultanas, 1 cálice de licor de cacau, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de água. Leva-se ao fogo o açúcar com a água; quando ferver, juntam-se as ameixas e as passas, conservando-se no fogo até a calda engrossar; retira-se e acrescenta-se o licor de cacau.

O último diálogo

Jeferson Leão de Almeida

"Que sentes, Marta querida?
"Boneca linda", que sentes?
Onde os sorrisos de vida,
nos lábios teus, reverentes?

Em que pensas, minha amante,
taciturna, noite e dia?
De mim tão perto — e distante;
de mim tão cheia — e vazia?

Se tens, do meu coração,
carinho, ternura, amor:
se minha carne o furor,
que mais desejas, então?

Tu não deixaste teu filho,
pai, mãe, espôso, irmão,
para cantar o estribilho
de meu amor em canção?

Que sentes, Marta querida,
"Boneca linda", que sentes?
Onde os sorrisos de vida,
nos lábios teus, reverentes?".

Eu perguntei-lhe, à janela,
ela se pôs a chorar;
eu era os seus sonhos, e ela
não me podia sonhar.

De amor em sua nobreza,
ela, assim, me respondeu:
— "Entre a alegria e a tristeza,
quem como eu vivo, viveu?

Quando perto de meu filho,
de ti sentia saudade;
eu era um velho junquilho
à fúria da tempestade.

Hoje, poeta, da ventura,
contigo, a estrada palmilho,
provando a mesma amargura,
mas, desta vez, por meu filho".

E, juntos, choramos tanto
as nossas sortes amargas,
que o céu, ao ver nosso pranto,
cherou estrêlas mais claras.

A um tempo exclamamos: "Vejam!
os céus proclamam vingança!
Que as nossas saudades sejam
um sorriso de criança!

Partimos. E, nunca mais,
nós dois nos vimos. Em sonho,
apenas, ouço os seus ais:
e ela vê que estou tristonho.

CONSELHOS ÚTEIS

QUEIMADURAS

As queimaduras podem ser produzidas por vários agentes, tais como fogo, água, outros líquidos ferventes, metais em fusão, superfícies superaquecidas, substâncias químicas corrosivas, corrente elétrica etc. As conseqüências são as mesmas: irritação ou destruição dos tecidos. Nos casos mais simples não chega a se dar essa destruição, mas apenas o enrubescimento da pele, acompanhado de dor intensa e posteriormente de bôlhas. São as queimaduras de 1.º grau.

Havendo destruição em maior ou menor extensão e profundidade, cumpre chamar imediatamente o médico.

O primeiro cuidado a tomar é proteger a parte afetada contra a ação do ar, a fim de acalmar a dor. Aplique-se sôbre a queimadura ácido pícrico ou linimento calcáreo; em falta disso, uma pasta feita de bicarbonato de sódio e água. Pode-se também usar vaselina, óleo de amêndoa doce, azeite de oliveira, óleo de ricino ou qualquer substância oleosa, pura e limpa. Em último caso, serve mesmo manteiga ou banha de porco. Em seguida, cobre-se a queimadura com uma gase ou um pedaço de pano bem limpo. No caso de ter havido destruição da epiderme, a queimadura deve ser tratada como uma ferida aberta. Não se deve aplicar nada que a possa infecionar. Lave-se, então, cuidadosamente a ferida com uma solução de bicarbonato de sódio(uma colher de sopa em um copo dágua fervida) e proteja-se com gase esterilizada ou com um pano bem limpo, que se deve conservar sempre umedecido com a solução, até que chegue o médico.

Nunca se use algodão em pasta sôbre a ferida. Não fure as bôlhas que se formarem nas queimaduras superficiais. Cada bôlha furada será uma ferida. Nunca aplique nas queimaduras drogas e antissépticos irritantes.

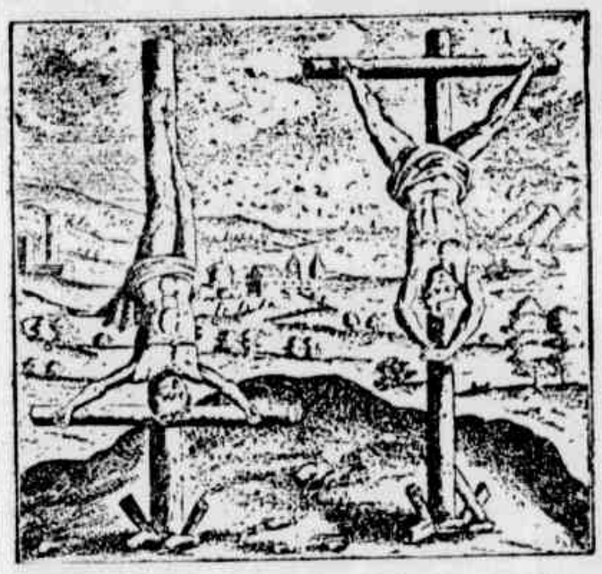
CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ROUPA DE PURO LINHO A CR$ 3.350,00

e a crédito, com tôdas as facilidades na "Casa José Silva" — a que serve bem

A melhor solução para o calor do Rio, é uma roupa de pure linho que a "Casa José Silva" — a casa da boa roupa, está apresentando em suas 3 lojas localizadas no centro da cidade, em Copacabana, em Ipanema, no Méier e em Madureira, pelo preço sem igual de Cr$ 3.350,00, a crédito com tôdas as facilidades

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES
CR$ 150,00 — O RETALHO —
Calças prontas em Tropical pura lã para crianças desde Cr$ 180,00 e para homens desde Cr$ 320,00
Rua da Alfândega — 315 —



O suplício da Cruz

Tem-se escrito o suplício de Jesus o bastante para encher uma sólida biblioteca.

Em todos os tempos, em todos os idiomas, poetas, trovadores e eruditos encararam o fato sob os mais variados aspectos. O poeta chorou, dolorido, o horrendo sofrimento do Filho do Homem, rasgadas as carnes pelos cravos, que o prenderam ao madeiro, dilaceradas pelo pêso do corpo abandonado na dor. Os liturgistas cantaram em latim bárbaro o simbolismo místico do Sacrifício Redentor, perdendo-se nos labirintos da teologia. Os eruditos encheram volumosos in-folios com a discussão do número de cravos com que prenderam Jesus ao lenho do suplício; quatro, segundo uns, três, segundo outros; nenhum, segundo alguns que garantem que sòmente com cordas se prendiam os supliciados.

Todos êles, porém, tanto os ingênuos monges dos primeiros séculos como os literatos de hoje, se encontram num ponto. A crueldade espantosa dos romanos, o horror inexcedível do suplício a que foi submetido o Filho de Deus.

Ora em boa verdade, os romanos não foram propositadamente cruéis para com Jesus e o próprio suplício da crucificação podia revestir uma forma mais cruel e infamante a do condenado a ser crucificado de cabeça para baixo.

A morte na cruz era destinada aos criminosos das classes ínfimas, os escravos, ou aquêles que como tais se pretendia fôssem julgados, como os bárbaros ou estrangeiros. Esta pena era de tal modo considerada afrontosa que Cícero desejava que não sòmente o nome de cruz estivesse longe dos corpos, mas até mesmo dos olhos e do pensamento dos cidadãos romanos.

A cruz empregada para o suplício dos condenados podia apresentar cinco aspectos diversos. *Simples, Immissa, Commissa, Decussata e Bitida* conforme a trave horizontal se inseria sôbre o lenho vertical.

Segundo Justo Lipsio, eram conhecidas entre os romanos 10 maneiras diferentes de prender os supliciados na cruz. A mais dolorosa e mais aviltante era a de colocarem, como dissemos, o supliciado de cabeça para baixo. Êste bárbaro processo foi empregado pelos romanos principalmente durante o cêrco de Jerusalém, em que, enraivecidos pela heróica resistência dos sitiados, tudo lhes pareceu pouco para humilhar o inimigo vencido.

A epístola de Seneca, A *Marciam de Consolatione*, faz alusão à cruz como o mais degradante dos fins.

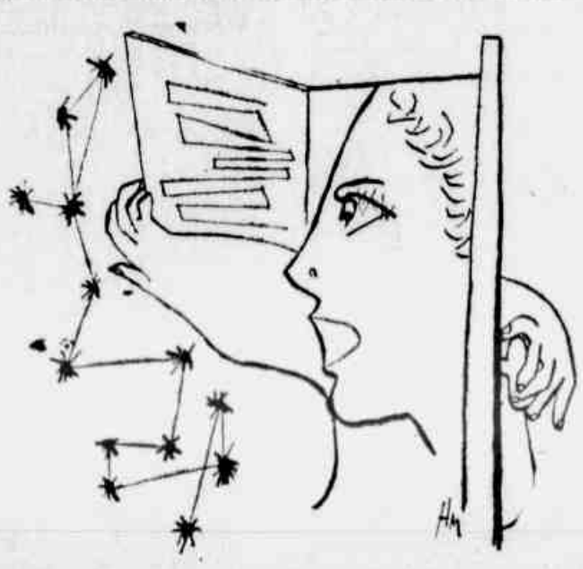
ATENÇÃO
INSPETORES (AS)
CORRETORES (AS)
ótima oportunidade para produtores, boa comissão e prêmios mensais — SURUI e MAGÉ (c/luz, meio-fio, etc.)
Diàriamente, das 9 às 16 horas
Rua México, 41, G 1501

PARTIR... É MORRER UM POUCO...

(Provérbio francês)

Partida, ausência saudade... Aos imaginativos, o só aspecto de um navio, que se afasta, silencioso, num movimento quase insensível, que apenas compreendemos porque a silhueta esguia diminui pouco a pouco a nossos olhos, é bastante para inundar o coração de melancolia. Tal é o poder da literatura, que torna certos aspectos clàssicamente emotivos, emprestando-lhes faculdades evocadoras capazes de impressionar os mais frios e egoístas.

Quem parte leva saudades — diz um ditado nosso. — Nêle porém a sabedoria popular não parece ter acertado com sua tradicional lucidez. Quem parte vai para novos horizontes, e, mesmo a contragosto é forçada a ver horizontes novos, a ter portanto uma variedade de impressões, que o obriga a pensar em coisas diversas. Para o que fica o tormento deve ser bem maior, prêso ao ambiente em que tudo recorda o ausente querido.



FOGÃO — HELIOGAS
Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 400,00. Entregamos em 48 horas, instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel. 54-1296 e R. Viúva Dantas, 66-D — CAMPO GRANDE
Perto da Estação

A CASA DO FIM DO MUNDO

Cecília Perez

Posso dizer que a casa me agradou. Era térrea, de telhado baixo, paredes espessas, recantos inesperados; os cômodos ficavam em níveis diferentes. Pensei: "Será fácil e divertido arrumá-la; há de ficar bem acolhedora".

Mas, quando voltei, minha mãe e minha irmã já a tinham arranjado ao gôsto delas, o que me desagradou profundamente. Haviam pregado à porta uma das gavetas de minha cômoda, e com tão pouco jeito que ficara de cabeça para baixo.

Para tirar meus cigarros tive que subir numa cadeira. Virar a chave de tras para diante foi um problema e, é claro, ao abrir a gaveta, várias coisas caíram-me na cabeça, entre elas os maços vermelhos de cigarro.

Meu aborrecimento transformou-se em indignação. "Além do mais" — pensei — "elas me deixaram a casa, já morreram há dez anos; como podem estar aqui, sem que eu ao menos as veja?"

Enquanto procurava resolver êsse enigma, ouvi uma voz masculina chamando-me. Passei pelo sofá, onde elas haviam incrustado minha cômoda; mal sobrava lugar para alguém se sentar. Sem uma das gavetas, a cômoda parecia um monstro desdentado, sorrindo estùpidamente.

Desci dois ou três degraus. O padrinho de meu filho esperava-me na outra sala. Parecia apreensivo. Cumprimentou-me e perguntou por que eu havia abandonado meu apartamento para ir viver tão longe. Olhei-o surpreendida e dirigi-me à porta; a verdade é que até aquêle momento não me preocupara com a localização da casa.

Empurrei a porta, que rangeu lamuriente, e retrocedi espantada. De fato, a casa ficava no fim do mundo. A terra, como uma grande crosta curva, fugia a meus pés; à minha frente estendia-se o espaço infinito.

Era de noite, e as estrêlas estavam quase ao alcance de minha mão, vivas, amistosas, alegres. Pareciam dançar de prazer no meio da incomensurável transparência escura.

Nunca vira nada comparável, nem havia respirado ar mais puro.

Lá fiquei muito tempo — nunca saberei quanto— sem mover-me, sem existir dentro de mim. Era como se um impulso irresistível me arrastasse para unir-me àquele espaço sem tempo nem medida. Essa liberação ultrapassava os limites humanos.

Eu mesma era a noite, e depois tornei-me o próprio ar embriagador, e cada uma das estrêlas, e tôdas em conjunto. Era tudo, e assim pude compreender tudo; cessara o tormento da ignorância.

Lentamente, surgiu a meus pés, muito branca na luz noturna, uma ponte lisa, larga, solitária; bem mais longa lo perder-se num túnel de estrêlas que parecia atravessar uma nebulosa.

Muito tempo depois ouvi atrás de mim a voz comovida do padrinho de meu filho:

— Entendeste agora? Tens que atravessar essa ponte para alcançar a Providência.

Bastou o som de sua voz para que eu perdesse o êxtase da unidade, e tornasse a encarcerar-me em mim mesma.

Quando me voltei para interrogá-lo, havia partido. Fiquei só. Senti a garganta seca de terror; passara o momento do milagre. Eu era de novo humana, ínfima, isolada.

Pensei então que nada havia na casa, e esta nunca mais seria o que eu esperara. Olhando para a frente, fechei atrás de mim, devagar, a pesada porta e comecei a peregrinação através da ponte.

Falta de transporte para o milho alagoano

MACEIÓ, 10 (Asapress) — O matutino local "Jornal de Alagoas" comenta hoje o fato de se estar cogitando nas esferas federais a importação de milho, provàvelmente de procedência americana, enquanto o cereal, fartamente produzido em Alagoas não encontra transportes para ser encaminhado para os centros consumidores.

Segundo o comentário, já teriam sido importadas mais de 40 mil toneladas de milho.

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS
quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 1

CAFÉ LEBLON
(TIPO EXPORTAÇÃO)
CAFÉ LEBLON
FAMOSO E BOM
PREFERIDO TAMBÉM PELO DEPUTADO TENORIO
AV. DUQUE DE CAXIAS, 806
Duque de Caxias - Estado do Rio

MÚSICA

Mais um antigo professor da Escola Nacional de Música acaba de ser aposentado. Trata-se da ilustre professôra de Teoria Musical, senhora Silvia de Brito Cunha Morais que, após 35 anos de assíduo exercício na cátedra, sem jamais haver faltado um só dia ao serviço, se aposenta. Com ela foram-se, já de há muito, grandes mestres como Agnello Gonçalves Viana França, que formou várias gerações de harmonistas conscientes e eruditos, pois, antes dêle, no Brasil quem sabia um pouco ou mal a mal era considerado um sábio, espalhou os segredos dessa matéria, e seus alunos são orgulhosos de o haver tido como professor; José Raimundo da Silva, que formou um nova escola didática do ensino da Teoria Musical; José Paulo da Silva, que prestou inestimáveis serviços como abalizado professor de Contraponto e fuga e Vera Cavalcanti de Albuquerque, outra professôra que lecionou durante 45 anos sem interrupção de um só dia no exercício da cátedra. Isso para falarmos só do Departamento Teórico.

Mas, a professôra Silvia de Brito Cunha possue o galhardão de jamais haver cuidado de outra coisa que o ensino de sua cátedra, além de ser uma colega distinta e batalhadora pela renovação dos métodos didáticos do ensino moderno da música, elevando-o ao estado em que se encontra hoje.

Caberá ao seu substituto uma tarefa bastante espinhosa, já que terá de manter o nível elevado do ensino traçado pela ilustre professôra Silvia de Brito Cunha. A Escola Nacional de Música vai assim, se privando aos poucos de grandes mestres e terá de substituí-los com jovens cultos da nova geração. Aguardemos.

ASSIS REPUBLICANO

AS SETE DORES DE NOSSA SENHORA

II — A FUGA PARA O EGITO

MARIA contempla seu filho que conta apenas um ano de idade — é uma rosa de carne. E é preciso fugir com êle para salvá-lo da fúria implacável de Herodes. Uma nova dor dilacera seu coração, contra o qual ela aperta apaixonadamente o Menino-Deus, temerosa de que o arrebatem, de que levem para degolá-lo. Alta noite, ao passo moroso e cadenciado do asno, vai a caminho do Egito, repousa à sombra das pirâmides e vai além ainda, trêmula de horror à idéia do morticínio, que ensangüenta a Judéia.

Sua piedade vibra à só imaginação do sacrifício imenso; mas em seu divino amor de mãe, pensa que salvando seu filho, ela leva consigo o mundo e, sentindo-o junto de seu peito, tudo esquece.

diálogos nas RUAS...

— Meteu-se nas encolhas o "herói do pinho", com a estulta pretensão de ser presidente em Brasília...

— O que me causa espécie é a tardia compreensão de alguns sindicatos que eram explorados por êsse demagogo, pelo simples fato de se intitular herdeiro da "carta-testamento". Usou e abusou do falso prestígio que lhe deu o "mar de lama".

— Não há mal que sempre dure e nem bem que nunca se acabe...

* * *

— Estão humilhantemente desclassificados a Magistratura e o Ministério Público. O que em Direito Administrativo prova a hierarquia é o nível de vencimentos. Um desembargador com 50 mil cruzeiros e um fiscal de impôsto de renda com mais de 90. Um ministro do Supremo com 70 e um inspetor de consumo e um conferente aduaneiro com mais de 100!

— Adiante. Um marechal de pijama com mais de 100 e os procuradores gerais com menos de 70. Promotores e curadores vencendo menos do que guardas das Alfândegas!...

— Quem mandou o Judiciário curvar-se aos pés dos novembróides?!...

* * *

— Para mim o Sérgio Magalhães é um refinado "amigo da onça". Lançar a candidatura do Jango Pinho Perón, à frente das demais em projeção, importa em atirá-la a retumbante fracasso.

— Diz a Bíblia que não se deve confiar em quem é assinalado pela natureza. O peão de São Borja é positivamente assinalado...

— Quem autorizou o Sérgio a surgir como Miguel do Meio é que não sei...

— O candidato dêle foi qualificado de traidor na última reunião dos sindicatos dos marítimos, ferroviários e portuários.

* * *

— Centenas de funcionários fazendários cavam transferência para o Departamento do Impôsto de Renda. Pular de 18 mil para 91 mil, por mês, representa mais do que o grande prêmio lotérico do Natal.

— Veja em que deu a meta de estabilização...

— E o Dasp o que diz sôbre êsse privilégio escandaloso?

— Ora o Dasp! Não faz mais do que tumultuar as finanças nacionais!

* * *

— Considero uma ignomínia as exclusões praticadas no projeto do abono.

— Se o Jotakà quiser ser justo vetará de cabo a rabo a lei facciosa, por inconstitucional.

Reza a Constituição que a lei é igual para todos. Os fiscais do Tesouro tiveram aumentos astronômicos em dezembro último e vão participar do abono! Nunca se viu tanta falta de critério legislativo!

* * *

— O Judiciário ficará de braços cruzados ante o desnível pasmoso de seus vencimentos?

— Se não esqueceu a letra da Constituição verá que pode dirigir-se diretamente ao Congresso, pleiteando reajustamento.

FAUCES HIANTES

A DESORDEM econômico-financeira que impera no país; a continuidade de uma nefasta política cambial a estrangular as produções; a inócua agravação dos tributos visando cobrir a monstruosidade dos deficits orçamentários; o cerceamento do crédito a desmantelar a lavoura, a maior parte das indústrias e a totalidade do comércio legalizado; a licenciosidade no recurso às emissões de papel-moeda; a preferência na participação de investimentos de certos grupos econômicos alimentarão êste ano muito mais do que nos anteriores as fauces hiantes da inflação.

O govêrno acossado pelo clamor das classes que vivem de salários e vencimentos pediu ao Congresso Nacional a concessão de um abono de 30% num anteprojeto que devia reviver a equidade em que se baseou outrora a denominada "Tabela Lira" que fôra gradativa, não beneficiando os níveis elevados, como vem de acontecer. Não poderia ignorar o govêrno no curso da passagem do projeto de abono, em ambas as casas legislativas, que haviam sido majorados em alta escala no mês de dezembro último os vencimentos de milhares de funcionários do Ministério da Fazenda (aduaneiros e fiscais do consumo) e criados quinhentos cargos de fiscais externos do impôsto de renda com setenta e um mil cruzeiros mensais.

Presenteou-os agora com mais duas e três dezenas de mil cruzeiros, estabelecendo uma disparidade pasmosa com o que percebem altos dignatários da República.

Um barnabé carregado de família auferirá de abono no máximo dois mil cruzeiros mensais, ao passo que mais de vinte mil foram tornar mais faustosa a vida de milhares de privilegiados.

Esse procedimento que afastou do favor do abono todo o Poder Judiciário, o Ministério Público e o funcionalismo da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, terá de se curvar às reivindicações que surgirão fatalmente.

O mal terá de ser corrigido, embora elevando o deficit orçamentário de 1959 e dando maior impulso à inflação, porque mesmo com os aumentos dos tributos ficará bem distanciado o equilíbrio que fantasiou o ministro da Fazenda ao traçar seu hiperbólico plano de estabilização monetária.

Prosseguindo no financiamento de suas metas com o estôrno de verbas expressamente fixadas e com novas emissões, teimando em inaugurar Brasília em princípios de 1960, sem reprimir os custos elevadíssimos das obras que lá se erguem alheio por absoluto aos clamores das fontes de produção, o govêrno segue sua rota sem perceber que a inflação desmedida poderá convulsionar a Nação.

A hidra não tem entranhas e avança faminta de mais biliões para atirar o cruzeiro no último lugar das moedas desvalorizadas, já que ocupa o antipenúltimo.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

O apólogo dos burrinhos

Ou o trabalhador brasileiro se politiza ou continuará, pela vida adentro, um títere nas mãos hábeis dos políticos, dos pelêgos ou dos próprios patrões.

Quando a lei da oferta e da procura prevalecia entre nós, servindo de pedestal à verdadeira democracia, comerciantes houve que se arruinaram numa guerra de preços baixos sem limite. Se seu Joaquim se instalava, com sêcos e molhados perto de seu Manoel, para arrancar-lhe a freguesia, êste reagia e o custo das mercadorias nos dois estabelecimentos descia tanto que ambos acabavam arruinados.

Hoje, não, o antigo recebe o novato com um sorriso e, no dia seguinte, de comum acôrdo, vendem um pouco mais caro, para que os dois possam viver e prosperar.

Não é por acaso que há ruas de comércio especializado, como a do Catete, com suas movelarias; a da Alfândega despejando quinquilharias para o interior do país. Não adianta brigar. O sol nasce para todos. A sombra p'ra quem merece, no caso os grandes empreiteiros, os donos de cartórios, os banqueiros de bicho, o presidente da COFAP etc. etc.

É o apólogo dos dois burrinhos que, jungidos pelo pescoço, queriam comer separados, em cochos distantes. Veio o raciocínio que é o mestre da vida, e os convenceu a devorar uma ração de cada vez.

Os patrões, antigamente, avêssos a qualquer aumento de salário, rezam, para que seus operários reclamem maior padrão de vida, ameaçando greve. Vem o Departamento Nacional do Trabalho, tentam a conciliação e se fracassa a Justiça estabelece o "quantum" 30 por cento, por exemplo. Isso feito a mercadoria que aquela indústria fabrica sobe cinqüenta.

Há júbilo intenso, discursos festejando os líderes, mas a vantagem auferida não chega a ser gozada porque foi tragada pelo custo da vida.

Dos patrões se encarrega o govêrno, aumentando os impostos. Os grandes negociantes ganham bem, mas nem mesmo êles levam a melancia inteira. Quando muito uma fatia alentada.

É claro que me estou referindo ao comércio honesto ou, pelo menos, semi-honesto. A história dos "tubarões" é outra, por falta de tempo e espaço não pode ser contada hoje.

O trabalhador brasileiro precisa adquirir maturidade política e abandonar êsse imediatismo, que o mantém sob a ação dêsse ópio que é o trabalhismo no Brasil. A legislação social vem sendo totalmente burlada pela chicana que cresce rápida e daninha como a tiririca nos pastos de capim-gordura. Os aumentos de salários não chegam a entrar no seu bôlso. Antes disso são surripiados de mil maneiras.

A "DANÇA DOS FOGUETES"

BERLIM, 10 (FP) — A "Dança dos Foguetes" faz parte agora do repertório do conjunto "Erich Weinert" de cantos populares e danças folclóricas da República Democrática Alemã. Segundo a agência ADN, a "Dança dos Foguetes" é dedicada ao lançamento do foguete cósmico soviético e conseguiu triunfar, na sua estréia mundial, recentemente realizado em Tsin Tsin dentro do quadro da "tournée" que o elenco da Alemanha Oriental efetua presentemente na China Popular.

"DA TERRA AO ESPAÇO"

A Conferência do general Jaime Ferreira, hoje, na Federação Espírita

Da Terra ao Espaço é o tema da conferência que pronunciará hoje, às 16 horas, na confederação Espírita Brasileira, na Av. Passos, o general Jaime Ferreira. Dados os invulgares dotes oratórios do autor, aliados à cultura profunda de que é possuidor, espera-se uma grande afluência à sede do aludido Centro.

POLÍTICA NACIONAL

Campanha de soerguimento pessedista

Tancredo Neves teria sido convocado por Jk — Bias Fortes em S. Paulo — Não existe eleitor fantasma em S. Paulo — Primeiro candidato à Prefeitura bandeirante — João Goulart com Ivete Vargas — Os nacionalistas e a candidatura Lott

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Convocado pelo presidente da República que parece comandando a "Campanha de Soerguimento Pessedista" seguiu para o Rio o sr. Tancredo Neves a quem é atribuída a importante missão de coordenador do movimento. Ali, deverá o atual secretário das Finanças, segundo informam determinados setores, reunir representantes do Partido não só no Congresso, mas em outros setores, onde o PSD e govêrno visando ao estabelecimento de metas dirigidas, especialmente para o pleito sucessório federal. Pensa a alta direção partidária articular uma poderosa frente de oposição ao sr. Jânio Quadros cujo candidatura à presidência da República deverá ser lançada ainda êste mês.

Caberá, ao que consta, ao sr. Tancredo Neves, a coordenação de todo êsse programa de combate ao governador de São Paulo logo no início de sua caminhada para o Catete.

BIAS FORTES EM SAO PAULO

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — O governador Bias Fortes que estará hoje em São Paulo a fim de presenciar e paraninfar o casamento do deputado Crispim Jaques Bias Fortes, aproveitará a oportunidade para, na capital bandeirante, manter importantes contatos políticos, dando seqüência aos entendimentos que vem presidindo com vistas a uma efetiva aproximação das correntes nacionais. Dentre esses encontros, anuncia-se como o mais importante, o que será realizado com o senhor Jânio Quadros, no Palácio dos Campos Elísios, em audiência especial revestindo-se o fato de transcendental significado para a vida política do país.

"NÃO EXISTE ELEITOR FANTASMA"

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Em nosso Estado não existe nenhum "eleitor fantasma" — foi o que constatou o Tribunal Regional Eleitoral ao proceder a uma revisão das listas dos eleitores utilizadas no pleito de outubro último.

Verificou-se também que nenhum eleitor votou duas vêzes ou mais, como acontece comumente em outros Estados da federação. Essas informações foram transmitidas à reportagem pelo sr. Darci Barros Gomes, secretário geral do TRE.

PRIMEIRO CANDIDATO A PREFEITURA DE S. PAULO

SAO PAULO, 10 (Asapress) — "Já sou candidato à Prefeitura de São Paulo e já me considero na campanha que sem dúvida será vitoriosa" — declarou aos jornalistas aos Campos Elísios o deputado federal Emílio Carlos, presidente nacional do PTN.

Acrescentou entretanto que ainda é cedo para cuidar dos pormenores da campanha. Confirmou também o sr. Emílio Carlos a reunião das bancadas federal e estadual do PTN na sede partidária para debater o comportamento da agremiação no govêrno Carvalho Pinto e a posição da bancada estadual na eleição da futura mesa da Assembléia. Os deputados Emílio Carlos e Avalone Júnior ficaram encarregados de manter contatos com o governador eleito para tratar das reivindicações do Partido na composição do futuro govêrno. Prevaleceu contudo a idéia de deixar o sr. Carvalho Pinto à vontade para decidir sôbre a participação dos petenistas no próximo govêrno".

SOLIDARIEDADE DE JOAO GOULART A IVETE VARGAS

S. PAULO, 10 (Asapress) — Ram-se anteontem para procedente do Rio, a deputada Ivete Vargas. Falando à reportagem no Aeroporto de Congonhas, informou ter recebido um telegrama do sr. João Goulart, através do qual o presidente do P.T.B. lhe hipotecou solidariedade e fêz um apêlo no sentido de que continue à frente da direção regional do PTB em São Paulo.

TRAIDO O SENHOR CID SAMPAIO

RECIFE, 10 (Asapress) — O governador e deputados reuniram-se ante-ontem para proceder à nomeação das autoridades policiais e fiscais para os dezessete novos municípios criados por leis promulgadas pela assembléia, contra os têrmos do acôrdo firmado com o governador eleito, sr. Cid Sampaio. Admite-se que essa decisão visa apenas atender compromissos políticos, pois, tais autoridades são demissíveis "ad nutum" e podem ser substituídas pelo governador Cid Sampaio, logo após assuma o govêrno.

PACTO DE NAO-AGRESSAO

NATAL, 10 (Asapress) — Conhece-se, agora, um novo pôsto na política estadual. Os senhores Djalma Maranhão e Jocélio Vilar firmaram um protocolo de não-agressão e respeito nos interêsses políticos nas zonas onde concorreram em preferência popular. Não se sabe, contudo se êsse pacto diz respeito apenas à película municipal ou se se estende ao âmbito estadual, visando a sucessão no próximo ano.

OS NACIONALISTAS E A CANDIDATURA LOTT

S. PAULO, 10 (Asapress) — A propósito do que declarou à imprensa desta capital o deputado Seixas Dória, os círculos políticos estão se movimentando no sentido de saber o que realmente deseja o representante sergipano no tocante à candidatura Lott.

Os nacionalistas acreditam que o deputado Seixas Dória seja o melhor representante do movimento para examinar junto às demais correntes políticas as possibilidades de um apoio à candidatura do general Teixeira Lott à presidência da República.

PRESTES SERA CANDIDATO A DEPUTADO EM 60

S. PAULO, 10 (Asapress) — Os comunistas desta Capital acreditam que ao ser concretizada a mudança da Capital Federal para Brasília, o sr. Luís Carlos Prestes se candidatará a deputado pelo novo Estado da Guanabara em 1960.

RESPOSTA A MOSCOU

REAFIRMAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE PARIS

LONDRES (janeiro, 1959) — As respostas dos governos britânico, americano e francês às notas soviéticas de 27 de novembro em que se propunha modificação na situação de Berlim Ocidental e retirada das tropas aliadas ocidentais, foram entregues na véspera do Ano Novo. Como é natural, tais respostas em essência, são reafirmações da declaração feita em Paris, a 14 de dezembro, pelos ministros das Relações Exteriores das três potências Ocidentais e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do govêrno da Alemanha Ocidental; e do comunicado que, com data de 16 de dezembro, o Conselho da OTAN publicou aprovando e ratificando tal declaração.

Nas respostas, do mesmo modo que na declaração e no comunicado antes citados, se expressa ao govêrno da Rússia, em têrmos corteses, porém firmes, que as potências Ocidentais não podem aceitar o direito alegado por aquele govêrno para repudiar unilateralmente os acordos das quatro potências, referentes a Berlim, e dos quais é signatário; que ainda se lhe deve considerar como obrigado a assegurar a liberdade de comunicação entre Berlim e Alemanha Ocidental; e que a proposta para converter Berlim Ocidental numa "Cidade Livre" desmilitarizada, contrariando os desejos de seus milhões de habitantes, não pode ser aceita, já que isso implicaria em pôr em perigo as liberdades e instituições democráticas dos berlinenses ocidentais.

Ao mesmo tempo, as potências Ocidentais reiteraram estarem sempre dispostas a discutir o futuro de Berlim como parte do problema de fundo que é o futuro da Alemanha. A proposta formulada pelas potências Ocidentais a 30 de setembro, expressando essa mesma opinião, não foi respondida pela Rússia, mas nem por isso perdeu sua validez.

Em resumo, os aliados ocidentais não podem aceitar a ab-rogação unilateral de acordos internacionais, bem como também dobrar-se ante as ameaças, explícitas ou tácitas, de força. As conseqüências dessa conduta já constituem assunto de natureza trágica. Todavia a porta se acha aberta de par em par para uma negociação razoável acêrca do futuro da Alemanha (incluindo Berlim) e o problema conexo que é a segurança da Europa. Tais são, pois, os pontos essenciais das novas notas. Seria de desejar que essas notas pudessem limitar-se a êsses pontos, porém isso é impossível em vista do critério pouco feliz seguido pela Rússia de fazer uso de suas notas diplomáticas para lançar extensos ataques polêmicos e acusações. É difícil entrever o objetivo que se persegue com essa prática, já que esta não é propícia para uma discussão razoável e muito menos para reduzir a tensão. Mas uma vez lançadas as acusações não existe outro caminho senão refutá-las.

Êsse caso é particularmente grave. A nota russa relativamente a Berlim acusa as potências Ocidentais de terem projetado converter Berlim Ocidental numa base para a agressão militar contra a Alemanha Oriental e a União Soviética. Imputação ridícula já que a guarnição ocidental em Berlim se compõe de dez mil homens, enquanto as tropas russas e da Alemanha Oriental que as rodeiam ultrapassam a casa de meio milhão de homens. Além disso elas são acusadas de violar o Tratado de Potsdam e o que é mais grotesco na nota soviética se procura sustentar que as potências Ocidentais "fomentaram atos de agressão direta por parte da Alemanha nazista contra vários países amantes da paz" e que somente quando a Europa Ocidental foi invadida essas potências começaram a "organizar, conjuntamente com a Rússia, a resistência contra a Alemanha, Itália e Japão". Quando se recorda o Pacto Molotov-Ribbentrop a invasão da Polônia por ambos os lados e a íntima associação da União Soviética com a Alemanha nazista, pelo espaço de um ano (desde a queda da França), sente-se realmente atônito ante as tergiversações soviéticas. Mas de qualquer modo tais acusações devem ser contestadas e o foram. Não obstante deve-se alimentar esperanças — embora não tão firmes como se desejaria — de que Moscou ponha ponto final a êsse argumento tão pouco frutífero.

Muito mais importante é o aspecto referente à reação da Rússia às referidas notas do Ocidente, a qual será a prova de fogo para comprovar as intenções reais do sr. Kruschev, já que foi êle quem criou a "crise de Berlim" quando o horizonte se achava desanuviado. O motivo que o levou a dar tal passo se acha envolto na obscuridade, como quase tôdas as ações políticas da União Soviética. Mas êle tem agora sua oportunidade e se desejar conversar razoavelmente acêrca dos problemas da Alemanha e da Europa as Potências Ocidentais se acham prontas para ouvir tôda uma série de proposições razoáveis. Todavia se tiver a intenção de continuar com uma "guerra de nervos" sem dúvida serão lançados novos ataques como o discurso do sr. Gromyko no qual êle faz a ameaça de que Berlim poderia converter-se noutro "Sarajevo" — o prelúdio de uma terceira guerra mundial, como o foi Sarajevo para a primeira.

De um fato apenas podemos estar certos: as potências Ocidentais não se dobrarão ante as ameaças, pela simples razão de que aprendemos, há vinte anos, que, cedendo ante tais ameaças não se compra a paz. (BNS)

Homenagem aos ferroviários

Na próxima quinta-feira, dia quinze, às 20,30 horas, realizar-se-á no 7º andar da ABI uma reunião promovida pelo Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, sob a direção do general Jaime Ferreira, do comandante José Martins de Oliveira e do sr. Flávio Brito Bastos. A reunião tem por fim prestar uma expressiva homenagem aos trabalhadores ferroviários que deram, no ano que findou, valioso apoio ao Comitê. Aproveitar-se-á ainda o ensejo do término do mandato da atual diretoria da Federação dos Ferroviários, cujos diretores, srs. Antônio Pelicio Pereira Pinto e João Falcocchio sempre prestigiaram a luta do Comitê por uma política de Previdência Social.

Para essa reunião são convidadas tôdas as entidades de classe entre as quais os ferroviários desfrutam de particular simpatia, convindo lembrar que será também focalizada a Legião dos Inativos, que representará uma grande fôrça político-social, lutando por princípios de Justiça e de Equidade. O convite para essa reunião de confraternização sindical é extensivo a todos os trabalhadores.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 198, Sobreloja

Telefone da Reportagem
23-4127 e 43-1363

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 43-3699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 43-3699

ASSINATURAS

Anual	800,00
Semestral	400,00
Trimestral	200,00
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,00

SUCURSAL DE CAXIAS

Av. Rio Petrópolis, n. 1761
AGENTE DE ANÚNCIOS
Mariano Cavalcanti

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Ituí, Durão Teixeira Bastos, Maria José Neves e Carlos Fernandes que possuem as notas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte
CR$ 3,00

Comunistas assaltaram a sede da CIDC, em Cuba

Prêso o secretário-geral dessa organização, sr. Ernesto de La Sé

HAVANA, 9 (Asapress) — Aproveitando-se do clima de confusão criado pela revolução, os comunistas estão praticando, nesta capital, tôda a sorte de depredações e violências, principalmente contra os elementos que sempre se destacaram na luta contra a infiltração vermelha no continente.

Há cêrca de três dias, os comunistas assaltaram a sede da Confederação Interamericana de Defesa do Continente contra o Comunismo, varejaram e inutilizaram seus arquivos e prenderam todo o seu pessoal, inclusive o sr. Ernesto de la Sé, secretário-geral da referida entidade que congrega, nas 22 nações americanas, tôdas as organizações não governamentais anticomunistas.

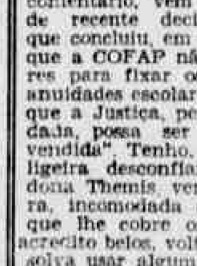
Vários telegramas já foram dirigidos ao presidente da Confederação, almirante Pena Bôto, pedindo a sua interferência junto ao presidente Manuel Urrutia no sentido de que faça cessar a ação violenta dos comunistas em Havana.

Organizações anticomunistas de toda a América, por outro lado, já se dirigiram ao chefe da nação cubana pedindo proteção para os seus filiados de Cuba, notadamente o sr. Ernesto de la Sé, grande lutador anticomunista.

DA BANCADA DE IMPRENSA,

escreve, JAIR MARTINS, o índio

A instrução vale um milhão



HOUVE, há tempos, promovido por um vespertino um concurso de quadrinhas sôbre a Justiça. Confesso que tenho o mais arraigado respeito pelos nossos juízes e forçoso é reconhecer que o Poder Judiciário, apesar de algumas falhas, é uma árvore de virtudes neste imenso pomar brasileiro, onde sob sua fronde, o povo procura proteger-se das pragas que o infestam, apodrecendo os seus frutos.

Uma dessas quadrinhas dizia:

"De Themis já foi contada
a história controvertida.
Ora é peituda e vendada,
Ora é peitada e vendida."

Todo êsse parangolé que serviu de introdução ao meu comentário, vem a propósito de recente decisão judicial que concluiu, em seu acórdão, que a COFAP não tem podêres para fixar os preços das anuidades escolares. Não creio que a Justiça, peituda e vendada, possa ser "peitada e vendida". Tenho, porém uma ligeira desconfiança de que dona Themis, versão brasileira, incomodada com o pano que lhe cobre os olhos, que acredito belos, volta e meia resolva usar algum colírio, descobrindo, para isso, o seu rosto.

Dona Themis que me perdoe, mas, nesse caso, ela foi parcial. Com sua decisão, talvez, devido a um cisco caído na hora do colírio, os pais e responsáveis pela mocidade que quer estudar, para não se deixar engambelar pelas patranhas de Juscelino, pela empáfia de Lott, pelas frajolices de Negrão e pela demagogia de Jango, ficaram, inteiramente, desabrigados da copa frondosa dessa árvore de virtudes que é o Poder Judiciário e entregues às saúvas do ensino.

Estou certo de que, ao invés de dona Themis, fôsse dona Minerva designada para resolver o assunto, ela, que também é peituda mas não é vendada, decidiria a favor dos pais e responsáveis. Dona Minerva sabe que o ensino, no Brasil, é caso de Polícia. Há muito deveria estar enquadrado no Código Penal, no artigo que trata do lenocínio, em parágrafo especial, pois estimular a ignorância e dela servir-se para fins comerciais com lucros extorsivos é ato criminoso.

Concordo com dona Themis, apenas num ponto: o da falta de competência da COFAP para tabelar qualquer coisa, principalmente o ensino, porque temos a impressão de que ela — a COFAP — é vendada e vendida.

Enfim, seja o que Deus quiser, pois o ministro Clóvis Salgado, que é peitudo e vendado — notem bem, não é vendido! — acaba de determinar que, em 1959 as anuidades podem ser acrescidas de "trinta por cento quando forem superiores ao salário-mínimo regional em vigor, e de trinta e cinco por cento, no máximo, quando iguais ou inferiores a êsse salário."

Trocado em miúdos: metam a mão à vontade, pois a instrução vale um milhão!

VITÓRIA DO VASCO

Pinga o artilheiro com dois tentos — Boa atuação do sexteto defensivo vascaíno — Não repetiu a atuação anterior Garrincha

(De JÚLIO DA SILVEIRA)

A primeira fase, feito um lanço superficial, mostrou que as ações dentro da cancha estiveram equilibradas. Ao Botafogo faltava finalizações mais acertadas dos seus dianteiros, enquanto os cruzmaltinos valiam-se mais dos contra-ataques para levar o perigo à meta de Amauri.

Desde logo percebeu-se que a indisciplina imperaria no campo. Os 22 litigantes, naturalmente, estiveram alheios a tôda a guerra de nervos deflagrada durante a semana. Não tinham outro objetivo se não o de jogar futebol. Eunápio de Queirós era, também, uma garantia do bom andamento do espetáculo. Marcando sempre na hora, coibindo a violência, S.S. conduziu-se de modo correto. Descuidou-se com o relógio, pois ao encerrar esta fase, deixou que se passassem 5 minutos do tempo regulamentar. De resto estêve bem.

O Vasco começou o "match" manobrando melhor do que o adversário e a sua superioridade nos minutos iniciais traduziu-se no marcador, através de um tento do veterano ponteiro Pinga.

GOL DE PINGA

Écio dominara a pelota na altura de sua linha média. Percebeu Sabará correndo pela direita e fêz o lançamento. O ponteiro "colored" partiu célere para o ataque e centrou sôbre a área. Amauri deixou a meta para cortar,, mas Pinga chegou antes na pelota desviando-a, com a cabeça, para o fundo das rêdes alvinegras. Estava aberta a contagem.

VAI A FRENTE O BOTAFOGO

O Botafogo, que jogava com certo cuidado na defesa, passou a atacar mais sèriamente. Deixou sua área entregue aos seus defensores específicos e foi à frnte. Didi, Quarentinha e Garrincha passaram a ameaçar. A defesa vascaína, porém, aparav bem as investidas do ataque contrário. Hélio, no gôl, brilhou em diversas oportunidades, chegando mesmo a fazer duas ou três defesas dificílimas.

E assim, com alternativas sucessivas, desenrolava-se a peleja. O placar porém, teria que modificar-se nesta fase.

EMPATA QUARENTINHA

Faltavam 2 minutos para terminar o primeiro tempo quando se verificou o empate. Ou melhor, eram decorridos 43 minutos. Em um dos seus sérios ataques, a ofensiva alvinegra consegue um corner, como tantos outros. Garrincha é encarregado da respectiva cobrança lá pela esquerda. O centro vai alto sôbre a área. Pula Belini e toca de leve na pelota. Esta vai à cabeça de Quarentinha e daí às rêdes guarnecidas pelo goleiro Hélio. A nossa impressão é que Paulinho, zagueiro cruzmaltino, atrapalhou Hélio e êste não pôde ir na bola.

Na prorrogação (?) Paulinho ainda conseguiu outro tento, usando a mão para tanto. Eunápio de Queirós, porém, anulou o tento

SEGUNDA FASE

Após o descanso regulamentar, as duas equipes voltaram a campo para o reinício da peleja. Esta, que muito deixou a desejar no seu aspecto técnico, talvez devido ao nervosismo dos atletas, ganhou muito em movimentação. Cresceu bastante o cotejo. O Vasco mostrava-se mais rápido agora e através de lances de profundidade procurava chegar à área adversária.

PINGA AUMENTA

Seis minutos depois de iniciada a fase derradeira, novo gôl surgiu, igualmente feito de cabeça. Nasceu de um escanteio cobrado por Sabará. A defesa botafoguense nos deu a impressão de que estava pregada ao solo, pois, Amauri, Tomé e Paulistinha, que estavam nas proximidades do ponteiro Pinga, permitiu que êste pulasse sòzinho e testasse a pelota para o chão, em direção ao fundo das rêdes do clube de João Saldanha.

Apesar da desvantagem no marcador, Neivaldo, que tinha o n.º 11 às costas, continuava atuando na defesa, colado a Pinga. Seus 4 companheiros de ataque, porém, passaram a se desdobrar. Por todos os meios, procuravam desmanchar a diferença. Garrincha, todavia, não repetia a atuação de sábado passado. Desta feita Coronel era mais feliz na marcação do veloz ponteiro, não lhe dando as oportunidades que a torcida alvinegra esperava. Apesar de tudo, o Botafogo perigava. Rondava sèriamente a meta de Hélio a procura do tento que não vinha. Os cruzmaltinos, só de contra-ataques esporádicos conseguiram chegar nas imediações da grande área contrária.

Os dez minutos finais traduziram-se em verdadeira batalha da ofensiva alvinegra contra a retaguarda de S. Januário. Quarentinha, Garrincha e Didi passaram a tentar o tiro longo, sem que êstes surtissem o efeito desejado. Mas quando todos esperavam o gôl alvinegro, eis que o Vasco quase aumenta a contagem. A pelota veio a Almir, pelo alto, Amauri abandonou a meta e tirou a bola da cabeça do jovem avante. Falta nas proximidades da área perigosa. Sabará cobrou e milagrosamente, Amauri conseguiu desviar para o lado'

QUADROS

VASCO: Hélio; Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Almir, Roberto, Valdemar e Pinga.

BOTAFOGO: Amauri; Cacá, Tomé e Nilton Santos; Pampolini e Paulistinha; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo.

RENDA

Apesar de não ter alcançado a renda da peleja anterior, a arrecadação de ontem foi muito boa, demonstrando o interêsse do público por mais esta etapa do campeonato carioca. Somou Cr$ 3.205.480,00.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1959

"Convocação"

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. associados quites a se reunirem nesta sede, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de janeiro, às 20 horas, para, na forma prevista nos Estatutos, deliberar com a seguinte:

"Ordem do Dia"

a) — Discutir e votar a ata da Assembléia anterior;
b) — Discutir e votar o balanço geral da Tesouraria e o parecer do Conselho Deliberativo;
c) — Discutir e votar o relatório anual do Presidente;
d) — Aclamar três (3) associados para servirem como escrutinadores nas eleições que se realizarão no dia 15 do mesmo mês das 9 às 20 horas;
e) — Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1958.

MIGUEL ALVES DA SILVA
1.º Secretário

Ciúme de setuagenária

Agrediu a foiçadas a mulher que conversava com o amante — Prêsa a agressora — A vítima foi hospitalizada em estado grave

Uma velha de 70 anos de idade, com ciúmes do amante de 75 anos que conversava com uma amiga comum, por pouco não trucidou a amiga a foiçadas. Resultado: foi prêsa e a vítima em estado grave, internada no Hospital Carlos Chagas.

Maria da Conceição de Paula (parda, solteira, 70 anos, Estrada João Paulo, 693), ontem, ao retornar de uma bica, em Coelho Neto, local onde lavava roupa encontrou em sua casa Celina Guimarães Feital (parda solteira 38 anos, residente na Estrada do Campo, 22 Barros Filho), que conversava animadamente com Anastácio Raimundo Martins (branco, 75 anos, mesmo endereço), amante da primeira. Maria da Conceição enciumada, passou a discutir com a visita. Celina, não obstante tentar convencer a amiga de que a sua visita se limitava, apenas a matar a saudade dos velhos amigos foi agredida com uma foice sofrendo dois violentos golpes na cabeça. Com fratura de crânio a visitante foi removida para o nosocômio supra onde se encontra internada em estado de inspirar cuidados.

O cabo da Polícia Militar do Distrito Federal Osvaldo Guimarães Rodrigues (Estrada João Paulo 96) destacado na 3.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria, prendeu a criminosa. O comissário Lomba depois de autuá-la trancafiou-a no xadrez.

O velho Anastácio fugiu tomando direção ignorada

Celina Guimarães, vítima dos ciúmes de Maria

A NECESSIDADE TORNOU-O LADRÃO

Passando privações com a família viu-se impelido a furtar o rôlo de arame — Visto por populares foi detido e autuado

Ao tentar roubar um rôlo de cobre, no valor de 6.600 cruzeiros, foi prêso, ontem, por populares, o indivíduo Expedito de Oliveira (brasileiro branco, 29 anos, bombeiro hidráulico, Rua B. número 102, Bairro Magali, em Campo Grande). Conduzido ao 8.º D. P., ali, ao ser autuado, confessou o crime, acrescentando ter praticado, pela primeira vez movido pelo seu estado de necessidade. Oriundo de Brasília, com mulher e filho, não tem logrado arranjar biscates suficientes para atender à necessidade da família. Em face disso, ao entrar na loja "Homero de Ferragens", situada na Rua Senhor dos Passos, 95-97, a fim de apreçar uma chaminé, trabalho que conseguira momentos antes obter, teve a infeliz idéia de roubar o rôlo de cobre que deparara em sua frente, no estabelecimento. Desajeitado e sem prática foi logo visto por populares que o agarraram e chegaram até a tentar linchá-lo.

Expedito, o homem que teve necessidade de roubar

CRIME E MISTÉRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do ou desconversava. Isto acirrou-lhe o ânimo. O rapaz começou a altercar. Palavras grosseiras foram dirigidas a Roman. Impassível, o espanhol olhava-o, sério. O môço de "short", irado levantou-se. Tomou da faca, atirando-a de bico sôbre a mesa. Nessa altura Roman com energia o repreendeu. Ao voltar-se viu o rapaz que ali nas proximidades havia um machado. Correu ao seu encontro. Apanhou-o e investiu contra o vigia. Roman procurou defender-se. Muito mais forte do que o seu antagonista, esperou uma oportunidade. O recém-chegado, continuava investindo até que numa dessas vêzes, descuidou-se. O vigia, rápido caiu-lhe em cima, tomando-lhe o machado. Destemidamente o intruso, sacou da faca e foi de encontro a Ramon. Recebeu violento golpe de machado, no ombro. Mesmo ferido foi ainda à luta, mas, duas machadadas na cabeça prostraram-no para sempre.

José Roman, abandonou o machado e mergulhou no mar. Nadou cêrca de 50 metros, quando lhe apareceu uma embarcação a remos. O tripulante apanhou-o e o conduziu até a Ilha dos Ferreiros. Em seguida, Roman foi até a Ponta do Caju. Dali rumou, ainda a pé para a Avenida Brasil, à procura da Polícia. Queria entregar-se. Encontrou a Patrulha 105 chefiada pelo guarda-civil 1.621, tendo como patrulheiro o de número 1.642.

— Matei um homem, na draga "San Pablo" disse. Aqui estou para me entregar.

O chefe da guarnição levou-o até o 16.º D.P. O comissário depois de ouvir-lhe a história, recambiou-o para a Polícia Marítima. O inspetor Constantino tomou as providências que lhe cabiam. Enviou o guarda-civil 279, João de Deus, com o criminoso, até o local, para que constatasse o fato. Rumaram para a draga na lancha L-12, "Aureliano Leal", da Polícia Marítima, manobrada pelo maquinista Joaquim Gonçalves, tendo como mestre Jacó da Silva. A reportagem também seguiu na lancha.

O cadáver estava em decúbito dorsal, na pôpa da embarcação. O marinheiro João Hespanha, que fazia parte da escolta que acompanhou o criminoso tomou a canoa usada pela vítima e foi apanhar o imediato Thor que se achava na Ilha dos Ferreiros, nesta altura já completamente embriagado. O imediato foi levado até a draga. Ali chegando reconheceu e identificou a vítima. Tratava-se de Fernando de tal (30 anos, branco, domicílio ignorado). Segundo o imediato Thor, Fernando dizia-se pára-quedista do Exército. De uma feita, segundo contou-lhe, estêve envolvido em uma desordem em Copacabana, sendo atingido por três vêzes.

José Roman ficou prêso e o cadáver foi removido para o necrotério do IML. As autoridades ainda não esclareceram totalmente o crime. Há a hipótese de que Fernando teria aproveitado o estado de embriaguez do seu amigo Thor e na sua barca se dirigido até a draga com o intuito de roubar. Lá encontrando Roman, viu o seu plano baldado provocou, em conseqüência, a cena que culminou com a sua morte. Roman teria assassinado o seu agressor, em legítima defesa. Acreditam ainda em um possível caso de homossexualismo. Diligências continuam para a elucidação total do atentado. Enquanto isto, Roman continua detido.

Assaltado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

identificado como sendo Jorge Luís Madeira, vulgo "Madeirinha" (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Adalberto Ferreira, 61) encostou o cano da sua pistola FN, calibre 7,65, ao peito de Carlos, embargando-lhe os passos, e anunciando, então que se tratava de um assalto. Os outros dois malandros se aproximaram também. Num abrir e fechar de olhos, Carlos ficou sem o seu relógio de pulso, avaliado em 4 mil cruzeiros, a carteira de notas, com 1.200 cruzeiros. Da mesma forma, a môça, violentamente agarrada pelos bandidos, viu, sem qualquer reação do namorado, tirarem-lhe os larápios o seu relógio-pulseira de ouro. Aí, então, não se conteve e, com os restos de fôrça que o susto e o pavor não lhe extinguiram, gritou por socorro.

PRESOS DOIS DOS ASSALTANTES

Ante essa súbita atitude da môça os ladrões saíram em desabalada carreira. O de côr preta, estatura mediana, trajando roupa clara, conseguiu escapulir. Os outros, acossados pelos guardas-noturno Francisco Miguel Soares, Enivaldo Silva e Hilton Gouveia do Nascimento, que haviam acudido ao grito de socorro, foram encurralados até a chegada das RP 1 e 95, que os prenderam, conduzindo-os ao 10.º Distrito Policial. Eram os assaltantes "Madeirinha" e Mico (Cláudio Guimarães Filho, prêto, solteiro, 20 anos, Praia do Pinto).

Apresentados ao comissário César Mendonça, de plantão, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

ELA CONSEGUIU REAVER A PULSEIRA

Quando Jaci gritou por socorro e o assaltante que logrou fugir iniciou a carreira, deixou cair a sua pulseira. Assim, ela conseguiu reavê-la. A mesma sorte não teve o seu namorado, pois todos os objetos furtados estavam justamente em mãos do larápio que escapuliu.

ROUPA DE PURO LINHO A CR$ 3.350,00

e a crédito, com tôdas as facilidades na "Casa José Silva" — a que serve bem

A melhor solução para o calor do Rio, é uma roupa de puro linho que a "Casa José Silva" — a casa da boa roupa, está apresentando em suas 5 lojas localizadas no centro da cidade, em Copacabana, em Ipanema, no Méier e em Madureira, pelo preço sem igual de Cr$ 3.350,00, a crédito com tôdas as facilidades.

MATOU-SE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

para o Hospital Sousa Aguiar. Ali, quando era medicada, não suportando os sofrimentos, faleceu. Não deixou esclarecimentos para o seu gesto.

O comissário do 4.º DP, fêz remover o cadáver para o necrotério do IML.

Até general metido na vigarice...

(Conclusão da 12.ª pág.)

no, em Brasília situado ao lado do Palácio da Alvorada. Isto porque o presidente da República havia escolhido o investigador Lôbo, para naquele local, montar um pôsto de gasolina. O investigador por seu turno solicitou o comparecimento do general, ao seu pôsto para tratarem do assunto pessoalmente. Como não pudesse em face do acúmulo do trabalho no dia seguinte o general Paranhos enviou em seu lugar o general Felinto Abaeté Cavalcanti encarregado de ultimar o negócio.

O general Abaeté, expôs o negócio dizendo que os três lotes custariam 300 mil cruzeiros (100 mil cruzeiros cada um). Acrescentou ainda o substituto do general Paranhos que uma placa de bronze seria inaugurada em Brasília e na qual constaria o nome do investigador Lôbo, caso o negócio fôsse concretizado. E ainda que o policial viajaria para a futura capital do país no avião presidencial. Intrigado com o que ouviu, resolveu comunicar aquêle fato à polícia.

O proprietário do Pôsto Itapuru, continuando disse ainda, que deveria comparecer à Avenida Graça Aranha, 57 grupo 708 onde os dois generais mantêm escritórios da NOVACAP, para então consumarem a transação. Lôbo não apareceu tendo o general Abaeté demonstrado através de telefone seu pesar pela falta ao compromisso. Marcou-se então um novo encontro na casa comercial do investigador para às 10 horas do dia seguinte, dia 10.

Em vista da tal denúncia o detetive Fausto e o investigador Fernando foram encarregados de diligenciar a respeito. O general Abaeté de fato, ontem acompanhado dos indivíduos Dante Horácio Gomes (57 anos casado) e Afonso Larroque (branco, casado 35 anos) compareceu ao local. O primeiro levava consigo três escrituras correspondentes aos terrenos, assinadas por diretores da NOVACAP, com o local da assinatura do comprador em branco. Deveriam os dois policiais identificando-se junto ao general e solicitando, em contraposição que o mesmo se identificasse mostrando suas credenciais. Foi feito, embora a contragôsto do militar. Mesmo assim o detetive Fausto o deteve e conduziu à presença do delegado Fernando Bastos.

Na delegacia ficou apurado que o general Felinto Abaeté era foragido do Hospital Central do Exército onde se encontrava prêso respondendo por crime de morte praticado em Barra Mansa. Com o general foram detidos os vigaristas Afonso Larroque e Dante Horácio Gomes. O primeiro diz-se industrial e o segundo proprietário da Rádio Cacique.

O general foi levado à presença do chefe de Polícia que por achar-se fardado foi enviado prêso para o Comando do 1.º Exército. Quanto aos dois vigaristas ficaram à disposição do general Amauri Kruel.

Um livro com inúmeras fotografias de Brasília foi apreendido. A nossa reportagem apurou ainda que vários oficiais do Exército estão envolvidos no caso entre êles o major Padilha, já envolvido em quatro processos na P.R.F. todos por venda de terrenos em Brasília. O general Abaeté deverá no dia 12 prestar depoimento naquela especializada

Estranho pó causa pânico

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — As últimas horas de ontem, quando trafegava pela Rua Benjamim Constant, o bonde número 42 — "Assis Brasil", desconhecidos jogaram dois pacotes contendo misterioso pó semelhante a gás lacrimogênio, causando pânico entre os passageiros, sendo que Orlando Soares teve ambas as vistas atingidas pelo pó, sofrendo queimaduras, medicando-se no H.P.S. O fato atraiu grande número de curiosos, estando a Polícia investigando a ocorrência.

O corpo do afogado na piscina

O corpo boiava na piscina

A polícia desconfia de crime — Desconhecida a identidade do morto

Um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis, trajando calção azul, ontem, foi encontrado morto, boiando na Piscina Mendes de Morais, localizada na Rua Capitão Félix, em São Cristóvão

O guarda municipal, 566, vulgo "Correia", vigia do Conjunto Residencial declarou à polícia que às 15 horas foi solicitado pela gurizada do local a comparecer à referida piscina, onde havia um homem boiando. Constatando a ocorrência, comunicou-a à Polícia

As autoridades policiais, que compareceram ao local em face de tratar de um desconhecido, suspeitam de que tenha sido assassinado e ali abandonado. Para esclarecimento, o comissário solicitou o concurso da perícia. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

FURTOU O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

bo, 163, e do seu interior roubado um rádio-portátil no valor de 12 mil cruzeiros.

O meliante ao sair da casa comercial, foi notado por populares que comunicaram o fato à polícia do 15.º Distrito Policial. Policiais acompanharam o delinqüente até à sua residência, onde o colheram, levando-o para a delegacia. Ali, depois de confessar o delito, devolveu o rádio-portátil, foi autuado e recolhido ao xadrez

Furtaram...

(Conclusão da 12.ª pág.)

se o caminhão para casa. Quando acordou, no dia seguinte, nem sombra do caminhão existia. Tinha-se evaporado.

Entretanto, em Caxias, no morro do Zèzinho um caminhão, — o mesmo que Genebral procurava era puxado pela Rua Amazonas fora por uma junta de bois e deixado lá bem no alto num terreno baldio.

— QUEIXA NA POLÍCIA... —

Genebral, justamente apavorado foi ao 21.º D.P. apresentar queixa. O responsável pelo plantão resolveu as coisas com simplicidade: "Dê um pulinho a Caxias e veja se encontra o caminhão"...

O motorista seguiu o conselho. Foi à delegacia de Caxias, falou com os investigadores José Maria chefe do serviço e César contou a história e, desconsoladamente foi revelar sua desgraça aos patrões...

SERVIÇO DE "ALCAGUETE

Os auxiliares de polícia do Estado do Rio são chamados depreciativamente de "alcaguetes" Não ganham mas, se fôrmos ver bem, são quem melhores serviços prestam. Poucos minutos depois da queixa um dêsses modestos auxiliares contava na delegacia de Caxias: "Há cada sujeito maluco. Não é que levaram um caminhão, puxado por bois, para o morro do Zèzinho, para desmontar?"

Logo os investigadores se puseram em campo. Na subida do morro, passou por êles um crioulo que, reconhecendo a polícia, alegremente os saudou: "Como é, tudo bem?".

Lá no alto, os policiais encontraram o caminhão de Genebral, só com a "casca": pneus retirados, a máquina em cima de um carro de bois já começando a descer para um dos "ferro-velhos" de Caxias.

No local prenderam Alberto Arante Duarte, pardo, solteiro, de 41 anos, residente na Rua Padunha 25, mecânico que estava completando a desmontagem do caminhão e Hermínio Pereira Alves que já estava tocando os bois do carro que ia levar a máquina.

Com surprêsa, souberam os investigadores que era justamente o crioulo que os saudara na subida o ladrão do carro.

Logo se puseram em campo e conseguiram prendê-lo: Trata-se de João Gomes de Freitas residente na Rua João Vicente tas. prêto, casado, de 20 anos, 41, por coincidência, ao lado de um "ferro velho" onde foi desmontado, há tempos, também com sua intervenção um "jeep"

Seguiram-se os trâmites normais Interrogatórios, acareações, etc. e tudo ficou claro: João Gomes de Freitas é especializado no furto e desmontagem de carros a serviço dos donos de "ferro-velho" Agora, a seção de Roubos e Furtos de Duque de Caxias resolveu o que tôda a gente esperava: vai tratar de saber a origem das mercadorias que os "ferro-velhos" de Caxias têm à venda.

Tentou matar a namorada e a si próprio

BELÉM, 10 (Asapress) — Edgar Araújo dos Santos, de 27 anos de idade, por razões que não foram ainda devidamente esclarecidas, tentou matar a sua namorada Maria Hortência da Conceição, de 24 anos, com dois tiros de revólver, numa das ruas centrais desta capital. Ao ver a jovem prostrada no solo e supondo-a morta, o criminoso virou a arma contra o ouvido e acionou o gatilho. Em estado desesperador foram ambos internados na Santa Casa local. A polícia procura apurar as causas do crime, acreditando, porém, que o ciúme tenha sido o agente direto da tragédia.

ATROPELADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

muito afobado, o trocador, Manuel José dos Santos (Rua Maracape, 613, Encantado) auxiliados por diversos empregados da emprêsa, tentou tirar a bicicleta de sob o ônibus, a fim de movê-lo dali, dificultando o trabalho da Perícia e a identificação do veículo.

A COBRA DE 2 METROS ASSUSTOU O MENOR

O ofídio pertence a um cientista que possui verdadeiro jardim zoológico na residência

O menor José Pedroso, de 8 anos de idade, filho de Washington Pedroso, ontem, pela manhã, ao sair de sua casa, encontrou enroscada em uma árvore uma cobra de dois metros, calculadamente. O menor cheio de pavor mostrou o réptil ao seu pai. O sr. Washington, compreendendo o perigo que o animal representava para as 22 crianças que ali residem, solicitou o concurso dos bombeiros do Pôsto de Grajaú. A cobra foi apanhada viva e levada para o Pôsto. Ali os soldados foram informados de que a mesma pertence ao cientista Paulo Asth, residente na Rua Oito de Dezembro, 431. O cientista, aos fundos do seu palacete possui um verdadeiro Jardim Zoológico, incluindo-se, entre os seus exemplares vários jacarés.

PRÊSO O FALSÁRIO NO PARANÁ

Fêz acusações a altas figuras da sociedade e da política daquêle Estado

Em ofício remetido para as autoridade do Brasil, a polícia carioca solicitou o envio de um agente a fim de conduzir a esta capital o indivíduo Angenor Nascimento, casado, de 42 anos, prêso naquela cidade em conseqüência de um tiroteio contra elementos suspeitos. Quando detido e após investigações, foi constatado que Angenor naquela cidade se dedicava à falsificação de dinheiro. Em sua residência foram apreendidas várias matrizes para falsificação de cédulas de mil cruzeiros. Outros materiais, tais como tintas, papel etc. para falsificação de dinheiro. Junto ao material apreendido foi arrecadado ainda certidões e cartões do Instituto de Identificação do Paraná. Nas declarações prestadas Angenor fêz várias acusações a pessoas de projeção da sociedade e da política no Paraná, envolvendo deputados, juízes policiais comissários etc. Angenor encontra-se detido na Delegacia de Roubos e Furtos onde aguarda ocasião para prestar depoimentos. Acreditam as autoridades que Angenor tenha ligações com a quadrilha de falsários de dinheiro que agia em Minas, cujo elemento principal era o ex-investigador Carlos Dantas de Miranda.

BALEADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

de Flora Maria, no Hospital, o acusado ali chegava apresentando ferimentos na cabeça, ombro esquerdo braço e região glútea lado direito, todos produzidos por bala. "Natal", que é perigoso assaltante procurado pela polícia por ter participado de audacioso assalto à Agência do Banco Português, recém-inaugurada no Largo do Maracanã no hospital declarou à nossa reportagem que fôra baleado por dois policiais, um loiro baixo e forte e outro moreno magro, alto e de bigode.

— Às 6 horas, continuou o delinqüente, os dois investigadores depois de derrubarem a porta do barraco, investiram contra "Ninica" minha companheira manietando-a logo a seguir Eu não me encontrava nessa ocasião. Os agentes da lei procuravam por mim. Como não me encontrassem resolveram me esperar. Só às 7 horas cheguei e fui logo colocado ante a mira dos seus revólveres. Como fôsse inútil qualquer reação considerei-me prêso. Mas os policiais, mesmo assim, resolveram passar as algemas nos meus braços. Protestei. Foi quando os dois ameaçaram-me de morte. Num impulso instantâneo empurrei-os violentamente, e tentei fugir às pressas. Cinco tiros foram deflagrados atingindo-me. Não obstante encontrar-me algemado e baleado fui ao encontro dos meus comparsas que serraram as algemas. Nêsse instante, chegou uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar solicitada por populares.

Ana Maria da Silva (parda, solteira 25 anos) vulgo "Ninica" companheira do assaltante, acompanhou-o até o hospital. Falando à nossa reportagem declarou que também sua filha Ana Lúcia de 8 meses foi surrada a sôcos e pontapés pelos policiais.

Diante dêsses fatos, não se pode ao certo se Flora Maria de Oliveira que se encontra internada em estado grave foi realmente atingida pelo meliante em aprêço ou se fôra vítima dos disparos dos policiais em questão.

"Natal" consoante conseguimos apurar ainda, é cunhado do perigoso marginal conhecido pela alcunha de "Zé dos Bodes" atualmente recolhido na Penitenciária, onde cumpre pena por vários delitos cometidos. Por outro lado, Natanael foi alvo de várias "blitz", encetada pela polícia, sem êxito, todavia. O campo de ação do marginal, é notadamente em Mangueira e imediações do Maracanã.

Cinco feridos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Tanto o motorista do primeiro, José Trindade de Oliveira (Rua Pe. Belisário, 321), quanto o do segundo Antônio Correia Barbosa (Rua Umaitá, 174), foram presos em flagrante e autuados no 1.º D. P., pelo comissário Osvaldo

Em conseqüência do violento choque saíram feridos os seguintes passageiros: Maria dos Santos Ribeiro (branca casada 41 anos, Rua Engenheiro Marques Pôrto, 104 ap. 101); Oneide Penaldes (branca, 41 anos Rua Francisco de Sá 31 ap. 201); Lira Drumond Gonçalves (branca, 31 anos, Rua Tereza Guimarães, 83, casa 5 e suas filhas Maria Marília (11 anos) e Lia Marta (3 anos). Apresentavam êsses passageiros contusões e escoriações generalizadas. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Escreveram no POSTE

DIA

3126	7	4900	25
9055	14	263	19
8397	25	632	4
6875	22	5	1

CONST.

3803	1
1528	7
3508	2
0332	9
9171	19

No verão, só Guaraná...
.mas Guaraná Champagne!

Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabôr do Guaraná, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. Honestamente preparado, o Guaraná Champagne é bom para a sêde e para a saúde. Exija Guaraná Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.

guaraná Champagne antarctica

Para o gôsto brasileiro: Guaraná!
Para brasileiro de bom gôsto: Guaraná Champagne!

VOTOS DE BOAS FESTAS RECEBIDOS PELO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

Ao ensejo da passagem do Ano Novo, o deputado Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, agradece os votos de Boas-Festas que lhe têm sido enviados por inúmeros amigos e admiradores, de tôdas as classes e condições sociais. Retribui nesta oportunidade a quantos se lembram do seu nome especialmente às seguintes pessoas e instituições: srs. senadores: Afonso Arinos; Domingos Velasco; Rui Palmeira; deputados: Carlos Lacerda; Armando Falcão; Alberto Tôrres e Ulisses Guimarães; Adolfo e Antonieta Medrei; Pedro Braga; Vasconcelos Costa; Euclides Vicar; Luís Garcia; Segismundo Andrade; Ernâni Sátiro; professor Iraci Silveira; Valdir José Amaral; Guilherme Machado, secretário geral da União Democrática Nacional; Alcides Pereira; Oceano Carleial; Bráulio Mariano e família; Cavalcante; L. Cabral; Armando Maia; Cunha Bueno; Válter Mena e família; Alberto da Rocha Faria; Alvaro Vieira dos Santos; João Guilherme de Aragão; Alberto Lima; Serrano Neves; Loureiro Steele, inspetor regional de Estatística Municipal (Niterói); coronel Joaquim Barbosa de Morais, presidente de honra do Comitê dos Amigos do Brasil; tenente-coronel Everardo Kelly, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos; coronel Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército; Rodrigues; E. Pacoti; Osvaldo Vilarinho; Geraldo Bittencourt Cardoso e família; Augusto F. Oliveira presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro; Eduardo de Sousa Martins e família; Olinto Fonseca Filho; Augusto Xavier de Lima; Rubens Amaral; Antônio Franco de Oliveira, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Saúde; Alcides da Costa Vidigal; Cecília Batista da Silva e família; Dalila; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.; A Direção do Hotel Rio-São Paulo; Banco Nacional de Minas Gerais S. A.; Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil; Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Pelotas; A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP); Associação Comercial e Industrial do Município de São João de Meriti; A Emprêsa Auto Viação Jurema S. A. e A Companhia Telefônica Fluminense e a Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu. Antônio Galoti; Corrêa da Costa; Claas e Frida Leegstra, secretário geral do Exército da Salvação e senhora; Wilson Ogenia; Rivadávia Caetano da Silva; Drault Ernâni; Flúvio Cássio de Melo e Sousa; Carlos de Freitas Quintela e família; Humberto Bastos e família; Arlindo Maciel presidente do IAPETC; Aristides Celso Limaverde e família; Denise e família; A Diretoria do Museu de Artes Moderna do Rio de Janeiro; Os Componentes da Banda de Música do Batalhão de Guardas.

"FLASHES" DE CAXIAS

Quando da enchente de Caxias, vários bairros ficaram com áreas submersas. Em Sarapuí, as casas foram invadidas por meio metro de água. No Gramacho, principalmente a zona confinada com Dr. Laureano, foram daninhas as consequências da enchente. Atrás da rua da Fronteira, ao lado de um campo de futebol, localizado numa praça do Município, que é um pasto, a pobreza passou maus momentos. Um operário quase morre sob os escombros de seu barraco desmoronado. Tudo ficou debaixo dágua!

Olha-se, quando dói o corpo, para o ponto mais atacado. A dor principal absorve a atenção de quem sofre em todos os órgãos. E, em Caxias, na última enchente, todos se voltaram para o Mangue, submerso, inteiramente submerso pela enxurrada.

Repórteres gravaram os quadros dantescos de famílias arrastadas pelos bombeiros ou, em fuga, emergindo das águas. Carros com alto-falantes, orientando a população agonizada pela catástrofe. Autoridades, acompanhando Tenório Cavalcanti pelos recantos do quadro trágico para dar a mão à população martirizada.

Entretanto, quase passou despercebido o drama de populações situadas em regiões baixas da Vila São Luís, da Chacrinha, da Guanabara, na Leopoldina n.º 4, do Gramacho, do Sarapuí, de Dr. Laureano.

Estivemos nesses bairros atingidos pela calamidade. E vimos o crime da Prefeitura, que os relegou ao abandono. A Municipalidade só procura receber de suas populações miseráveis. Inverter nessas regiões parte do que arrecada, disso não cuida.

Nelas, não há escolas. O escoamento de águas represadas é feito por valas descobertas, abertas pelos habitantes. E ainda por êsses é feito o atêrro às portas das casas, para dar passagem aos que têm necessidade de locomover-se diàriamente para o trabalho. Vimos a massa infantil, em dia chuvoso, durante o ano letivo, correndo com os livros salpicados debaixo do braço sôbre os atêrros, a caminho de escolas distantes. E as mães lastimavam a falta de escolas na redondeza.

Voltando às zonas, agora, encontramos uma população mais sacrificada e, ainda, sem nenhuma assistência médica, ou dos poderes públicos.

Crianças atacadas de verminoses e algumas em estados febris. Mães desesperadas. E os maridos no trabalho, a fim de evitar males maiores...

Ao que soubemos, cresce nessas regiões, depois que foi registrada a inundação e com as constantes chuvas, verificadas nos últimos dias, o numero de óbitos de crianças. E todo êsse rosário de desgraças deve-se ao fato de permitir-se as atividades de companhias loteadoras sem critério, no Município.

SANCHO SEM PANÇA

DE CALÇÃO
e revolver na cinta

D. Severina Alves e sua filha Maria

Na tarde de ontem, estiveram em nossa redação Severina Alves de Almeida (branca, casada, doméstica, 40 anos, residente à rua Ouricuri, número 50 na Praia de Ramos) e sua filha Maria do Socorro (branca, 7 anos) a fim de esclarecer um fato em que seu marido figura nos noticiários dos jornais como assaltante.

Disse-nos o seguinte:

— "Deviam ser 15 horas, quando meu espôso Dilon Alves de Albuquerque (vigia da Companhia Comércio e Navegação, situada no Caju), ao passar pela Praia de Ramos, dirigindo-se para seu trabalho, foi abordado por um guarda do SAPS de nome Darci Rodrigues dos Santos (solteiro de 28 anos, morador na travessa Pires, n.º 139, em Ramos) que em companhia de Valdeia Soares e Merinha (ambas conhecidas no 21.º Distrito Policial e Subseção de Olaria como ladras). Armado com um revólver calibre 38, Darci após agredir Dilon, assaltou-o, roubando-lhe cinco mil e quinhentos cruzeiros.

Na refrega, tanto meu marido como Darci foram feridos. Pois, Manézinho, ao ver-se assaltado, reagiu, e, gritando por socorro, acorreu muita gente, ocasião em que o assaltante saiu machucado".

Ao terminar, afirmou a queixosa que o referido policial costuma desfilar pela praia, de calção, com o revólver na cintura, acompanhado de decaídas.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus"
Avenida Graça Aranha 226 4.º andar (grupo 41) — Tels. 42-9808 — 42-7392 e 26-9986 DISTRITO FEDERAL

AVISO AO PÚBLICO

A Administração da Central do Brasil avisa aos interessados, que devido ao prosseguimento das obras de remodelação da linha, rêde aérea e sinalização o tráfego dos trens suburbanos sofrerá as seguintes alterações:

Dias 12 e 13 — entre 10 e 16 horas os trens paradores com destino a Deodoro não farão paradas na estação de Encantado.

Dia 14 — entre 10 e 16 horas os trens paradores com destino a D. Pedro II não farão parada na estação de Encantado.

Dias 13 e 17 — entre 10 e 16 horas os trens elétricos não circularão pela linha 2 entre as estações de Austin e Comendador Soares, para serviço na rêde aérea.

Dias 13 e 17 — entre 10 e 16 horas será desligada a corrente elétrica para reparos da rêde aérea da linha 1 entre as estações de Austin e Comendador Soares e o movimento de trem será feito como locomotivas Diesel.

Dias 12 e 16 — entre 9 e 16 horas os trens elétricos não circularão pela linha 2 entre Tomás Coelho e Del Castilho, para substituição de trilhos.

Dias 13 e 14 — entre 9 e 16 horas os trens elétricos não circularão pela linha 2 entre Triagem e Francisco Sá, para limpeza e pregação de linha.

Dias 12-13-14 — entre 10 e 16 horas os trens elétricos não circularão pela linha 3 entre Cascadura e Deodoro, para soldagem de trilhos.

Dias 12 e 16 — entre 10 e 16 horas os trens elétricos não circularão entre Deodoro e Cascadura, para os serviços de socaria mecanizada.

Dia 13 — entre 11 e 15,30 horas não circularão os trens elétricos pela linha 2, entre Engenho Novo e Derby Club, para os serviços de substituição e cruzamento e da chave 7 ponta A.

Dia 12 — das 11 às 15,30 horas não circularão os trens elétricos pela linha 1 entre Derby Club e Engenho Novo, para os serviços de substituição de trilhos.

Dia 14 — das 11 às 15,30 horas não circularão os trens elétricos pela linha 3 entre D. Pedro II e Derby Club, para os serviços de descarga de dormentes.

Dia 14 — das 11 às 16 horas não circularão os trens elétricos pela linha 2 entre Anchieta e Deodoro, para substituição de trilhos.

Dias 15-16-17 — das 10 às 16 horas não circularão os trens elétricos pela linha 3 entre Engenho de Dentro e Deodoro, para os serviços de rêde aérea.

CARNAVAL

E. C. UNIDOS DE PADRE MIGUEL RECEBERÁ VISITA

O GRESS Mocidade do Independente de Padre Miguel, hoje à noite fará uma saudação à sua nova coirmã, a Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, que vem ensaiando à Rua Coronel Tamarindo, número 816.

A ESCOLA DE SAMBA PRACINHA UNIU-SE AO GRESS U. DE BANGU

Com idéias de apresentarem um grandioso carnaval, na Avenida, a Escola de Samba Pracinha de Bangu, que êstes últimos anos vem-se apresentando com grande destaque no "sertão carioca", uniu-se ao G.R.E.S. Unidos de Bangu. Está assim de parabéns aquêle povo banguense, pois agora tem mais possibilidade de alcançar o êxito tão almejado, e também teremos juntos novamente depois de tantos anos, a famosa dupla Valdomiro e Paulo Alves, dois sambistas do passado.

BAILE NO NOVO MÉXICO

O prestigioso clube Novo México F. C. de Padre Miguel, vem sendo realizado monumentais bailes de carnaval, e hoje à noite, às 21 horas, seus associados estarão se divertindo ao som da orquestra de Vicente e seus Camaradas.

Hoje à noite, a partir das 22 horas, estará em plena ação, os dançarinos da estação Guilherme da Silveira, com o grande baile que será levado a efeito no grêmio Nova União. Para maior brilhantismo da noitada dançante, o popular gaúcho contratou o "band-leader Garôto e seus soldados musicais".

ENSAIOS NO PAS DOURADAS

Os campeões do frevo do ano passado, já estão-se movimentando. Trata-se do C.C.M. Pás Douradas, e veterano passista senhor Clodomiro da Silva, vem se empenhando a fundo e disse-nos que pretende "beliscar", novamente o prêmio.

Para o tradicional e concorridíssimo "Baile dos Artistas", êste ano no dia 31 do corrente, o motivo da decoração, a cargo do conhecido artista Alceu Pena, será "Os Arlequins". Pelo nome citado ninguém poderá ter dúvida de que os salões do Hotel Glória se revestem de uma decoração digna da grandeza e esplendor que exige o baile mais animado de quantos precedem os três dias do reinado de Momo.

ALMÔÇO-DANÇANTE

O cordão do Bola Preta levará a efeito, hoje, em sua sede, das 12 às 19 horas, um almôço-dançante. Comidas fortes e em fartura, a fim de que não falte as energias de que tanto carecem os foliões para pular e brincar até não mais poder.

SERRANO SAIRÁ

A Escola de Samba Império do Serrano participará do carnaval carioca, apesar de sua sede ter sido atingida pelas chuvas, segundo nos comunicaram seus diretores.

O próximo ensaio será [illegible], às 21,30, na sede do Marechal Rangel F. C., à avenida Marechal Rangel, 671, em Madureira.

A convite do Marechal Rengel Futebol Clube, que colocou os seus salões à disposição do Império Serrano, todos os ensaios da Ala das Mil e Uma Noites serão ali realizados até as proximidades do Carnaval. O Marechal Rangel F. C. fica à avenida Marechal Rangel, 671 em Madureira.

[illegible] 20 às 23 horas a "Ala das 1001 Noites" do Império Serrano dará uma [illegible] para os sócios, na rua Almeida Braga, 87, Vaz Lôbo.

Comunica a diretoria da "Ala" que o batizado e aniversário da "Ala" é no dia 20 dêste mês. A festa comemorativa será na sede de Marechal Rangel, 671, em Madureira.

ROUPA DE PURO LINHO A CR$ 3.350,00

e a crédito, com tôdas as facilidades na "Casa José Silva" — a que serve bem

A melhor solução para o calor do Rio, é uma roupa de puro linho que a "Casa José Silva" — a casa da boa roupa, está apresentando em suas 5 lojas localizadas no centro da cidade, em Copacabana, em Ipanema, no Méier e em Madureira, pelo preço sem igual de Cr$ 3.350,00, a crédito com tôdas as facilidades.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Inseticida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS
E DEMAIS INSETOS CASEIROS

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Instalações completas de: Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Vidros Fantasia Telhas — Ladrilhos — Paves — Tijolos e Molduras em grosso — Bisautagens — Espelhação — Gravação — Opacação etc
EXECUÇÃO RÁPIDA — PREÇOS MÓDICOS — OFICINAS PRÓPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA
RUA DOS ARCOS 86 — FONE: 42-4434

NOVO HOTEL
PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Conforto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria — Preços módicos
[illegible] RIO PETRÓPOLIS 1446 CAXIAS — E. DO RIO

PELOS TERREIROS DE

UMBANDA

CANDOMBLÉS NO BRASIL — Interessante trabalho do jovem José Ribeiro e que vem alcançando grande sucesso nos meios umbandistas. No mencionado trabalho, o confrade José Ribeiro focaliza o Catimbó e recebemos a respeito, um estudo feito pelo chefe de um Terreiro de Catimbó de Caxias, focalizando a real posição de "Zé Pelintra"; do "Mestre Carlos da Jurema" e outros detalhes do Catimbó; e sôbre o assunto, também o amigo Atila Nunes escreveu em outro jornal; destarte, o Catimbó vem invadindo a Umbanda e os Candomblés do Brasil.

CONFRATERNIZAÇÃO — Na próxima quinta-feira, reunir-se-á na Tenda do Caboclo Jandui, rua Cesar Muzi, 484, em Vicente de Carvalho, o Conselho Executivo, a fim de aprovar o programa e calendário para 1959.

TENDA DE OGUM MEGÊ — No próximo sábado, dia 17, em sua sede, rua "6", quadra 16, casa 29, na Fundação da Casa Popular, com a presença de vários outros Centros, entre os quais Ogum Iára, Pai Genuino, realiza-se mais uma Confraternização. Estão convidados todos os espiritualistas e amigos da Umbanda.

UMBANDA NO DISCO — O nosso confrade Allan Carrero continua apresentando na Rádio Duque de Caxias, às sextas-feiras, às 22 horas, o interessante programa: Umbanda no Disco.

EXCURSÃO — Estêve domingo último na Cachoeira e Mata, onde se realizará a excursão da Confraternização, uma comissão, sob a direção de Gentil Saldanha e dela tomou parte, entre outros, os irmãos João e Enock, da Tenda do Caboclo Jandui.

TENDA DE S. SEBASTIÃO — Visitamos quarta-feira, na Penha, rua Guatemala, 367, a Tenda de Oxoce, de que é presidente e iarorixá, a irmã Guiomar Sanches Vasconcelos, que nos convidou a participar dos festejos de Oxoce.

CORRESPONDÊNCIA — Tôda a correspondência deve vir para esta seção e dirigida ao sr. secretário de LUTA DEMOCRATICA, sendo o noticiário publicado gratuitamente.

UNIÃO ESPIRITISTA DE UMBANDA — Tomou posse no dia 4 próximo passado, o irmão Manuel da Fonseca, para mais um período presidencial na referida União, sendo ainda empossado outros diretores recém-eleitos entre os mesmos, o vereador Narciso Cavalcanti.

MELODIAS DE TERREIRO — Hoje, pela Rádio Guanabara, às 22,30 horas, sob a direção do irmão Atila Nunes, mais um programa de "Melodias de Terreiro".

TENDA DO CABOCLO GUINÉ — No próximo dia 14, quarta-feira, sob a direção do sr. Gentil Saldanha, a confraternização visitará a Tenda do Caboclo Guiné, na rua das Rosas, 196, em Vila Valqueire, comparecendo ainda, a fundadora da Confraternização, Ialorixá Maria Gomes da Silva, da Tenda do Caboclo Jandui.

MAGIA E FEITIÇO — Na quarta-feira próxima, dia 14, às 20 horas, na sede da Tenda Sebastião Mártir, rua Casemiro de Abreu, 199, Pilares, palestra sôbre o tema: "Magia, Feitiço e o Poder Mental. Entrada franca.

ORDEM AGLA AVID — Viajou a fim de visitar o Capítulo da Ordem Espiritualista Agla Avid, no Estado de Pernambuco, a sua fundadora e convencional, V. M. Iaradasa. No próximo dia 22, quando do seu regresso, um grupo de umbandistas e outros irmãos espiritualistas reecarnacionistas, lhe farão uma visita de confraternização.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 de 13 às 18h

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

O PROBLEMA DO SALÁRIO-MÍNIMO

— Para que seja respeitado o decreto que determinou a vigência, em 1.º de janeiro, do salário-mínimo, é preciso que os trabalhadores compreendam que o ato não mais pertence ao govêrno e sim à classe operária — foi o que nos declarou o sr. Félix Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis.

— Ficamos surpresos ao ler que a nota expedida pela entidade patronal não continha a assinatura do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Naquele Estado, somente o órgão das Indústrias de Malharias em geral foi que aderiu ao memorial. Na capital bandeirante a fôrça dos têxteis está no Sindicato que não aderiu ao movimento. Face a omissão daquela entidade patronal — prossegue o dirigente — enviamos um ofício ao Sindicato dos Empregadores, a fim de confirmar as assinaturas contidas no memorial.

— A fim de melhor esclarecer e auscultar a opinião do operário têxtil, a diretoria do Sindicato iniciou visitas nas portas das fábricas, por intermédio de um comando de contato. As fábricas Cruzeiro, Deodoro, Bangu e outras já foram visitadas. As três primeiras são consideradas como as que possuem o maior número de trabalhadores.

A Federação das Industrias da Bahia, em sua última reunião, decidiu liberar as firmas que desejarem e estiverem em condições, de qualquer compromisso em não pagar o novo salário-mínimo a partir de 1.º do corrente mês.

REUNIÃO NA CNTI

Na próxima terça-feira, às 9 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, realizar-se-á uma importante reunião do conselho e presidentes de todos os Sindicatos filiados, a fim de discutirem a questão do salário-mínimo.

ASSEMBLÉIAS

Na segunda quinzena do corrente mês, as entidades sindicais operárias, cumprindo determinação da última reunião de dirigentes, realizada na CNTI, promoverão assembléias específicas para tratar da questão do salário-mínimo.

REUNIÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A coligação de Associações Pró-Classificação (CAC) convida a todos os representantes de Associações de Servidores Públicos para uma reunião extraordinária a realizar-se um dia após a promulgação da Lei que concedera o abono de emergência ao funcionalismo. A reunião realizar-se-á às 20 horas, em sua sede, na Rua Santa Luzia, 305 — 7.º andar.

SOLENIDADE DE POSSE

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários convida os membros da diretoria para participarem das solenidades de posse dos novos órgãos administrativos daquela entidade de cúpula, a realizar-se, às 19 horas, do dia 16 do corrente mês, em sua sede social, sita na Rua do Carmo, 6 3.º andar, salas 306-308.

3 636 E O "QUORUM" PARA OS AEROVIARIOS

De acordo com o numero de associados, em condições de voto, o "quorum" necessario, para validar as eleições para renovação da diretoria, conselho Fiscal do Sindicato Nacional dos Aeroviarios, e de .... 3 636, sendo, portanto, indispensável o comparecimento de todos os associados às urnas.

O sr. João da Silva Matos, secretário do orgão sindical, em palestra conosco, disse que acredita, apesar de haver uma única chapa registrada, que a obtenção do "quorum" não será um empecilho formal para a realização de um segundo escrutinio. Isto porque, os aeroviários são cônscios de suas responsabilidades e sabem, perfeitamente, que uma nova eleição concorrerá para maiores despesas.

O pleito será realizado nos dias 20 a 27 de fevereiro próximo.

CAPEFESP NÃO TEM DINHEIRO

Fomos informados que a Casa de Saúde Santa Luzia, sita na Avenida Mem de Sá, face às mensalidades devidas pela CAPEFESP estarem em atraso, cêrca de 4 meses, ameaçou não mais internar os associados daquela Instituição de Previdência Social. O delegado regional da Caixa, ao tomar conhecimento do problema, providenciou o solucionamento da questão.

Ao nosso ver, a CAPFESP é a menos culpada. Os verdadeiros culpados, além dos administradores daquela Instituição de Previdência são a União, Rêde Ferroviária Federal, Prefeituras, Emprêsas de Navegação Aérea, e o Tesouro Nacional, porque devem, apenas, 10.745.000.000 de cruzeiros.

Transação com a "Music Corporation of América"

VENDIDOS OS BENS IMÓVEIS DOS ESTÚDIOS DA UNIVERSAL POR ONZE MILHÕES E DUZENTOS E CINQÜENTA MIL DÓLARES

"Em uma operação financeira de venda e arrendamento, que nos Estados Unidos se faz com freqüência em outros ramos de negócio, mas sem precedente na indústria cinematográfica" a Universal Pictures Company Inc. anuncia a venda dos seus bens imóveis, nos estúdios da Universal City, Califórnia, à Music Corporation of América, pelo preço de onze milhões e duzentos e cinqüenta mil dólares. O presidente da Universal, sr. Milton R. Rackmil, adverte, a fim de não haver interpretações errôneas, que essa transação não significa, em absoluto, o fim das atividades da emprêsa como produtora de filmes, acrescentando, nesta oportunidade, que "a Universal não pensa em recolher suas ações nem fazer fusão com a fábrica "Decca", de discos". A Universal-International vai continuar a produzir filmes, enquanto espera contribuir ao máximo para as fitas de produtores fora de sua órbita. Tem cinco filmes prontos para apresentação ("De folga para amar", "Um estranho nos meus braços", "No name on the bullet", "O rei da zona", "Imitação da vida" e "The wild and the inocent". Em fevereiro começará a filmar "Spartacus" (produção de cinco milhões de dólares e grande elenco) e no outono estará filmando "This Sarth is mine", que a emprêsa considera uma de suas mais importantes realizações.

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

Broderick Crawford: ator de Federico em "A trapaça", a grande promessa da próxima semana

Estão sendo anunciadas dez estréias, enquanto que, até quarta-feira se manterão em cartaz duas fitas, "Grito de terror" e o nacional "Quem roubou meu samba?") vindas da semana que hoje se encerra, aliás a primeira do ano, saindo sem qualquer filme digno de atenção, entre os quais "Casimiro" (de um Fernandel sem graça), "Morfina" (de um cinema alemão desinteressante) e "O engraxate", (Cantinflas se repetindo para gaúdio exclusivo de seus fãs), que vão imerecidamente ganhar mais sete dias na programação. Se "Uma lição de amor" estreiar para o grande público, — já que sua permanência em cartaz está restringida ao "Cinema de Arte", no auditório Mesbla, a preço caríssimo de cinqüenta cruzeiros — então teremos o melhor filme da semana. Caso contrário, "A trapaça" (Il bidone), da dupla Giulietta Masina e Federico Fellini, deve substituí-lo honrosamente, seguido de "A lenda dos desaparecidos". "A escondida" e do desconhecido "Carne e fogo", que merece atenção devido ao seu elenco, formado por Vivianne Romance e Peter Van Eyck. De qualquer maneira, a segunda semana de 1959 está bem servida de filmes, à escolha de público dos mais diversos gostos, e, entre as demais estréias estão "Emboscada selvagem", "western", "Fernandel em grandes manobras" (ao que tudo indica, uma sátira ao célebre "Les grands manoeuvres", de René Clair, que figurou na nossa lista dos melhores do ano passado), "Terror do oeste" (que pretende inovar o gênero "clássico" do "far-west", com o acréscimo de uma trama policial), "O rifle de quinze tiros", que também é "western" e, como o último citado, dirigido por Gordon Douglas, e "Tarzan e a tribo Nagusi", com Gordon Scott repetindo o herói que Edgar Rice Bourroughs criou sem pensar na avacalhação de Hollywood. — C. de C.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS NACIONAIS

"Pé na tábua", produção Herbert Richers-Lívio Bruni, com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Nell Martins, Carlos Tovar, Bill Farr, Carlos Imperial e Rui Rei, sob a direção de Vitor José Lima. Ankito, chofer de micro-ônibus, e Grande Otelo, como trocador; "Mulheres à Vista!", musical-carnavalesco, com Zé Trindade, Grande Otelo, Renato Restier, Geraldo Méier, Estelita Bell, Consuelo Leandro, Aida Campos, Duarte de Morais, Bill Farr, Carlos Imperial e outros, sob a direção de J. B. Tanko. Também produção de Herbert Richers; e, finalmente, "Cala a bôca, Etelvina!", comédia de teatro, escrita por Gastão Barroso, com Derci Gonçalves, Paulo Goulart, Mara Di Carlo, Catalano, Sara Nobre, Zezé Macedo, Zeloni, Wilson Grei, Carlos Costa e cartazes do mundo musical carioca. Produção de Osvaldo Massaini, dirigida por Eurides Ramos. O primeiro filme desta lista será estreada dia 19 do corrente, no circuito Plaza-Azteca, enquanto que o segundo irá para o circuito Metro, a partir do dia 22. "Cala a bôca, Etelvina!" virá mais tarde um pouco.

CYD CHARISSE: "BELA DO BAS-FOND"

Cyd Charisse continua brilhando (pudera!) nos filmusicais da Metro, vestidinha (?!) tal como na gravura acima, que hoje oferecemos prazerosamente aos apreciadores de coisas belas. Mas o fato é que Miss Charisse só virá na programação da MGM, para o ano corrente, num filme cujo título só indica música pela presença do produtor Joe Pasternak. Trata-se de "A bela do bas-fond" ("Party girl"), dirigido pelo competente Nicholas Ray e com o acréscimo, no elenco, dos nomes de Robert Taylor, Lee J. Cobb, John Ireland e Claire Kelly. De qualquer maneira, Cyd Charisse lá está.

Barney Balaban: tradição da Paramount no mundo inteiro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AS QUATRO ESPADAS, Georges Marchal e Yvonne Sanson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Art-Copacabana, Eskye-Méier, Rio Branco e Oriente).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CASIMIRO, Fernandel e Jacqueline Duc. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24horas. Livre. (Pathé, Caruso, Para Todos e Mauá).

...E O ESPETÁCULO CONTINUA! (2.ª semana), brasileiro, Cyl Farney e Eliana. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Vitória, Rian, Ipanema — Guanabara, Avenida, Carioca, Maracanã, Cachambi, Bonsucesso, Capitólio (Petrópolis), Paz (Caxias), Abolição, Belmar, Brás de Pina e Môça Bonita).

FESTIVAL ATLANTIDA, (reprises) um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ideal).

FLOR DE CANELA, Maria Antonieta Pons e Joaquim Cordeiro. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Roial, Nacional, Iris, Regência, São Pedro e Méier).

GRITO DE TERROR, Cinemascope, James Mason e Rod Steiger. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Metro-Pas., Metro-Cop., Pax, Metro-Tij., São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

MORFINA, O. W. Fischer e Hildemarie Hatheeyer. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Rivoli, Roulien e Santa Helena).

O BAMBA DO REGIMENTO (2.ª semana), Jerry Lewis e Peter Lorre. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Ricamar, Eskye-Tijuca, Ramos, Engenho de Dentro, Paraíso, São Jorge (Niterói), Guaraci e Santa Cecília).

O SEGUNDO TIRO, Regalscope, Rex Reason e Margia Dean. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon e Dom Pedro (Petrópolis)

O ENGRAXATE, Cantinflas e Flor Silvestre. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (Livre (Rex, São Luís, Copacabana, Leblon, São José, América, Santa Alice, Central (Niterói) e Coliseu)

QUEM ROUBOU MEU SAMBA brasileiro, Ankito e Maria Duval. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Palácio, Roxi, Alasca, Miramar, Pirajá, Botafogo, Politeama, Presidente, Floriano, Fluminense, Madri, Tijuca, Imperator, Icaraí (Niterói), Odeon (Niterói), Monte Castelo, Madureira, Vaz Lôbo, Leopoldina e Caxias)

SISSI (1.ª semana), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Plaza, Astória, Olinda, Colonial e Mascote)

SEDUÇÃO (reprise) Yvonne De Carlo e Brian Donlevy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (Império)

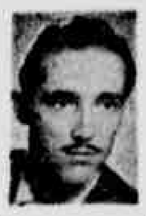
FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Festival Atlântida" (mau: "Caçula do barulho") e "O segundo tiro" (mau).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Casimiro", "Grito de terror", e "Morfina", "O engraxate" e "Sissi".

Society & Adjacências

KLEBER LOPES



UMA agradabilíssima reunião dançante aconteceu, no sábado último, no Clube Recreativo Caxiense. Tratava-se do baile de formatura das Normalistas do ano de 1958 do Colégio Santo Antônio. A música da elegante festa foi a do maestro Celso que voltou a funcionar nos clubes locais em grande forma. Ao que parece, o maestro em questão está no firme propósito de recuperar o terreno perdido. Apesar da presença do magnífico "crooner" Silvio Silva, quase ao findar a bonita noitada a bela elegante "crooner" Alice (que de a muito não circula) cantou e encantou com alguns números

—oOo—

DAS vinte novas professorinhas bem poucas faltaram ao baile. Sei que foram diplomadas as senhoritas: Gisélia Ferreira de Abreu, Walba Luz, Norma Toop, Janice Combat, Anamélia Menezes, Maria Assunção Souza, Dalva Junger, Nilda dos Santos, Dorotéa Moura, Hélia Alves, Dulce Santos, Neusa Oliveira, Eunice Azevedo, Terezinha Vale, Marly T. Ribeiro, Jeannete Oliveira, Maria Neide Barreto, Maria Helena Pereira, Maria Helena Guerreiro e Maria José Pinto

—oOo—

A MAIS elegante e bonita sem dúvida foi a Gisélia. A Janice Combat ao lado do seu noivo Jorge Murri. A Walba também acompanhada. Não faltou a valsa onde tôdas elas deslizaram pelos salões com seus vestidos de gala em companhia de seus padrinhos

—oOo—

Foi sem dúvida uma memorável noite dançante, onde anotei a louríssima Mirna Cassar (uma das dez mais elegantes de 1958), dançou várias vêzes com o "play boy" Darci Santos. Onde a Arlete Borges (a dos olhos de encabular) circulou acompanhada de seu "love". Onde a Gisélia figurou como a mais elegante da noite. Onde a Marli Rodrigues matou as saudades conversando com o Oto

—oOo—

A PROPÓSITO de Oto Mendonça, afirmaram-me com segurança que êle está circulando insistentemente pelas imediações da Rua José de Alvarenga. O motivo vocês não sabem, mas posso afiançá-lo: Ieda do Carmo Rodrigues

MAS vamos as novidades do baile das normalistas caxienses: A surprêsa da noite foi sem dúvida a aparição da senhorita Lenice Chaves, decididamente "in love". E ela a bem poucos dias declarava: "não quero ("loves") por absoluta falta de tempo".

—oOo—

A UMA mesa um grupo: sra. José Cassar, Mirna, Mercedes (de cabelos loiros) de Albuquerque, e Marli comentavam sôbre as dez senhoras mais elegantes da cidade. A senhora Cassar falava do assunto com propriedade, escolhendo inclusive, no seu entender, as dez mais elegantes da cidade. Comentou-se também a lista dos demais colunistas da cidade

—oOo—

DESTA feita o colunista Hamilton Diniz não foi barrado à porta. Alega o distinto colunista que se trata de um caso pessoal com o jovem Haroldo Mendonça

—oOo—

O JOSÉ Carlos Resende, agora um dos doutores (advogado) da cidade, sem o "love" a louríssima Maria Cirlene. Edenir Barreto também decididamente só Paulino Moreira com a elegante Maria Teresa Mori. A Maria José não compareceu, mas o papai Mori lá estava firme. A Laine de Oliveira também ao lado de seu papai. Decididamente encontrava-se a Maria José Moura (uma das dez senhoritas mais elegantes da cidade)

—oOo—

AFONSO Fernandes compareceu só. É que sua espôsa aguarda a visita de dona Cegonha

—oOo—

SAIRA terça-feira, a minha relação das dez senhoras mais elegantes de Duque de Caxias. Aguardem.

—oOo—

NA quinta-feira aniversariou o jovem presidente do Clube Recreativo Caxiense, senhor Oto Mendonça.

—oOo—

LOGO mais no mesmo clube (Quinhentos) dar-se-á o baile de gala dos formandos do Colégio Ana Maria Gomes.

—oOo—

E hoje é só. Amanhã novamente com vocês

—oOo—

PENSAMENTO DO DIA

Há aparências de dureza que ocultam tesouros de sensibilidade de afeto

Júlio Diniz

ATENÇÃO — TERRENOS

A 15 MINUTOS DE CASCADURA com água e esgôto. — Ruas calçadas. Entrada de Cr$ 3.200,00 o saldo SEM JUROS. VER E TRATAR. R. Carolina Machado, 28, sala 102 — Cascadura

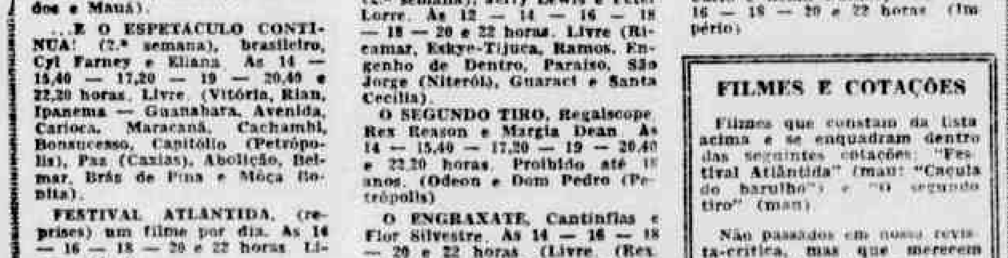
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ - GARGANTA Dr. Henrique Brochado Av. Marechal Floriano 113 sobrado (junto ao Cine Primor) — Diariamente de 13 às 17 hs. Não atende aos sábados

Automóvel à venda

Vendo um Oldsmobile 42 — 4 portas em ótimo estado. Preço Cr$ 120.000,00 facilitado. Ver e tratar à Estrada São Pedro de Alcântara número 1.437 — Estação de Magalhães Bastos.

CONSULTAS CR$ 100,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato RUA DA CARIOCA, N ... andar Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada: Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3633



CINQÜENTA MIL PESSOAS SENTADAS NO CHÃO, OUVEM NEHRU

Só em JANEIRO!

Máquina de costura "Crosley"

20 anos de garantia, borda costura para frente e para trás, móvel de cinco gavetas

entrada 500, mensais 510,

Máquina de costura "Irkopp"

Aperfeiçoadissima para maior precisão e facilidade de trabalho. Leve e silenciosa. Em móvel de madeira de lei c/ 5 gavetas

entrada 500, mensais 555,

Rádios GE, Philco, Invictus

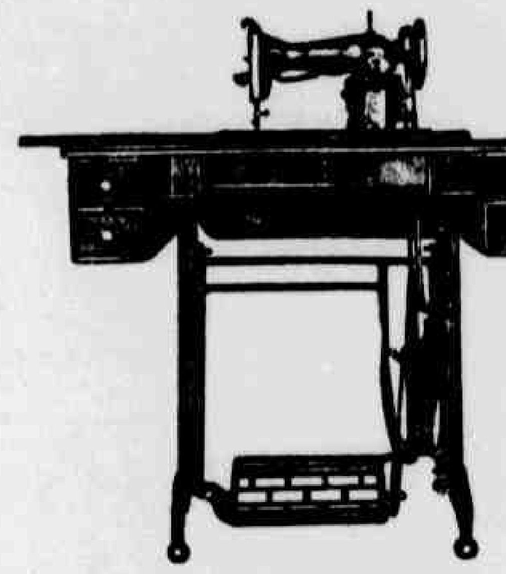
e de todas as marcas e tipos, para sala e mesa dd cabeceira

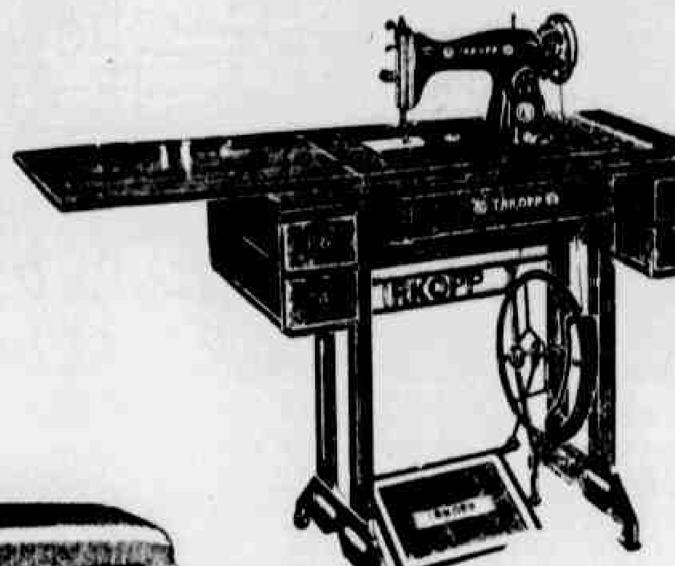
500, de entrada saldo como você quiser pagar

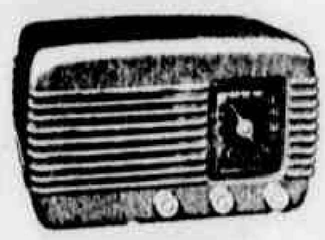
Liquidificadores 1959

Arno, Walita e demais marcas de duas, tres e quatro velocidades

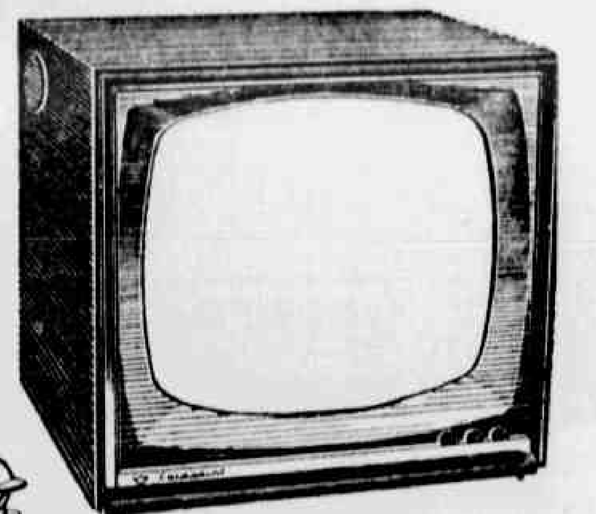
entrada 300, mensais 315,







VENDA EXTRA DE BALANÇO!

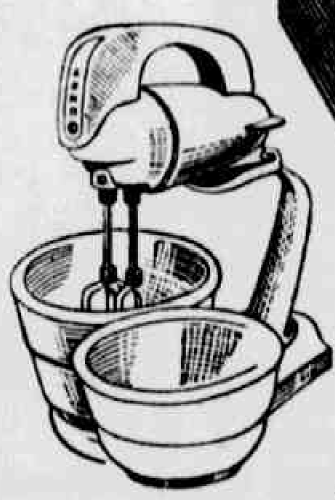


Televisão "COLD POINT" 21

Imágem ultra nítida e móvel de fino acabamento

entrada 5.000,

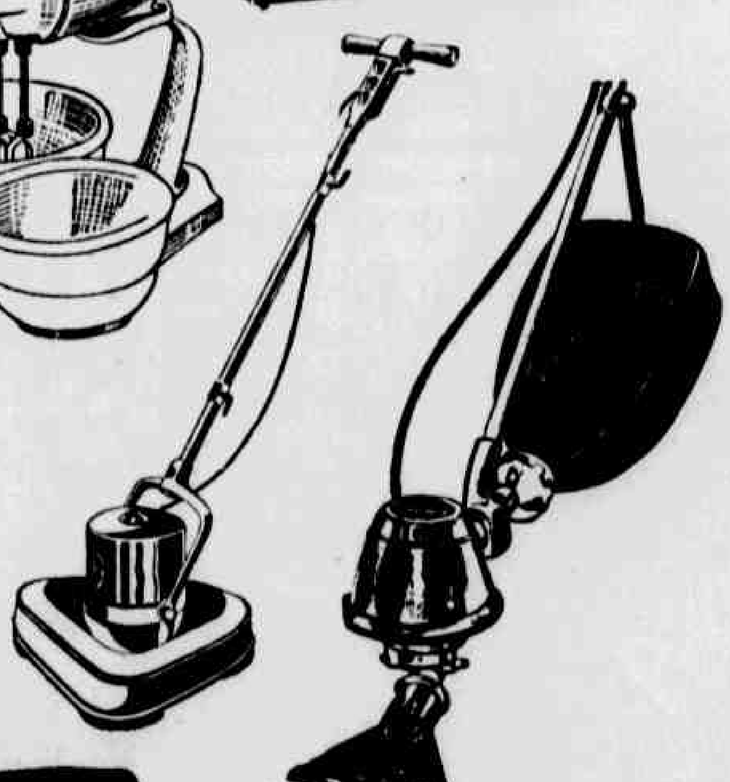
mensais 2.265,



Batedeira Arno Dual super

Peça imprescindível para uma cozinha, tanto para massas de bôlos e doces como para soufflés etc.

entrada 400, mensais 385,



Enceradeira Lustrene

3 escôvas, raspa, encera e lustra com simples troca de escôvas

entrada 600, mensais 555,

Aspirador de Pó Real luxo

Com estôjo, simples prático e de facílima remoção do depósito de pó

entrada 500, mensais 465,

CENTRO

Rua Uruguaiana, 134/140

Av. Marechal Floriano, 93

Av. Passos, 27

R. Senador Dantas, 42/44

ESTÁCIO

R. Estácio de Sà, 116

MEIER

R. Arquias Cordeiro, 259

MADUREIRA

R Carolina Machado, 418, 420

NITERÓI

R. da Conceição, 13

CAXIAS

Av. Nilo Peçanha, 248

NOVA IGUAÇÚ

Av. Gov. Amaral Peixoto, 75/79

VOLTA REDONDA

Av. Amaral Peixoto, 188/192

PontoFrio

Nessa sessão pública do Congresso, os ouvintes pagaram entradas de uma a quinhentas rupias

NAGPUR, 10 (FP) — Cinqüenta mil pessoas, sentadas no chão, ouviram, durante mais de cinco horas, os discursos proferidos por numerosos oradores, entre os quais o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da India, perante os membros do Partido do Congresso, reunido, nesta cidade, em sessão plenária. Nessa sessão pública do Congresso, para a qual os ouvintes pagaram entradas de uma a quinhentas rupias, foi aprovada definitivamente, depois de exposição feita por Nehru durante uma hora a respeito do assunto, a resolução sôbre a planificação, elaborada pelo comitê supremo.

No fim da sessão, o primeiro-ministro respondeu a diversos oradores. Afirmou notadamente que a disparidade entre os países ricos e os países pobres havia aumentado depois da última guerra mundial. Jawaharlal Nehru insistiu quanto à necessidade de serem abordados os problemas com espírito socialista, a fim de ser aumentada a renda nacional. Afirmou, igualmente, o primeiro-ministro que o problema do desemprêgo somente poderia ser resolvido pela industrialização maciça e defendeu eloqüentemente o setor público, manifestando a sua intenção de desenvolver êsse setor. Declarou, finalmente, Jawaharlal Nehru que as filosofias modernas "haviam reduzido a separação entre o capitalismo e o socialismo".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

"CARNAVAL NO BAMBOLÊ", SUCESSO DO TEATRO JARDEL — Geisa Bôscoli foi feliz apresentando no Teatro Jardel a revista "Carnaval de Bambolê", de sua autoria com J. Maia e Max Nunes, de vez que está ela farta de coisas interessantes e possui muita comicidade, bem defendida por Tiririca, Lilico e Vander Silva. A estrêla do elenco é Rina, que tem atuação destacada no espetáculo que conta com Dorcy Marlow, Susi Montel e Ana Maria. Como atrações do espetáculo encontraremos Mendez, Gabriel Pais e Luige Moreno, a voz quente do México. "Carnaval de Bambolê" é apresentada diàriamente às 20,15 horas e às 22,15 horas.

"GIGI" REGISTRA NOVA VITÓRIA NO COPACABANA — Quando apresentada pela primeira vez no Teatro Copacabana, a peça de Colette "Gigi" alcançou êxito retumbante e, durante o longo tempo que estêve em cartaz o fêz sempre com casas lotadas. Agora "Gigi" voltou para o teatro da Zona Sul após uma temporada em São Paulo e vem mantendo a mesma fôrça de público da sua primeira apresentação. A nova temporada da famosa peça está sendo feita com preços populares, com poltronas a Cr$ 80,00 e Cr$ 60,00. Nos primeiros papéis estão Henriete Morineau e Suzana Freire, criadoras do mesmo.

GRANDE OTELO E VERA REGINA EM "TEM MULHER? TÔ LÁ..." — A revista "Tem Mulher, Tô Lá..." além de possuir um dos mais destacados elencos até agora organizados, possui grandes atrações dentre as quais podemos destacar Grande Otelo e Vera Regina, figuras que aparecem no espetáculo para serem cercadas dos maiores aplausos. Se Otelo está magnífico, Vera Regina nada lhe fica a dever quando aparece metida naquela criatura permóstica que tanto faz o público rir. "Tem Mulher? Tô Lá..." tem no seu elenco figuras como Ankito, Leilian Fernandes, Valença Filho (astro do Norte), Rui Cavalcanti, Manuel Vieira, Deise May, Noel Carlos, Ester Tarelitano e muitos outros.

PROSSEGUE VITORIOSAMENTE as apresentações da produção carnavalesca do empresário Fernando D'Avila, "Rei Momo de Baby Doll", que por fôrça de contrato deixará o cartaz do teatro Recreio no Rio de Janeiro. Ótima música, belo guarda-roupa e muita comicidade, garantem o sucesso do elenco encabeçado por Válter D'Avila e Conchita Mascarenhas e do qual fazem parte, Paulo Celestino, Iso Rodrigues, Geraldo Gamboa, Valéria Amar, Rosita Lopes, Silvio Júnior, Nilza Benes, Jean Jacques, Fernando Azevedo, Sérgio Vieira, uma autêntica escola de samba e um fabuloso corpo de baile. Irene Bertal a bela vedete paulista é a nova atração do elenco.

VALÉRIA AMAR, figura no elenco de "Rei Momo de Baby-Doll" defendendo ótimos papéis. Uma das mais destacadas plásticas das que aparecem no teatro Recreio, Valéria vem empolgando os "gabirus de primeira fila"

JOSÉ VASCONCELOS, continuando com os seus recitais da segundas-feiras, apresentará amanhã, no Teatro Serrador, a terceira récita de "Eu sou o espetáculo" um "show" de duas horas em que o famoso comediante diverte o público com seu variado repertório cômico.

ESTÁ EM SEXTA SEMANA DE CARTAZ no Teatro Rival a comédia de Francisco Anízio, "A Sempreviva", com interpretação e "colaboração" especial de Derci Gonçalves. Esta comédia está fazendo uma boa carreira naquele teatro da Cinelândia, tudo fazendo crer que se estenderá até depois do carnaval. Ao lado de Derci estão: Catalano, Iracema de Alencar, Eleonor Bruno, Glória Cometh, Maria do Céu, Átila Yorio, Válter Teixeira e Carlos Costa.

O TBC ACABA DE ESTREAR no Teatro Ginástico o original de Pirandelo, "Vestir os nus", em tradução de Rugero Jacobi e direção de Alberto D'Aversa. No elenco estão: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Paulo Padilha e Fernando Tôrres. Esta peça deverá ficar em cena sòmente quatro semanas. Depois do carnaval o TBC estreará uma comédia leve, que está sendo ensaiada em São Paulo com Natália Timberg, Célia Biar e outros (ainda em título definitivo em português) e em fins de abril ou princípio de maio fará estrear "Panorama visto da Ponte".

ANSELMO DOMINGOS, JACI CAMPOS E VALTER PINTO, resolveram prorrogar até o dia 31 o prazo para as inscrições do Concurso "Gente Nova para o Teatro" promovido pela "Revista do Rádio". Programa "Meio Dia" e Emprêsa de Teatro Pinto Ltda. E' que estão chegando dos Estados muitas inscrições e assim terá tempo suficiente para recebelas. As candidatas selecionadas terão contratos para tôda a temporada de Valter Pinto, no Rio e em São Paulo, com salários que vão oscilar entre 8 e 12 mil cruzeiros.

TODO O ELENCO DO TBC, que está atuando no Teatro Ginástico em "Vestir os Nus", estará quarta-feira no programa "Almoçando com as Estrêlas" na Televisão Tupi, com o comando de Aerton Perlingeiro. Assim veremos reunidos Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres, Paulo Padilha, Carminha Brandão, Oscar Felipe e outros.

MARA RÚBIA VAI REAPARECER, inteiramente restabelecida, num programa novo da TV-Tupi com Jaci Camargo. A nova produção traz o nome de "4.ºs às 23" e irá ao ar tôdas as quartas-feiras, às 23 horas. O programa será dos mais variados e irá sempre até às 24 horas.

"PAPAI NOEL ESTÁ EM TÔDAS", peça infantil de Geisa Bôscoli, passou a ser apresentada as quintas-feiras, às 16 horas, no Teatrinho Jardel e não mais aos domingos, como vinha acontecendo. Isso em muito veio facilitar a garotada, que assim poderá ir à praia aos domingos pela manhã. Agora que estamos no período de férias será muito mais fácil para que a garotada assista "Papai Noel está em tôdas".

VALENÇA FILHO AGRADOU na revista "Tem Mulher? Tô Lá..." em cena no Teatro Carlos Gomes. O astro do Norte se impôs nos papéis que lhe foram confiados e provoca gargalhadas, o que demonstra que se ambientou com rara facilidade ao nosso meio. Valença foi, durante longos anos, ator-empresário de um elenco de revistas que percorreu o Norte e o Nordeste, onde aparecia com o nome de Barreto Filho. Pelo que assistimos de Valença, podemos assegurar uma rápida vitória em nosso ambiente artístico.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2610

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suina; farinhas de ossos carne; sangue, cascos, chifres e unhas; Sebo industrial

Matadouro: Av. Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

CLÍNICA SÃO GERALDO
DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA
Clínica Médica Ginecologica — Pediatria
Consultorio — AV MEM DE SA 226-, 8/203
Diàriamente — 9 às 13 horas — Tel. 32 8758
Consultório — RUA URANOS, 1385 — OLARIA
DIARIAMENTE — 16 AS 20 HORAS
TELEFONES: 30 0906 E 30 7498

Comentarista da emissora de Moscou critica Eisenhower

Notas carnavalescas — Roy Hamilton no Rio — SBACEM & SADEMBRA x U.B.C. — Fausto Guimarães e a RCA — Novas marcas na praça — Lançamentos "Odeon" para o carnaval

O Esporte Clube Minerva dará hoje seu grito de carnaval, prestando na ocasião, uma homenagem ao radialista Silvio Mendonça — Os "Acadêmicos do Salgueiro" farão domingo, às 21 horas seu ensaio geral. Cuícas e tamborins comendo sôlto! William Duba, o disc-jockey, cantará domingo no programa carnavalesco da TV-Tupi, às 15.30 sua música para o carnaval. Jorge Goulart garante que "O Ultimo" será o primeiro samba do carnaval. A SADEMBRA, sociedade arrecadadora de direitos autorais, está gastando sòmente no Rio de Janeiro mais de UM MILHÃO DE CRUZEIROS para executar as melodias de seus associados em rádio e televisão. Quem vencerá no carnaval o grande round SADEMBRA & SBACEM x U.B.C.? Nas bancas o número carnavalesco da revista "A Voz do Samba", trazendo todos os grandes sucessos para o reinado de Momo. Em organização o "Clube dos Comentaristas de Discos". A nova entidade nossos votos de prosperidade e a certeza de que estamos ao inteiro dispôr. Carlos Nobre é a mais nova aquisição da RCA-Victor. Na praça os três primeiros long-playings da nova firma "Discobrás", trazendo as etiquêtas "Sucess" e "Premier". A RCA-Victor é a nova patrocinadora do programa de Fausto Guimarães na TV-Rio, "TV-Discos". Dia 14 de fevereiro estreiará na buate "Fred's" o cantor norte-americano Roy Hamilton. O maior sucesso do momento em São Paulo: "Vai, vai mesmo".

RAMALHO NETO

LANÇAMENTOS "ODEON" PARA O CARNAVAL

ZILDA DO ZÉ: Amor, vem me buscar e Feiura e apelido; ALDA PERDIGÃO: Como dói e Meu primeiro amor; ATAULFO ALVES: Vai, mas vai mesmo e Chorei penei; DALVA DE OLIVEIRA: Passe segunda-feira e Marinheiro; ZEZINHO: Levanta Mangueira e Vem, amor; ORLANDO SILVA: Eu não quero você e Marcha do relógio; MARLENE: Chaminé de barracão e Vou nas águas; ROBERTO PAIVA: Resposta da fanzoca e Bôa é apelido; ISAURA GARCIA: Palanquim chinez e Cai, cai sereno; OSWALDO RODRIGUES: Bonito papel e Está acabando o gás; ADEMILDE FONSECA: Rainha do mar e Cortina do meu lar; ANTÔNIO MARTINS: Jarro de amor e Perdoei; MARIO AUGUSTO: Torero e Eu sou o culpado; FRANCISCO EGYDIO: Marcha do corneteiro e Bamboleando; VENILTON SANTOS: Você foi porque quis e Marcha de Copacabana; DEMÔNIOS DA GARÔA: Mais um beijo e Catuca Tonico.

Yara Lex apresenta uma sugestiva fantasia para o próximo carnaval. Yara é a Yma Sumac brasileira no que diz respeito a alguma semelhança de voz, pois em matéria de plástica, coitadinha da Sumac. Perde longe!

DIZ QUE A CORRIDA ARMAMENTISTA NÃO É O MELHOR MEIO PARA DIMINUIR A TENSÃO INTERNACIONAL

MOSCOU, 10 (FP) — O comentarista da emissora de Moscou criticou severamente a mensagem do presidente Eisenhower sôbre o "estado da União".

Depois de ter acentuado os aborrecimentos eleitorais do Partido Republicano e de ter relembrado que 60% do orçamento dos Estados Unidos eram dedicados às despesas militares, o comentarista declarou:

"Parece que os dirigentes norte-americanos estão sempre decididos a aplicar a mesma política dirigida essencialmente para a corrida armamentista".

O comentarista expôs dúvidas sôbre as intenções pacíficas dos Estados Unidos tal como foram anunciadas pelo presidente Eisenhower e, depois de ter insistido de novo sôbre o caráter "militarista" do orçamento estadunidense, declarou concluindo:

"Não é, certamente, o melhor meio para diminuir a tenção".

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO-PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis · quartos de primeira
Restaurante com orstão · minuta · comercial

MOTORISTA
Precisa-se de um, com bastante prática, para trabalhar neste jornal. Apresentar-se segunda-feira, às 8 horas. — Com sr. Sebastião. — Av. Presidente Vargas, 1988 — sobreloja.

DEMONSTRAÇÃO DE ESCALADA

Hoje, em Copacabana, no paredão do morro Cantagalo — Descrição dos lances e exibição de fotografias de Excursionismo e Turismo

Seis montanhistas do Centro Excursionista Brasileiro, inclusive duas moças, e, possivelmente, militares adestrados pela Escola de Guias da agremiação, reconhecida pela Prefeitura do Distrito Federal, escalarão, hoje, domingo, o morro do Cantagalo, em Copacabana, demonstrando a segurança e a técnica de que se cercam os escaladores de montanha, na prática dêsse desporto.

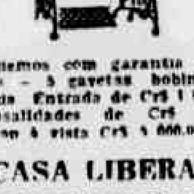
A subida, que se iniciará às 15.30 horas, nas proximidades do novo túnel na Rua Djalma Ulrich, Copacabana, será acompanhada pelas câmaras de uma emissora de televisão carioca, cabendo a descrição dos lances a jornalistas especializados e representantes da União Brasileira de Excursionismo.

Nos intervalos da narrativa, também serão exibidas fotografias do excursionista Renato José Sobral Pinto, com aspectos dos Parques Nacionais e de outras atrações turísticas de nosso país.

A escalada terá a direção dos guias Gilberto de Oliveira Coutinho e Jessé Ferreira, que por meio de microfones portáteis, explicarão aos interessados a técnica do Montanhismo e as precauções dos Grupos Montanhistas organizados, desde 1919, quando foi criada a primeira agremiação — Centro Excursionista Brasileiro.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

SINGER
RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 3 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00, mensalidades de Cr$ 100,00 ou à vista Cr$ 3.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Telefone 34-1296 e Rua Vitória Dantas 80-D — Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

GRAÇAS AO
IMPÉRIO DOS FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga, aproveite esta oportunidade. Apenas com
CR$500,00 de entrada sem aumento de preço
ACOMPANHA O "CLICK"
GÁS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES-AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 5 gavetas entrada Cr$ 300,00 por mês Cr$ 100,00 — 3 gavetas Entrada Cr$ 300,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 1.000,00 gavetas Cr$ 1.000,00. Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A Largo do Estácio Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FÉLIX 538-A IRAJÁ perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

HELIOGÁS - 4 bôcas, forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA

HELIOGÁS

ENTREGAMOS EM 3 DIAS

Casa Ajuz
R. Visc. Rio Branco 54
Traga êste anúncio

Rio-Petrópolis KL 17
Vende-se frente a esta Auto—Estrada no Jardim São Judas Tadeu—Vila Santa Cruz — lindos terrenos com 12m. de frente sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 630,00. Muita condução para Caxias, e também direta para a Praça Mauá. Tratar no proximo local com o Senhor Heraldo.

EXAMES DE ADMISSÃO
NO GINASIO PAVUNA E COLEGIO REPUBLICANO
Avisam que se acham abertas as matriculas nos cursos da noite: CIENTIFICO e de CONTABILIDADE, GINASIAL e ADMISSAO ao GINASIO. Acham-se, também, abertas as matriculas para o curso de ADMISSAO ao GINASIAL diurno, tanto no COLEGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo, como no GINASIO PAVUNA, Filial.
NOTA — A renovação de matriculas só se dará durante êste mês.
LARGO DA PAVUNA, 47 — PAVUNA
AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 87 — VAZ LÔBO

VOCÊ POSSUE UM TERRENO?
Nos resolveremos o seu problema de moradia. Construimos casas de todos os tipos com parte facilitada durante a construção e parte financiada. Tratar-se na Avenida Plinio Casado, número 5 — 1.º andar, sala 105 — EDIFICIO 25 DE AGÔSTO, em Duque de Caxias — Estado do Rio.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

JOÃO BARBOSA

(30.º DIA)

Pela passagem do 30.º dia de falecimento de JOÃO BARBOSA, a família Henrique Barbosa representada por seus irmãos, cunhados, sobrinhos e respectivas famílias, manda celebrar missa de 30.º dia, às 10 horas do dia 12 de janeiro, segunda-feira, na Igreja de São Jorge (Praça da República). Convidando para êste ato de fé cristã, os demais parentes e amigos.

TERNOS USADOS
Vendemos desde Cr$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS desde Cr$ 80,00
Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SÁ 189
Tel. 22-4846

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo 11)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia agradável, desde que você concorra para que as boas irradiações astrológicas sejam bem aproveitadas. Horas: 8-14-19; números: 381-947.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga diligente na terminação ou continuação das atividades de outros e anteriores, ou descanse. Horas: 9-15-18; ns.: 638-142.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Terá, se quiser ser mais feliz, de adiar alguns projetos e até divertimentos, passeios e viagens. Horas: 8-14-17; ns.: 308-741.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Seus melhores esforços lhe darão, sem dúvida, experiência e sabedoria, a chave com que abrirá as portas do porvir. Horas: 9-14-22; ns.: 653-101.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Aproveite o dia para tratar sòmente de coisas agradáveis. Diversões, viagens, visitas, passeios, teatro, etc. Horas: 6-11-22; ns.: 638-016.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia apreciável, ou alguns de seus aspectos vulgares, não lhe fornecendo maiores ensanchas. Horas: 9-16-20; ns.: 641-128.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dos seus aspectos, mas com certas restrições que não convirão desprezar, a fim de manter o ritmo da progressão. Horas: 6-12-19; ns.: 638-[illegible].

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Planeje tudo com zelo e probidade, ainda que em defesa de seus legítimos interêsses. Horas: 7-14-21; ns.: 639-746.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia de grandes probabilidades, susceptível, porém, de variação em prol de seus interêsses pessoais e familiares. Horas: [illegible]; números: 422-640.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para a maioria dos projetos, diversão e prazer. Horas: 8-13-18; ns.: [illegible].

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — [illegible] que lhe deverá proporcionar lazer e o necessário descanso. Horas: 7-16-23; números: 500-094.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Detalhe ou descanse, estude ou se divirta. Passeios. Teatro. Cinema. Interêsses domésticos. Assuntos infantis. Horas: 6-11-15; números: 190-39[illegible].

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 12)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia aproveitável para alguns assuntos, porém prejudicial a outros, tantos, como questões pessoais, discussões e assuntos judiciários. Horas: 7-11-14; números: 739-085.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Atividades produtivas ou assuntos sociais, filantrópicos ou educacionais. Horas: 7-14-19; números: 603-821.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para ativar os negócios e imprimir a tudo mais ordem e vigor. Evite o embaralhamento dos assuntos. Conte com algum auxílio de amigos e parentes. Horas: 8-13-17; números: 648-931.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Promova entendimentos e realize "démarches" para desenvolver seus meios de progresso material. Quanto ao progresso moral, dependerá de sua evolução interna, cultura e meditação espiritual. Horas: 7-11-[illegible]; números: 790-113.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia em que poderá terminar algumas tarefas inadiáveis ou continuar as atividades de ontem. Horas: 7-13-20; números: 600-138.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Promova a concretização de alguns ideais, na medida do possível, fazendo tudo de acôrdo com a técnica recomendada. Horas: 7-13-19; ns.: 603-[illegible].

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Estará bem inspirado e ajudado pelas fôrças astrais, a bem de alguns de seus melhores objetivos. Horas: 8-15-16; ns.: 508-196.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Tudo correrá bem se tiver bom senso e presença de espírito. Horas: 7-13-19; números: 602-129.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia mais ou menos bom para algumas atividades das pessoas do signo, que deverão agir com prudência na defesa de seus pontos de vista. Horas: 8-11-15; números: 738-943.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Cuidado com as extravagâncias de qualquer espécie. Seja prudente e tolerante. Horas: 8-16-22; números: 674-109.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Favorável aos negócios. Regular em questões sentimentais. Aja com bom-senso e modéstia. Horas: 7-14-17; números: 400-208.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Trate de ativar tudo, promover melhorias profissionais e cuidar de finanças. Horas: 7-13-17; números: 738-016.

TERNOS DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linho e tropical, com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel — Rua Bela, 313, enviando endereço e selos para resposta.

PARABRISAS INOXIDAVEIS

KRONOS
A marca de confiança Pat. n.º 3.062 Ind. 142.911
PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS
Especialidade em parabrisas inoxidaveis resistentes e de luxo. Substituimos parabrisas de borracha por duraluminio. Ventiladores laterais e frisos de qualquer tipo. Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior sem aumento de preços.
SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Photius Panagiote Dimitriou — Av. Itaoca 30 — fundos (Esq. da Rua Urano) — Fone 30-1780 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

SRS. INSPETORES E CHEFES DE GRUPO
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A
APRESENTA SEUS MAGNÍFICOS LOTEAMENTOS

BAIRRO TERRABRASIL
Estação de SENADOR CAMARA, primeira depois de BANGU. Ruas calçadas com meio fio, sarjeta, água, luz e galerias de águas pluviais.

JARDIM BRASILÂNDIA
SÃO GONÇALO — Na Rua Coronel Moreira César e tôdas as ruas abertas, lotes demarcados, com água e luz.

SETOR BUENO — GOIÂNIA
Lotes residenciais e comerciais a 2 quilômetros do Palácio do Govêrno, totalmente urbanizados, 3 escolas, parque recreativo, núcleo residencial, grande desenvolvimento comercial, ônibus e lotações que circulam pela cidade passando dentro do loteamento.

PARQUE N. S. DA AJUDA
MAGÉ — Sítios de 5.000 a 10.000 m2 sem entrada, e sem juros, centro de grande produção, tôdas as ruas abertas com valesterais, horto florestal, fornecimento gratuito de mudas, condução de trens e ônibus, passando junto ao loteamento e Escola Pública em funcionamento.

PARQUE N. S. DO CARMO
ITABORAÍ — Sítios sem entrada e sem juros, frente para a moderna rodovia Niterói-Friburgo, tôdas as ruas abertas, sítios demarcados e cinco linhas regulares de ônibus passando frente ao loteamento.

COMISSÕES — Setor Breno, Terrabrasil e Brasilândia — 15% pagos à vista. Parque N. S. da Ajuda e N. S. do Carmo — 20% pagos em 25 meses.

TRANSPORTE diário, para todos os interessados e seus corretores, partindo de diversos pontos da cidade.

LEGALIZAÇÃO — Todos os nossos loteamentos estão aprovados pelas Prefeituras locais, com ruas reconhecidas e lotes devidamente inscritos pelo Decreto-lei 58.

PROPAGANDA — Belíssimos impressos, farto material fotográfico, grande cobertura publicitária e duas lojas para plantão.

TRATAR PESSOALMENTE EM NOSSOS ESCRITÓRIOS,
À AV. RIO BRANCO, 120 — 12.º ANDAR — GRUPOS 1.216 A 1.224

USINA
ENGENHEIROS FABRICANTES
MAROBRAS
TEMOS VAGAS PARA ÓTIMOS CALDEIREIROS SERRALHEIROS
DEVEM LER DESENHO TÉCNICO
Apresentar-se à Estrada Rio—Petrópolis Km 15,2 — Pista para Petrópolis — Ônibus e lotação param na Estrada

Mecânico de bancada — Serralheiro — Soldador — Ajustador e Funileiro
Precisam-se à Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10 (antigo Viuva Cláudio) — VIDRARIAS CISPER —
Paga-se bem.

A MORTE DO ENGENHEIRO

UM HOMICÍDIO IMPEDIU A CONTINUAÇÃO DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE MINNIE STONE

(Por LEWIS PETER)

O apartamento de Minnie Stone, num distrito norte de Chicago, estava profusamente iluminado.

A vedeta aproveitara aquela segunda-feira de folga para comemorar a data do seu aniversário que ocorrera no sábado anterior. Havia cinco anos que voltara de Nova Iorque e pela primeira vez conseguia desfrutar de momentos de alegria completa, fora do palco.

Não que não os tivera anteriormente. Aquela noite, porém, era excepcional, porque conseguira reunir os seus antigos amigos, coisa que raramente se dava.

Louis Farrel, corretor de imóveis, residia em Salt Lake City; o casal Kesler, fôra para Middlesex e poucas vêzes vinha a Chicago; os irmãos Ruth e Samuel Jacobs estudavam na Universidade de Virginia e sòmente nas férias retornavam. Restava-lhe, das antigas amizades, o "tio" Pat, o alto e vigoroso capitão Pat Carnagham, do Departamento de Homicídios, a quem via amiudadas vêzes.

Palestravam animadamente ao som de um fox-canção, quando a música foi interrompida e o locutor com voz apressada anunciou que acabava de ocorrer um crime no oitavo andar de Regent Street, nº 48.

A notícia deixou a todos perplexos por um momento. O oitavo andar do nº 48 de Regent Street era onde se encontravam e cada apartamento do edifício constava de dois andares.

Passado o primeiro momento de surprêsa, o capitão Pat, ergueu-se e abrindo a porta saiu para o corredor, no qual duas guarnições de patrulheiros empregavam suas atividades no aposento de nº 82.

Ao ver Pat, o tenente-detetive Dick, que os comandava, a êle se dirigiu, pondo-o a par do ocorrido.

Naquele luxuoso apartamento residiam há seis meses, um casal de primos e uma empregada.

John Hughes, solteiro, de vinte e cinco anos, com ótima situação financeira, engenheiro-chefe da Steel and Machine Factory Corporation, era rapaz atraente e de reputação ilibada sendo muito considerado pelo espírito filantrópico que possuía; vivia em companhia de Kathy Hughes, sua prima, quatro anos mais nova do que êle e da qual era preceptor, tutor e tesoureiro pai desde os [illegible] de idade da môça.

Os pais de Kathy faleceram, em um desastre de trem, quando a menina môça tinha apenas seis anos. Kathy que os acompanhava na viagem sofrera amputação das pernas e afundamento dos ossos da face, o que lhe produzira [illegible] que ia do parietal esquerdo até ao queixo.

John, como um companheiro perfeito, muito sofreu com a tragédia e empenhou-se com sua mãe para que Kathy viesse para a companhia dêles. Prometera a si mesmo que jamais se afastaria da prima querida e, quando há dois anos, depois de formado, perdera a genitora, continuou a dispensar-lhe redobrados carinhos e atenções. A pobre inválida procurava corresponder-lhe a afeição e em [illegible] bem alegres eram [illegible] passeios aos domingos, pelos parques da cidade, êle sempre solícito e atencioso, empurrando a cadeira de rodas, fazendo-se acompanhar por Myrna, sua noiva.

Agora, John ali estava, morto [illegible] na nuca, debruçado sôbre a escrevaninha e Kathy entregue ao maior dos desesperos.

O crime ocorrera mais ou menos às 22,30 horas e Kathy descrevera-o da seguinte maneira:

Após o jantar, e depois que a empregada Mary se retirara, ela e John palestraram ainda, por um bom espaço de tempo, trocando idéias a respeito do casamento do primo com Myrna Forsberg, única herdeira do velho Harold Forsberg portador de 97 por cento das ações da Steel and Machine Factory Company.

O enlace matrimonial seria realizado na próxima semana e John, [illegible], expunha-lhe o andamento dos preparativos.

Mais ou menos às 21,30 horas, o rapaz pediu licença à prima para ir aos seus aposentos ultimar vários planos a serem postos em prática na companhia, na próxima semana.

Kathy mostrou desejos de ir ao seu próprio quarto para ler um pouco, e John, carinhosamente, empurrou-a na cadeira até o lugar desejado e retirou-se para pôr em prática o trabalho.

[illegible] uma hora depois, Kathy ouviu forte barulho que lhe pareceu o estampido de um tiro. Imediatamente acionou a cadeira de rodas e ao chegar à sala viu a porta do quarto de John aberta, assim como, a da entrada do apartamento. E alguém corria pelo corredor.

Tomada de mau presentimento, dirigiu-se ao dormitório do primo e deparou com o seu corpo na posição em que o encontraram os policiais, isto é, sentado com a cabeça tombada sôbre a escrevaninha, tendo à mão ainda, a caneta com que [illegible].

Gritou desesperadamente; seus gritos, porém, não foram ouvidos. [illegible] medo de sair para o corredor a fim de bater à porta do apartamento vizinho. Resolveu, então, telefonar à polícia.

Ao terminar êsse relato o tenente-detetive Dick, informou ao capitão Pat que a perícia não chegara, e que no momento [illegible] na interrogação de Kathy que se achava [illegible] forte crise nervosa.

Entrando nos aposentos, Pat procedeu a uma ligeira inspeção no cadáver e notou-lhe outro ferimento na face, do qual saía sangue que lhe empastava o cabelo e parte do rosto inexpressivo.

Sem tocar em nada, procurou o projétil ou a arma assassina, em rápida busca. Tudo parecia em vão.

Um rádio tocava um dos últimos sucessos de Sinatra e a música parecia vir do apartamento de Minnie.

Pensou, então, na festa que para êle acabara. O dever impelia-o a desistir daqueles momentos agradáveis que vinha desfrutando desde as 21 horas, e tão bruscamente interrompidos. Desviou de si tais pensamentos e concentrou-se novamente na busca. Finalmente no chão, a um canto, entre a escrevaninha e o guarda-roupa encontrou um projétil, calibre 6,35 de aço; recolheu-o cuidadosamente com um lenço e meteu-o no bôlso.

Saindo do quarto, encontrou-se na sala com Minnie, Farrel, os Kesler e os Jacobs que rodeando a pobre aleijada, procuravam consolá-la. Ruth alvitrou que se levasse Kathy para os aposentos de Minnie, pelo menos até a polícia terminar o seu mister.

Pat não só aquiesceu, como ainda os acompanhou ao apartamento da vedeta. Ao entrarem Farrel desligou o rádio cuja música contrastava terrivelmente com a cena, agora tão diferente daquela de minutos antes. Familiarizado com a residência de Minnie o capitão preparou um cordial e fêz a infeliz mutilada ingerir.

Em seguida, retornou ao corredor, encontrando o encarregado do edifício, o velho Davis, sendo interrogado por Dick.

Pat perguntou-lhe se êle permanecera na portaria desde o anoitecer.

Davis, em resposta, disse que lá ficara, desde o anoitecer até às 22 horas, quando fechou a porta do edifício, como de praxe.

Durante essas horas — perguntou Pat — recorda-se das pessoas que entraram ou saíram do edifício?

— Sim, disse Davis. E passou a enumerá-las. Eram, quase tôdas moradoras no edifício; entre as que entraram êle se recordava de Pat e dos dois casais que agora se vira no apartamento de Minnie. Mary, também saíra. De tôdas as pessoas estranhas que subiram, só se recordava de Pat e dos dois casais que se dirigiram ao oitavo andar, conforme o mostrador do elevador no andar térreo.

— Recorda-se das pessoas que saíram pelo elevador de serviço? — arriscou Pat.

Do elevador de carga, ninguém fêz uso esta noite — respondeu Davis incisivamente.

A conversa foi interrompida com a chegada do medico-legista acompanhado dos peritos. Pat seguiu-os até o apartamento de John. Fotografaram o cadáver, de diversos ângulos examinaram-no e o doutor achou que pelo estado do corpo a morte ocorrera entre 22 e 22,30 de modo instantâneo, o que em parte corroborava a assertiva de Kathy. Quanto a causa da morte, iria imediatamente proceder a necrópsia, e se Pat o quisesse, ao amanhecer, já teria o laudo em suas mãos.

Pat fêz entrega ao médico do projétil encontrado no chão e prometeu passar pela Chefatura, pela manhã, a fim de inteirar-se do documento.

Antes precisava interrogar novamente a Kathy, a fim de estabelecer melhor o ponto de partida para suas investigações. Havia qualquer coisa errada naquele enigma, cujas pedras êle não conseguia ajuntar.

Após o levantamento das impressões digitais de todos os aposentos, mandou remover o corpo para o necrotério e voltou aos aposentos de Minnie. Kathy já um pouco refeita, esboçou novo pranto ao vê-lo entrar.

Pat amàvelmente acalmou-a e iniciou o interrogatório.

Começou por indagar dos hábitos de John, de Mary e de Myrna. Procurou certificar-se dos graus de amizade e de conhecimento dos três: se Hughes possuía inimigos, ou se houvera qualquer incidente com êle na fábrica. O que achava de Myrna e se, de fato, os noivos viviam em harmonia e se se amavam. Diante das respostas incisivas e das referências, as mais lisongeiras, a todos os personagens nomeados na inquirição, Pat sugeriu que, naquela noite, Kathy dormisse no apartamento de Minnie, o que foi aceito por ambas.

Depois de inteirar-se dos endereços de Myrna e de Mary deixou o edifício, trancando e lacrando a porta do apartamento de John, não sem antes dar-lhe rigorosa busca.

Dirigiu-se ao telefone e fêz uma chamada para a casa de Harold Forsberg. Atendeu-o o próprio magnata, ao qual Pat relatou a tragédia, pedindo-lhe consentimento para ter uma entrevista com Myrna, apesar do adiantado da hora. A resposta, assentindo, custou a vir e a voz que a murmurou era trêmula e hesitante.

O capitão pediu-lhe, ainda que desse a notícia a Myrna preparando-a para dar a sua opinião sôbre o desenlace. Tomando um táxi, dez minutos depois, Pat se achava na mansão dos Forsberg.

O abalo sofrido por Myrna foi muito grande. A chegada do detetive foi acometida de forte crise nervosa, dominada a muito custo. Foi com a ajuda do pai que Pat conseguiu algumas declarações da môça, que em parte, confirmava as de Kathy.

Myrna mostrou desejos de ir imediatamente para o necrotério, a fim de velar o corpo do noivo, mas o policial objetou-lhe a impossibilidade de fazê-lo no momento, sem que se realizasse a necrópsia. Ao ouvirem as palavras de Pat, Myrna e o pai lançaram veementes protestos, obrigando-o a persuadi-los de que, como se tratava de um crime, ainda não elucidado, a necrópsia era parte importante para suas investigações.

A noite já ia bem alta e o capitão regressou à sua residência. Antes de dormir considerou maduramente tôdas as facêtas do caso e concluiu que não tinha avançado quase nada para seu esclarecimento.

oOo

Antes das oito da manhã, retemperado, entrou na Chefatura e dirigiu-se imediatamente ao seu gabinete. Dick apresentou-lhe dois envelopes: um com o laudo cadavérico e o outro com o pericial.

Leu-os atentamente. A morte de John fôra produzida por projétil de arma de fogo, atirado na direção longitudinal e, partindo a coluna cervical, desviara-se um pouco para a direita, saindo no maxilar superior, arrancando em sua trajetória o pré-molar superior direito.

Os exames procedidos à bala e os orifícios de entrada e saída dos ferimentos demonstraram que se tratava da mesma que liquidara o jovem engenheiro.

De posse dêsses dados e das impressões digitais identificadas, Pat telefonou a Myrna, pedindo-lhe para que aquiescesse em comparecer ao apartamento de Minnie, o que a jovem prometeu. Deixando a chefatura dirigiu-se à casa de Mary. Não a encontrou. Pelas informações obtidas, soube que a doméstica, como de hábito, já saíra para o trabalho.

Pat encaminhou-se para o edifício onde se desenrolara a tragédia e na entrada deparou com Mary que, excitadíssima, ouvia o relato dos acontecimentos da véspera, feitos pelo porteiro Davis.

Fêz-lhe algumas perguntas, inclusive sôbre a hora em que se retirara e convidou a môça e o porteiro a acompanhá-lo ao apartamento de Minnie.

Ao entrarem as três môças reunidas e tôdas traziam nas faces os sinais produzidos pelo acontecimento brutal.

Com a sua amabilidade costumeira, o capitão Carnagham pediu que a mutilada repetisse tudo o que lhe contara na véspera e que não omitisse qualquer pormenor.

Depois, inquiriu-a:

— Minha filha, você não se recorda se tocaram a campainha do apartamento de John, quando você estava em seu quarto?

— Não, senhor Pat.

— John não teria aberto a porta a qualquer pessoa, sem que você o notasse?

— Não senhor. Se tal acontecesse eu ouviria, certamente.

— Ninguém telefonou para John, desde a hora em que chegou, até o momento do estampido? Notou-lhe nesse espaço de tempo qualquer preocupação ou nervosismo?

— Não senhor. Não recebeu qualquer telefonema, nem demonstrou nervosismo ou apreensão. Pelo contrário, fêz uma chamada telefônica para Myrna, e na palestra demonstrou bastante alegria e despreocupação.

— Senhorita Myrna — perguntou Pat — John tinha dia certo para visitá-la?

— Não senhor. Dependia sempre do seu trabalho na direção da firma de papai. Sòmente aos domingos, passávamos o dia todo juntos. Nesses dias, John não admitia trabalho de qualquer espécie.

— Nas noites em que John visitava a sua noiva, você ficava sòzinha em casa, Kathy?

— Não Mary sempre ficava comigo até a volta de John. Êle saía da fábrica, ia jantar com Myrna, e mais ou menos às 21 horas, sempre estava de volta.

— Quem possui a chave da porta de entrada do apartamento?

— A não ser John, sòmente Mary. Eu mesma não tenho a chave da porta, disse Kathy.

— Mary — argüiu Pat — quando você saiu ontem, notou alguém de suspeito ou estranho, quer no corredor, quer no elevador ou nas imediações do edifício?

— Não senhor. Na rua muitos transeuntes passavam, e nenhum me chamou a atenção, mesmo porque não liguei importância a quem quer que fôsse. Mas no corredor ou no elevador não havia ninguém. Na porta da saída, sòmente o senhor Davis.

— O sr. possui uma chave da porta do apartamento, sr. Davis.

— Sim, sr. Pat. Como é de praxe nesses edifícios, tenho chaves das portas de todos os apartamentos.

O detetive voltou-se para Kathy e indagou-lhe:

— Você tem certeza de que ouviu passos, no corredor, após o estampido? E, êsses passos eram fortes?

— Sim, ouvi passos apressados: o seu autor quase que corria e êles não eram muito fortes.

Agora, pedir-lhes-ia que fôssemos todos ao apartamento 82, para mais alguns pormenores: estão dispostos?

Todos concordaram.

—oOo—

Retirado o papel que lacrava a porta, Pat usou da chave que ficara em seu poder e penetrou nos aposentos.

O receio de acompanhar o detetive estampava-se em todos os semblantes. Dir-se-ia que o espectro da morte ali se achava, produzindo mal-estar geral.

Myrna, empurrando a cadeira em que se achava Kathy, sentiu-se tomada de pânico, denotando que ia desfalecer a qualquer momento. Pat que a observava correu a ampará-la. Sentou-a numa poltrona, enquanto Kathy era prêsa de chôro convulsivo.

O quadro era contristador e o policial teve de usar de tôda a sua firmeza para dominar a situação.

Minnie, bastante contrafeita, não sabia a quem prestar assistência em primeiro lugar. Mary com ar apalermado, conservava-se perto da porta, sem atinar com qualquer resolução. Só Davis, com o olhar fixo no tapête, procurava alhear-se da cena que era obrigado a presenciar. Quando as môças se acalmaram um pouco, Pat resolveu encetar a reconstituição de alguns fatos que precisavam ser esclarecidos. Dirigindo-se a Mary, perguntou:

— A que horas você se retirou ontem, lembra-se?

— Mais ou menos às 21 horas, respondeu a doméstica, parecendo ter despertado de um sonho.

— A sua saída notou qualquer preocupação no engenheiro John?

— Não senhor.

— O dr. John fêz-lhe alguma recomendação fora do comum?

— Não senhor.

— Ao sair, fechou a porta com a chave?

— Sim senhor.

— Era de seu hábito, fechá-la?

— Era, sim senhor.

— A que horas jantaram os Hughes?

— As 19 horas, mais ou menos.

— Durante o jantar, houve alguma discussão ou mal entendido entre os primos?

A essa pergunta, Kathy demonstrou o seu desagrado, mas Pat, convenceu-a, dizendo tratar-se de simples pergunta de rotina.

— Vamos, Mary; responda a minha pergunta — prosseguiu o policial!

— Não, não discutiram. Aliás nunca observei qualquer desentendimento entre êles: estimavam-se muito, mesmo. A voz da doméstica, também, demonstrava desagrado pela pergunta.

— Muito bem. E, agora, Kathy, você seria capaz de repetir, por meio de ações, as cenas que se desenrolaram desde o momento do estampido e as reações posteriores?

— Pois não, sr. Pat. E a sua voz já denotava certa aspereza. Kathy conduziu a cadeira até junto da cama, onde parou.

— Eu me achava aqui, quando ouvi o barulho. A seguir, movimentei com as minhas próprias mãos, as rodas da cadeira e fui até a porta do quarto de John. Olhei para lá e notei que havia qualquer coisa de anormal na posição em que John se encontrava.

— E foi nesse momento que você ouviu os passos no corredor?

Kathy parecia refletir. Afinal respondeu:

— Não; ouvi os passos logo após o barulho.

— Muito bem. Você procurou certificar-se qual o motivo da posição anormal do corpo de seu primo?

— Sim, senhor. Entrei no quarto, mas não foi preciso aproximar-me muito para lhe ver o ferimento no pescoço.

— E foi nessa ocasião que você gritou? E, quando gritou, foi um grito de socorro?

— Sim, senhor Pat. Gritei, pedindo socorro.

— A porta estando aberta, não lhe deu a idéia de ir ao apartamento vizinho e bater?

— Tive essa idéia. Mas, ao me recordar dos passos que ouvira no corredor, tive mêdo e desisti.

— Você, também, não se lembrou de telefonar para Minnie.

— Não. Tal idéia não me ocorreu. Provàvelmente por não a conhecer bem, ou por outro qualquer motivo que não me recordo. Pensei, ùnicamente, na polícia.

— Você percebera se no apartamento ao lado havia ruído, demonstrando presença de alguém, lá?

— Agora me recordo. Antes, quando no meu quarto, lendo, percebi que a música do rádio chegava até mim, bem como, às vêzes, as risadas alegres de mais de uma pessoa.

— Na verdade, você ficou deveras perturbada pelo quadro que presenciou, senão teria apelado para a sua vizinha, não é verdade Kathy? — perguntou Carnagham, mansamente.

— Só eu e Deus sabemos do desespêro do qual me vi possuída, sr. Pat.

O policial afastou-se, lentamente, em direção à cozinha e lá se demorou algum tempo, parecendo que procurava qualquer coisa. A seguir chamou Mary e depois de alguns momentos de busca, retornou à sala.

Puxou uma cadeira e sentou-se calmamente. O momento era de intensa tensão. Ao cabo de alguns momentos em que tamborilava com os dedos na mesa, Pat levantou-se e entrou no quarto de Kathy. Pouco permaneceu lá dentro. Ao voltar, parou junto da cadeira da moça e pondo-lhe paternalmente a mão sôbre o ombro, falou rápida e incisivamente:

— Ainda que me falte a peça principal para a elucidação dêste caso, Kathy Hughes, eu a prendo em nome da Lei, pelo assassínio de John Hughes!

Um raio que caísse ali naquele momento não produziria a estupefação que se fêz sentir em todos.

A mutilada esboçou um movimento para a frente e caiu pesadamente da cadeira ao solo.

Myrna e Minnie deixaram escapar exclamações patéticas e ouviu-se um "não pode ser" dito por Mary. Davis não se manifestou, mas o assombro estava estampado em sua face.

Com todo o cuidado, Pat alçou o corpo desfalecido de Kathy, levando-o até o sofá, onde o depositou, carinhosamente. A seguir telefonou para o Departamento de Homicídios, pedindo o carro de presos com duas mulheres do Departamento e a maca para o transporte da acusada. Pediu, também, ao tenente Dick que pusesse de sobreaviso o médico de serviço.

Ninguém falou nada. O ambiente era pesado e de verdadeiro mal-estar. Quando as mulheres-policiais chegaram, Kathy ainda não se refizera e nesse estado de inconsciência foi transportada para a Chefatura.

Ao retirar-se, Pat prometeu às duas môças que, talvez ainda naquele dia, havia de procurá-las para maiores informes.

Efetivamente, às 16 horas apresentou-se novamente no apartamento de Minnie. Esta ao vê-lo, fêz de imediato a pergunta que desde a manhã, não lhe saía da mente:

— "Tio" Pat; como o sr. conseguiu descobrir que a môça era a assassina?

— Como? A princípio, quando o detetive Dick me fêz o relato das palavras da môça, a coisa estava meio confusa. Quando, porém, entrei pela primeira vez no quarto de John, ouvi a música no rádio do seu apartamento. Assaltaram-se-me de imediato, duas perguntas: Como é que se ouvia a música naquele aposento e nós ao lado não ouvimos o barulho do tiro e os gritos de Kathy? Como poderia Kathy, do seu quarto, ouvir passos no corredor? Talvez eu pudesse responder às duas perguntas, mas faltava a arma do crime. Hoje, pela manhã, ao receber o relatório dos peritos, fui cientificado de que na maçaneta da porta não havia impressões digitais. Pelo contrário; o metal demonstrava ter sido limpo, há pouco tempo. Ora, como a última pessoa a sair fôra Mary, e se John não abrira a porta a ninguém e esta fôra fechada por fora por Mary, é óbvio que ninguém entrara no apartamento, após a saída da empregada. Demais, alguém que entrasse no apartamento para balear John só o poderia ter feito (segundo o laudo médico) atirando com a arma à altura do quadril, e, minha querida, quem quer matar com um só tiro, fá-lo sempre com a mais precisa das pontarias. Logo, ou foi um anão que matou John ou quem o fez estava agachado... No quarto de Kathy encontrei um diploma que lhe fôra conferido, num torneio de tiro ao alvo...

Ainda duvidando de tudo, Minnie lançou-lhe duas perguntas:

— E o barulho do tiro, que não ouvimos? Que razões apresentou Kathy para matar John que era tudo para ela?

— Só depois do seu depoimento pudemos saber de tudo. A arma, ela atirou na lixeira, no fundo do apartamento. Vim buscá-la agora. Está munida de um silenciador; logo, era impossível ouvir-se o estampido. Os gritos de socorro, também não os ouvimos, porque êles não existiram...

Levantou-se com o chapéu na mão, dirigiu-se para a porta e antes de chegar a ela, voltou-se e disse:

— O motivo do crime? A paixão doentia de Kathy pelo seu primo John. O seu sonho dourado era casar-se com êle. Como na próxima semana, Myrna ia-se tornar mulher de John, Kathy resolveu roubá-lo à noiva, ainda que fôsse pela morte. E olhe que êle morreu ignorando a paixão da prima.

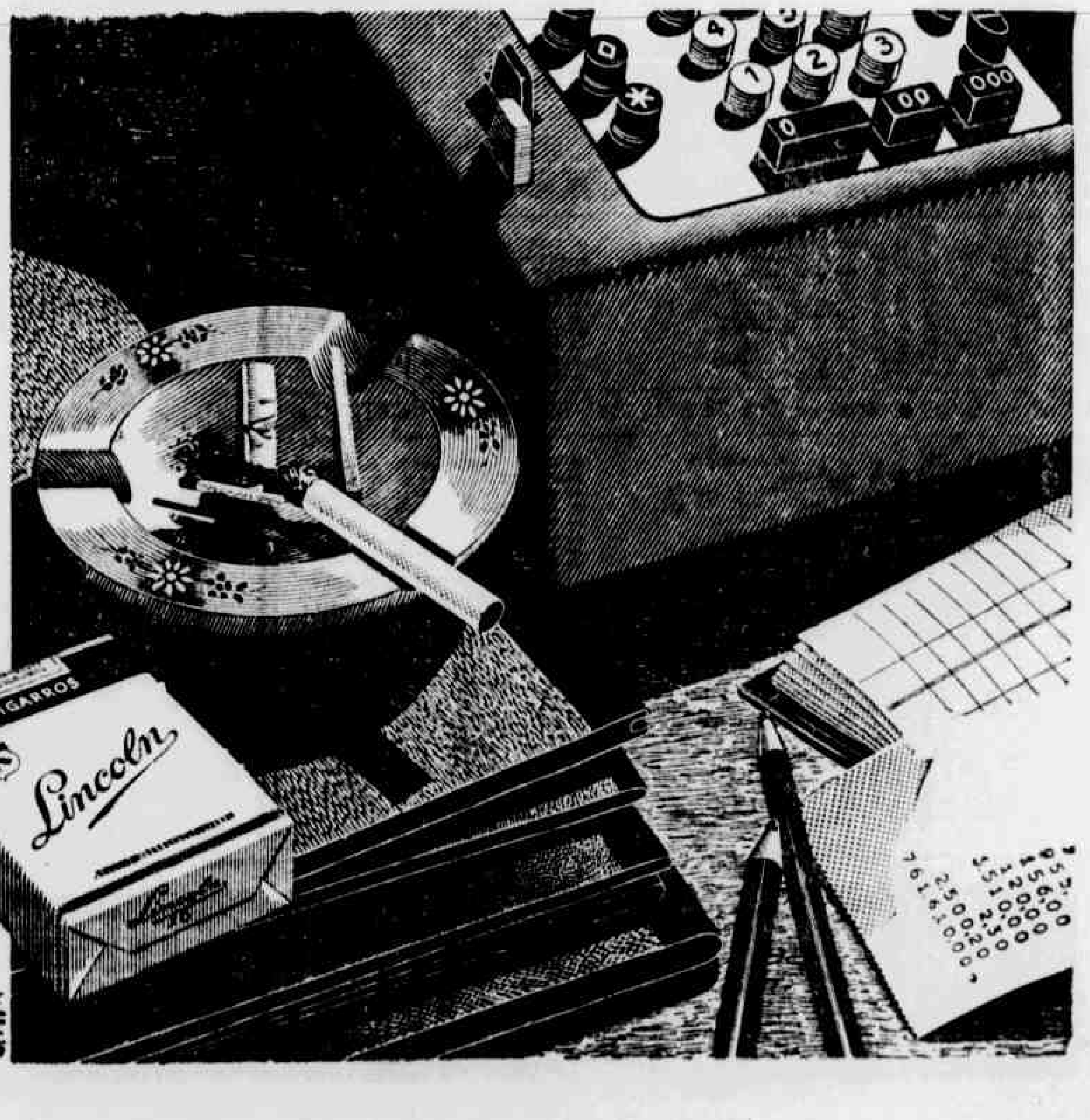
TERRENOS NA PENHA

RUAS CALÇADAS, água, luz, tôda condução, inclusive trens: entrada, Cr$ 5.000,00; prestações, Cr$ 2.600,00, podendo construir imediatamente. Forneço material a prazo para construir sua casa. Vendas com Orlando Dantas, na passagem da cancela da estação da Penha, junto ao ponto de lotações Penha-Praça Tiradentes, barraca azul de terrenos. TENHO também casas e apartamentos.

Em meio aos cálculos e
lançamentos, é sempre bem vindo
um cigarro **LINCOLN** — o
cigarro dos que se concentram
no trabalho... cigarro
feito com excelentes fumos,
LINCOLN é um prazer
que anima, diàriamente, o
ritmo de sua atividade.

CIGARROS
LINCOLN
de ponta
a ponta
o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz



ARARIBAM E MISTER BAGÉ, UM DUO DE RESPEITO NO "HANDICAP"

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Zeca andou fazendo uns fiascos no prado de Caxias, mas isto não deve ser levado em conta. O fato é que está bem preparado para êsse compromisso e os adversários são fracos. É êle o mais provável ganhador da carreira inicial. Ranchipur, melhorando sempre, e Duraznito, bom segundo para Cabo Canaveral, na areia pesada, são os rivais mais próximos. Vamos marcar Zeca e dupla 34.

2.º PÁREO — Correu pouco em sua última apresentação o cavalo Avilar e pode ser que venha a melhorar agora, mas vamos deixá-lo de lado para escolher Ciúme, que tem melhor preparo. Difícil a escolha da dupla. Preferimos a 24, com Tiger, que aprecia o terreno pesado, ou mesmo Urupá.

3.º PÁREO — Com o forfait de Antigona, o páreo ficou para ser decidido entre Usinga e Kobyla, sendo, aparentemente, liquida essa dupla. Em páreo de poucos animais, acreditamos que Usinga venha a levar a melhor.

4.º PÁREO — À entrada da reta, Orinthia foi a mais de meio de raia e ainda veio tirar terceiro para Oricana e Xilose outro dia. Agora, em corrida normal, dificilmente perderá. Xilose, Bomarsula e Dacne são os nomes cogitáveis para a dupla, principalmente a primeira delas, que vai progredindo a cada dia. Vamos com a dupla 12. Ponta de Orinthia.

5.º PÁREO — Cerca-se de grande interêsse a estréia do cavalo Arariban, bom animal do turfe bandeirante e que contará com excelente ajuda de Mister Bagé. Vamos dar nosso voto ao número um. Urge, todavia, tem acentuadas possibilidades na carreira, já que está agora em turma mais acessível, e também Dianela, que vem de excelente triunfo. Há muita fé em Zézinho. Indicamos a dupla 14.

6.º PÁREO — Jane venceu ao estrear na areia e, depois, na grama, perdeu sòmente para Kokia. É, portanto, a indicação lógica do páreo. Os obstáculos a transpor estão representados por Capriola, Nastia, Kovidara e Royal Filly. Agrada-nos a dupla 13. Jane para a ponta.

7.º PÁREO — Scipião vem de ganhar fácil de El Valiente na areia leve e continua "tinindo". Duque, por sua vez, ostenta excelentes condições de preparo e promete dar-lhe muito trabalho. Aos dois vamos deixar a tarefa de decidir a vitória, sendo a dupla 12 a melhor indicação do páreo. Pertigo era corredor no Rio Grande do Sul e vai estrear com chance. Boa pule...

8.º PÁREO — Manet reaparece como fôrça do páreo, principalmente em raia pesada, a que se adapta perfeitamente. Devem lutar pla dupla Boa Vista, que aprecia a lama, Jugurta, que trabalhou bem, e Brachetto, que, num percurso favorável, pode "endurecer" no final. Um azar tentador é Ile de France, que não está mal e pode ganhar na pesada. Sem muita convicção ficamos com a 14.

O estreante paulista vem precedido de muito cartaz e sua vitória na Gávea é tida como certa — Seu companheiro de cocheira ostenta grande forma — Urge e a parelha de Claudemiro Pereira, outros grandes nomes da principal competição desta tarde no Hipódromo da Gávea

Já comentamos durante a semana o Handicap Especial que esta tarde será realizado no Hidódromo da Gávea. Voltamos a fazê-lo, porém, neste momento em que nos aproximamos na iteressante competição, isto porque, como carreira principal que é, do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, obriga a que o cronista se detenha em analisar seu campo e trazer ao conhecimento do público carreirista as últimas informações colhidas pela reportagem.

Havíamos destacado o nome do cavalo paulista Arariban como sendo um nome de altas possibilidades no cotêjo, capaz de estrear vitoriòsamente entre nós. Não há a acrescentar à respeito, pois ouvindo as palavras de seus responsáveis pudemos constatar o quanto há de esperança no triunfo do filho de Peter's Coice. Está êle entregue aos cuidados do treinador Guilherme Ullôa que está substituindo Gonçalino Feijó, ora cumprindo penalidade imposta pela Comissão de Corridas. Por isso é que Arariban foi inscrito em parelha com Mister Bagé, defensor do Stud Sol Ardente e que ostenta excelentes condições de treinamento, tendo, em sua última corrida, perdido apenas para Tuyuty, ganhando de Urge.

Os dois constituem, pois, um duo respeitável na carreira mais atraente do "metting" desta tarde no prado carioca.

URGE CORRE BEM NA PESADA

Dos adversários da parelha, devemos destacar Urge e a parelha treinada por Claudemiro Pereira.

Sôbre a defensora do Stud Peixoto de Castro devemos dizer que se encontra em boa forma, tal afirmações de seu preparador Carlos Cabral. De resto a turma é accessível aos seus recursos e, talvez seja, dos animais do páreo, o que mais se adapta ao terreno pesado. Vai à competição, portanto, com possibilidades acentuadas de êxito.

MUITA FÉ NA PARELHA DO "MIRO"

O Stud Ipiranga estará representado no Handicap Especial por Cochise e Dianela ambas preparadas por Claudemiro Pereira. Dianela é tida como peça principal de parelha, face ao recente triunfo conquistado, exatamente, na distância em que hoje volta a competir e na qual registrou o excelente tempo de 100" 4/5, ganhando fácil de Peregrina e outras. Continuou no mesmo bom estado físico e esperam seus responsáveis que venha a brilhar mais uma vez a tarde de hoje. Podemos mesmo informar que há muita fé em seu triunfo.

PARA VOCÊ

UMA PONTA:
MANET

DUAS DUPLAS:
3.º Páreo — 24
4.º Páreo — 12

TRÊS PLACÊS:
USINGA
ARARIBAN
SCIPIÃO

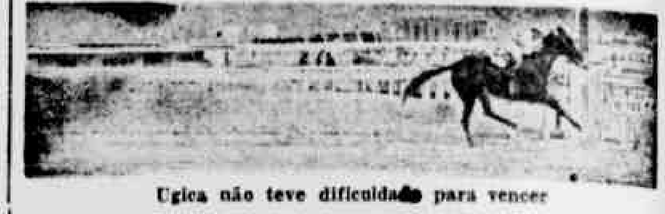
INDICAÇÕES

1.º – Zeca – Duraznito – Ranchipur
2.º – Ciúme – Tiger – Korovin
3.º – Usinga – Kobyla – Sans Risque
4.º – Orinthia – Xilose – Bomarsula
5.º – Arariban – Dianela – Urge
6.º – Jane – Nastia – Royal Filly
7.º – Scipião – Duque – Tento
8.º – Manet – Boa Vista – Jugurta

Vanlei venceu firme a primeira prova da sabatina

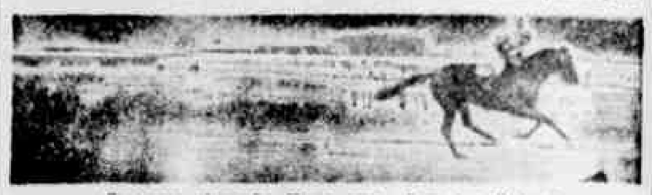
Grande favorita, Galúta reapareceu vitoriosamente

Torié leva a melhor sôbre Martinez


Ugica não teve dificuldade para vencer

Pai Tiago foi amplamente batido por Portaló

Lutaram muito Ballarina e Tunisia, com vantagem para aquela


Orenoco atropela firme para derrotar Deboche

Fraqueza sexual
NOVA FORMULA
(A Maravilha da Vida)
Pedidos pelo tel. 42-9311 — nos endereços abaixo.
Rua Emilio Zaluar 14 — Ramos com CARLOS
Rua Saldanha Marinho 175 — Niterói com LUIS
Rua Barão de Bom Retiro 67 ap. 202 — fundos — Eng. Novo com NERI
FABRICA — Rua Pinto Soares 287 — Caxias nas Casas de Ervas, Farmácias e Drogarias. Entrega a domicílio

SÓ ATÉ O DIA 12
MOBILIÁRIA ROMEIROS
DORMITÓRIO RÚSTICO C/ 6 PEÇAS
ENTRADA CR$ 1.500,00
MENSAL CR$ 1.500,00
RUA DOS ROMEIROS, 111 — PENHA

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,30 horas

	Ks	Ct				
1—1 Ranchipur, D. Moreno	55	30	2.º Otram-Duraznito	1000	GL	M. Gil
2—2 Xuê, A. Dornelles	55	25	4.º C. Canaveral-Duraznito	1400	AP	H. Souza
3 Kalambur, M. Henrique	55	50	5.º Idem	Idem		A. P. Silva
3—4 Duraznito, E. Castillo	55	20	2.º C. Canaveral-Procurador	Idem		E. Castillo
5 Mocinho, J. Silva	55	40	Uº C. Canaveral-Duraznito	Idem		P. R. Silva
4—6 T. Rainha, W. Andrade	55	40	9.º Orenoco-P. Negro	1400	GL	B. Carvalho
7 Zeca, H. Lima	55	40	7.º Efrené-Canzoniere	1400	AL	B. Soares

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70 mil — Às 14,55 horas

	Ks	Ct				
1—1 Korovin, H. Vasconcelos	56	30	4.º Garden-Nice Boy	1500	AM	L. Tripodi
2—2 Ciúme, M. Silva	56	20	3.º Idem	Idem		C. Pereira
3—3 Avilar, I. Sousa	56	30	6.º Idem	Idem		F. Madalena
4 Nabab, J. Ramos	56	35	6.º Niigat-Jeton	1300	GM	M. Raphael
4—5 Tiger, J. Portilho	56	30	11.º Garden-Nice Boy	1500	AM	M. Mendes
6 Urupá, L. Diaz	56	40	3.º Crecy-Avilar	1300	GL	R. Morgado

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 85 mil — Às 15,20 horas

	Ks	Ct				
1—1 Antigona, N/Corre	55	—	5.º Parietal-Seival	2000	GL	W. Altano
2—2 Usinga, O. Ullôa	55	30	4.º Diagrama-Xira	1300	AP	E. Freitas
3—3 Dudka, H. Vasconcelos	55	35	5.º Idem	Idem		A. Morales
4 Oricana, U. Cunha	55	40	1.º Xilose-Orinthia	1400	AL	D. Ferreira
4—5 Sans Risque, E. Castillo	55	40	3.º Parietal-Seival	2000	GL	E. Castillo
6 Kobyla, M. Silva	55	40	5.º Dianela-Peregrina	1600	AM	M. Mendes

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 80 mil — Às 15,50 horas

	Ks	Ct				
1—1 Xilose, J. Marchant	55	30	2.º Oricana-Orinthia	1400	AL	G. Costa
" Xeura, J. Ramos	55	30	4.º Drosera-Derusca	1200	AM	A. Cardoso
2—2 Orinthia, M. Henrique	55	20	3.º Oricana-Xilose	1400	AL	J. Morgado
3 Pacarana, A. Reis	55	40	12.º Lousiane-Samoa	1400	AM	B. Carvalho
3—4 Bomarsula, J. Carlindo	55	30	3.º Drosera-Derusca	1200	AM	M. Souza
5 Orizaga, L. Rigoni	55	40	Uº La Tulipe-Derusca	1000	AP	J. Araújo
4—6 Dacne, H. Vasconcelos	55	30	9.º Drosera-Derusca	1300	AM	S. Morales
7 Lak Chana, S. Câmara	55	50	4.º Oricana-Xilose	1400	AL	S. Câmara
8 Queguari, J. Portilho	55	50	4.º Umbauba-Xilose	1300	AL	F. Schneider

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100 mil Hand. Esp. Misto — Às 16,20 hs.

	Ks	Ct				
1—1 Arariban, A. Portilho	58	30	1.º Ismail-Javelin (SP)	1600	AL	O. Ullôa
" Mister Bagé, J. Tinoco	54	30	2.º Tuyuty-Urge	1600	AP	G. Feijó
2—2 Pinheiro, O. Ullôa	55	35	Uº Cabochon-Reyel	2400	GL	L. Ferreira
3 L. Prince, N/Corre	50	—	4.º Parietal-Seival	2000	GL	E. Coutinho
3—4 Urge, J. Marchant	55	25	5.º Ubi-Ranai	1600	GL	C. Cabral
5 Zézinho, L. Rigoni	52	30	1.º Vilão-Tirano	1400	AM	A. Barbosa
6 Forum, I. Amaral	58	40	2.º Crisbam-Escaler	1600	AM	W. Costa
4—7 Cochise, A. Santos	50	30	3.º Tirano-Flautor	1400	AP	C. Pereira
" Dianela, M. Silva	52	30	1.º Peregrina-Cantarelle	1600	AM	N. correrá
" Deboche, N/Corre	50	—	Não correrá	Não correrá		

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70 mil — Às 16, 50 horas (BETTING)

	Ks	Ct				
1—1 Jane, A. Araújo	56	30	2.º Kokia-Terpsicor	1300	GL	A. Araújo
2 Dinarzade, A. Santos	56	50	3.º Kokia-Jane	Idem		M. Salles
2—3 Capriola, I. Sousa	56	30	3.º Riba-Kokia	1400	AL	R. Freitas
4 Igni, A. Leite	56	40	Uº Aracia-R. Filly	1500	AP	J. Lourenço
3—5 Royal Filly, J. Tinoco	56	30	2.º Aracia-Imari	1500	AP	L. Ferreira
6 Nastia, M. Silva	56	30	Uº Enastia-Sea-Mew	1500	AL	J. Morgado
7 Balcânica, J. Baffica	56	50	4.º Tunisia-Aracia	1300	AP	M. Araújo
4—8 Kovidara, F. G. Silva	56	40	7.º Riba-Kokia	1400	AL	J. S. Silva
9 Imari, M. Henrique	56	40	3.º Aracia-R. Filly	1500	AP	M. Gil
10 Sea Mew, N/Corre	56	—	8.º Kokia-Jane	1300	GL	I. Moraes

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 mil — Às 17,20 horas (BETTING)

	Ks	Ct				
1—1 Scipião, L. Rigoni	54	20	1.º El Valiente-Tento	1300	AL	P. Campos
2 Pértigo, J. Carlindo	54	50	Estreante	Estreante		S. Garcia
2—3 Duque, J. Tinoco	56	20	2.º Apanágio-M. Mundo	1600	AL	L. Ferreira
4 Bom-Dia, H. Vascon.	52	30	2.º Rio Negro-M. Mundo	1800	AL	D. Ferreira
3—5 Tio Carlos, M. Henr.	56	40	7.º Crisbam-Forum	1600	AM	B. Carvalho
6 Solum, J. Ramos	56	50	9.º Toilete-Goiere	1900	AL	L. Tripodi
4—7 Tento, U. Cunha	52	40	3.º Scipião-El Valiente	1300	AL	M. Canejo
8 Meio Mundo, J. Baffica	52	50	3.º Rio Negro-Bom Dia	1600	GL	G. Feijó
9 Discípulo, J. Lopes	52	50	Uº Tento-Meio Mundo	1400	AM	W. Pedersen

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60 mil — Às 17,50 horas (BETTING)

	Ks	Ct				
1—1 Manet, U. Cunha	56	20	2.º Evil Eye-M. Bagé	1600	AM	J. Morgado
2 Ile de France, A. Fontoura	60	40	4.º B. Vista-Nauta	1300	AP	B. Ribeiro
3 Banjo, C. Paranhos	52	40	1.º Gudrum-Tero Tero	2000	GM	C. Pereira
2—4 Dick, M. Henrique	58	25	11.º Compatriota-Canotier	1600	AL	G. Feijó
5 Ulo, I. Sousa	54	30	7.º M. Mundi-Brachetto	1400	GL	R. Freitas
6 Fair Gloom, J. Ramos	52	30	9.º Compatriota-Canotier	1600	AL	N. Oliveira
3—7 Nauta, H. Vasconcelos	52	30	3.º Reyel-Beau Geste	1800	AM	M. Salles
8 Brachetto, J. Tinoco	52	30	3.º B. Vista-Nauta	1300	AP	N. Gomes
9 Jugurta, M. Silva	52	30	6.º Manet-Sinhô	1600	AL	S. d'Amore
4—10 Silurian, A. Santos	56	40	10.º M. Mundi-Dick	1600	AM	P. Morgado
" Parnahyba, J. Silva	52	40	3.º M. Mundi-Brachetto	1400	GL	Idem
" Boa Vista, J. Baffica	52	40	1.º Nauta-Brachetto	1300	AP	L. Ferreira

REVENDEDORES
Ganhem melhor, revendendo camisas, blusões, calças para homens das
CONFECÇÕES REDEMPTOR
RUA DA CARIOCA, 32, S/801 — TEL. 32-1022 —

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Iguai a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada — Cr$ 500,00 mensais
A VISTA — CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47 — Tel. 48-8774
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

RESULTADOS DA CORRIDA DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados da corrida de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00
1.º Vanlei, H. Vasconcellos .. 55
2.º Advertência, D. P. Silva .. 55
3.º Laika, E. Castillo 55
Diferenças: 1 1/1 corpos e 2 corpos — Tempo: 79" 1/5 — Vencedor: (1) 122,00 — Dupla: (14) 50,00 — Placês (1) 32,00, (8) 20,00 e (7) 31,00 — Proprietário: Stud K. — Treinador: Válter Pederson.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 50.000,00
1.º Galúta, M. Silva 56
2.º Imperata, C. Paranhos, ap. 52/50
Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (5) 15,00 — Dupla: (34) 27,00 — Placês: (5) 11,00 e (3) 27,00 — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 80.000,00
1.º Toris, L. Diaz 55/56
2.º Martinez, L. Rigoni 55
Não correu: Loendro.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 91" 3/5 — Vencedor: (6) 21,00 — Dupla: (24) 28,00 — Placês: (6) 13,00 e (2) 15,00 — Proprietário: Stud Rinaldo — Treinador: Miguel Gil.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Ugica, J. Marchant 60
2.º Sestrosa, M. Silva 58
Não correu: Tia Pollana
Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 104" 1/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 16,00 — Placês: (1) 12,00 e (2) 12,00 — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 60.000,00
1.º Portaló, I. Sousa, ap. 56/54
2.º Pai Tiago, M. Henrique .. 60
Diferenças 1 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 103" 4/5 — Vencedor: (5) 110,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placês: (5) 34,00 e (2) 15,00 — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 70.000,00
1.º Ballarina, M. Silva 56
2.º Tunisia, I. Sousa, ap. ... 56/54
3.º Aracia, L. Rigoni 56
Diferenças: 1 1/2 corpos e paleta — Tempo: 91" 1/5 — Vencedor: (3) 66,00 — Dupla: (12) 86,00 — Placês: (3) 25,00, (2) 46,00 e (8) 35,00 — Proprietário: Stud Ricardo Luiz — Treinador: Paulo Rosa.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 85.000,00
1.º Orenoco, L. Rigoni ....
2.º Deboche, M. Silva ....
3.º Canzoniero, A. Santos ....
Não correram: Garôto de Ouro e Prelude.
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpos — Tempo: 87" — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placês: (3) 12,00, (1) 13,00 e (4) 48,00 — Proprietário: Stud Continental — Treinador: João Araújo.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 70.000,00
1.º Ris, J. Tinoco ....
2.º Cúmplice, L. Rigoni ......
3.º Cocal, M. Silva ....
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 90" 4/5 — Vencedor: (9) 72,00 — Dupla: (22) [illegible] — Placês: (9) 21,00, (4) 15,00 e (1) 13,00 — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira.

Mov. de apostas .. Cr$ [illegible]
Concursos .... [illegible]
Total .... [illegible]

VERMITANUS
Remédio de vermes com sabor de chocolate

TERRENOS — ISTO, SIM!... INTERESSA
ESTAÇÃO DE PAVUNA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 2.400,00
A 10 minutos a pé da estação, no fim da Rua Comendador Guerra, V. S. encontrará belíssimo loteamento com ruas caiçadas, agua em abundância e redes de esgotos. Loteamento aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal em dezembro de 1958. — Contrato e posse imediata. Para melhor servir V. S. temos dois postos de vendas, um dentro dêste magnifico loteamento e o outro, ao lado esquerdo da Cancela, em Pavuna — BARRACA AZUL da Organização Gonçalves Imóveis. Não deixe para depois! Escolha agora os melhores lotes. Lembre-se do futuro de sua familia e more no que é seu. Condução: — Trens elétricos Estações de Pedro II e Francisco Sá; ônibus: direto da Praça Tiradentes: Lotações: de várias procedências. —— Vendas exclusivas da
.ORGANIZAÇÃO GONÇALVES IMÓVEIS
Rua Buenos Aires n.º 305 — 1.º andar — Sala 2 — Telefone 43-9980 ou nas barracas da ORGANIZAÇÃO GONÇALVES IMÓVEIS

A FABRICA SANVAS
PRECISA DE:
SOLDADORES PARA SOLDA ELÉTRICA
TORNEIROS MECÂNICOS
ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO
Os elementos selecionados trabalharão na fábrica do K. 2,4 da Av. Rio–Petrópolis — DUQUE DE CAXIAS
PAGA-SE BEM
Apresentar-se ao dep. do Pessoal à Rua Cachambi, 780

GANHE UM TERRENO
PASSAGEM + 7 DIAS DE HOSPEDAGEM NO LUXUOSO BRASÍLIA PALACE HOTEL
TUDO GRATIS

Os pessoas que acertarem o teste acima ficarão habilitadas a receber inteiramente grátis, um terreno no valor de 30 a 50 mil cruzeiros, junto à nova Capital Federal (Brasília) gozando ainda da oportunidade de conhecer de perto o grande empreendimento imobiliário. Remeta ou entregue urgente êste cupom à
BRASÍLIA TERRITORIAL S. A
Carta Patente 165
Rua Sete de Setembro, 81 — 3.º — Sala 304 — Rio
NOME ....
RUA ....
BAIRRO ....
CIDADE ....

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 206
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

"Agora é que ninguém tira da Gávea êste campeonato"

O sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, está certo da vitória final — "Não deixaremos que aconteça conosco o que sucedeu com o Vasco" - Dida é a grande arma de Solich — "Gana", amor e sacrifício — A dedicação dos craques para alcançar o cobiçado título

Quando ao final daquele sensacional encontro, ainda pelo supercampeonato, que reuniu as equipes representativas do Vasco e do Botafogo, grande foi a euforia notada não só na face de cada botafoguense, como também no semblante de uma infinidade de rubronegros presentes ao maior estádio do mundo. Nas arquibancadas a alegria era intensa, enquanto que no vestiário do clube da Rua General Severiano, herói da noitada, essa mesma alegria era quase sufocante, tantos foram os abraços distribuídos. Rubronegros e botafoguenses se reuniram em uma só festa, pois que coube ao Botafogo acabar com as esperanças cruzmaltinas e, conseqüentemente, recolocar o clube da Gávea no direito de disputar o "supersuper".

E O "SUPER" FOI ADIADO

Ao trilar o apito, dando por encerrado o prélio, que por noventa minutos havia monopolizado a atenção quer do público presente, quer de quantos se encontravam em casa, ou mesmo em qualquer bar ou esquina da cidade, vibrou o colosso do Derbi. Era a vitória insofismável e que tantos esperavam. Vencera o Botafogo por um tento a zero, gôl consignado pelo comandante Paulinho, após uma boa trama de Garrincha pela direita. Foram os heróis da jornada, Paulinho pelo tento conquistado e Garrincha pelo "show" que promoveu a quantos lá se encontravam.

"AGORA O SUPER SUPER É LÁ DE CASA"

Em meio, portanto, a tanto contentamento, seria normal que viéssemos a ouvir uma qualquer expressão sensacional por parte dos dirigentes presentes, quer do Botafogo, nos vestiários, quer do Flamengo, num ponto qualquer do Maracanã. Assim é que, conforme esperávamos, deparamos, em um grupo, com o presidente do Flamengo, senhor Hilton Santos, que se mostrava dando expansão a alegria contagiante que se esboçava através de largos sorrisos e palavras. Procuramos então acercar-nos do grupo, oportunidade em que anotamos, entre outras, as seguintes expressões daquele presidente:

— "Agora é que ninguém irá tirar êsse certame lá da Gávea. Não deixaremos acontecer, conosco, o que sucedeu com o Vasco, que não soube manter-se. Dessa vez, meus amigos, o "super super" é lá de casa".

A ORDEM É GANA, GARRA, AMOR E SACRIFÍCIO

Assim, podemos notar nitidamente o pensamento em comum da família rubronegra, através àquelas palavras do mandatário do clube da Gávea. A ordem no reduto flamengo é gana, garra, amor e sacrifício, para que o tão almejado título de campeão, agora do "super-super, não se deixe escapar como aconteceu anteriormente, muito embora a situação do Flamengo não fôsse tão amena como o é na oportunidade.

VAI PEGAR FOGO O "SUPER SUPER"

Pelo visto, a outra conclusão não podemos chegar, senão esta: "Vai pegar fogo o "super-super". Se no Flamengo a ordem é ganhar o título, também em São Januário e General Severiano a ordem é a mesma.

DEDICAÇÃO E DESVELO NOS TREINOS

Ainda nos treinos semanais, levados a efeito pelo técnico Fleitas Solich, viu-se perfeitamente a dedicação e o desvêlo daquele orientador, bem como de seus pupilos. Um só pensamento toma conta de cada cérebro rubronegro, qual seja o da vitória consagradora, custe o que custar, pois que não irão medir sacrifícios para tal.

A GRANDE ARMA: DIDA

Para a conquista do título supremo, o Flamengo apresentar-se-á com sua grande arma — Dida — valor em potencial da equipe gaveana, em quem os aficionados torcedores rubronegros depositam enorme confiança. Dida estêve ausente em quase todos os prélios anteriores, já que atuou em uma única oportunidade, isto é, contra o clube de Gradim, quando a sua equipe foi derrotada por dois tentos a um, sob forte aguaceiro.

AGUARDEMOS O FINAL

Aguardemos, então, os acontecimentos finais, para que possamos saber se foram ou não proféticas as palavras proferidas pelo presidente Hilton Santos, e muito principalmente estas: — "Agora, o "super super" é lá de casa".

Henrique, pelas suas últimas atuações, está sendo considerado verdadeiro espantalho pelas defesas adversárias. Mereceu até as atenções de Vicente Feola, que o deseja para o próximo Sul-Americano.

CHEGOU O "PROCELÁRIA"

SINDBAD, ANJICA E SPARY, JÁ PARTIRAM DE MONTEVIDÉU PARA BUENOS AIRES — DIVERSOS PRÊMIOS — EXPECTATIVA GERAL EM BUENOS AIRES — (COLABORAÇÃO DE DOMINGOS LOPES)

Todos os iates que estavam concentrados em Montevidéu, partiram para Buenos Aires, onde ultimam os preparativos para a V Regata Buenos Aires—Rio. Sindbad, Anjica e Spray, seguiram ontem, com destino à capital portenha, onde aproveitarão a oportunidade para pintura e limpeza dos iates e reparos de alguma avaria porventura sofrida na viagem de ida.

CHEGOU O "PROCELÁRIA"

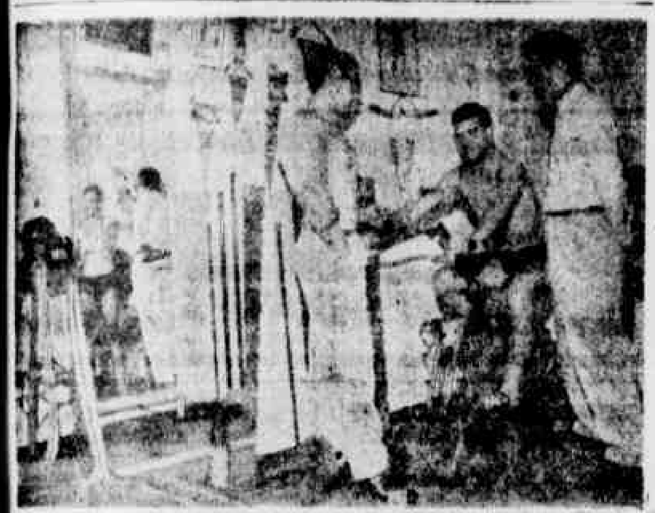
As primeiras horas da noite de ontem, fomos informados, que o "Procelária" havia aportado no Iate Clube Uruguaio, tendo tôda sua tripulação feito boa viagem. Note-se que o barco de Fernando Pimentel Duarte, deixou o Rio no primeiro dia dêste ano, tendo percorrido a distância entre Rio e Montevidéu, num tempo excepcional. O "Procelária", ficará 24 horas em Montevidéu e depois seguirá para a Argentina.

DIVERSOS PRÊMIOS

Além da cooperação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, também o Serviço de Salvamento estará colaborando na prova máxima do iatismo continental. Lanchas, lambretas (equipadas com rádio) e alto-falantes, foram colocados à disposição do Iate Clube para o dia da chegada dos concorrentes. O povo esportivo também terá notícias da regata, através de um amplo serviço de alto-falantes. Superadas as questões de assistência, a Comissão do Iate Clube se reuniu para solucionar a questão dos prêmios. Inúmeros e valiosos prêmios já foram oferecidos, relacionando-se parte dêles, que são os seguintes: Taça Prefeitura do Distrito Federal — Taça Confederação das Indústrias — Taça Iate Clube do Rio de Janeiro — Taça Almirante José Maria Pealdo e envelope de prata, oferta da C.B.V.M.

EXPECTATIVA GERAL EM BUENOS AIRES

O público desportivo da Argentina já está com sua atenção voltada para a Quinta Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Um movimento fora do comum agita o cais do Iate Clube local, onde estão concentrados os candidatos ao título do iatismo continental de 1959. A Imprensa também já está dando destaque ao acontecimento.



Na Academia Leão, tudo é luxo. Tôda a aparelhagem e das mais modernas, como se vê nas fotos de Jurandir Costa. A direita, vemos o titular exercitando-se, entre o repórter e o professor Marcos Loureiro.

AMEAÇADA A INVENCIBILIDADE DE FERNANDO BARRETO

Estreando em ringues brasileiros, com fama de experiente e nocauteador, o argentino Miguel Salteño enfrentará, nesta noite, na luta principal do programa "TV-Rio-Ring", o invicto campeão brasileiro dos meios-médios, Fernando Barreto. Para o profissional argentino, a vitória é o único objetivo, a fim de que possa tomar parte nas reuniões que serão realizadas, nos dias 16 e 23, em São Paulo. A tarefa, porém, não lhe será fácil, de vez que Fernando, em apenas um ano de profissionalismo, já conta com treze vitórias por nocaute e sete por pontos, caminhando ràpidamente para tentar o título sul-americano.

O combate terá o limite de 10 "rounds" de três minutos cada um, figurando como final do programa, que começará às 21,45 horas, diretamente do auditório do antigo Cassino Atlântico.

TRÊS PRELIMINARES

Três combates de amadores, reunindo cariocas e fluminenses, completarão a reunião pugilística. Arquimedes Dias, Mário dos Santos e Oto Tenório são os que aparecem com maiores probabilidades de sucesso.

Eis a ordem de apresentação das lutas de Cassio Muniz:

Pêso-Galo — Arquimedes Dias (Madureira) x Gessi Correia (Fluminense).

Pêso-Médio Ligeiro — Mário dos Santos (Cássio Muniz) x Honorino de Souza (Fluminense).

Pêso-Leve — Oto Tenório de Brito (Madureira) x João das Dores (Cássio Muniz).

Pêso-Meio-Médio — Profissionais — Fernando Barreto (campeão brasileiro invicto) x Miguel Salteño (argentino).

As preliminares serão disputadas em três "rounds".

MAURO GONZAGA CONTINUA NO S. C. ITAÚNA

Mauro Gonzaga, agora tendo como auxiliar Valter Guimarães, continua dando aulas de jiu-jitsu e vale-tudo aos associados do Esporte Clube Itaúna, localizado na Tijuca. As segundas, quartas e sextas, das 15 às 21 horas, são ministradas aulas a cêrca de 40 alunos. A propósito de Guimarães, Mauro declara que é um rapaz de valor. Tem apenas 6 meses de jiu-jitsu mas dentro em breve fará uma luta em público.

SUSPENSO SANTA ROSA

O técnico de boxe Santa Rosa, foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da F.M.P. por 60 dias, a partir de 8 do corrente.

Não conseguimos apurar os motivos da pena.

MANUELZINHO VENCE MAIS UMA VEZ

Manuel Romualdo de Albuquerque, o conhecido Manuelzinho da Federação, saiu vitorioso na questão com a entidade carioca de boxe que não o queria reconhecer como seu empregado, apesar de o dedicado funcionário trabalhar naquela entidade há dez anos. Isto foi reconhecido pela Justiça do Trabalho. A Federação foi intimada a comparecer à Secretaria da 7ª Junta, a fim de assinar a carteira profissional de Manuelzinho. Portanto, Manuelzinho 1 x Federação 0.

VALTER LINCH DEIXARÁ O CARGO

E por falar em Federação: Chegou ao nosso conhecimento que o vice-presidente deixará o cargo no dia 31 de janeiro. Do modo como vão as coisas, brevemente só ficará mesmo o sr. Lourival Pereira. E Manuelzinho, naturalmente...

ACADÊMICO LEÃO: LUXO A SERVIÇO DO HALTEROFILISMO

A notícia chegou célere aos nossos ouvidos: — "Existe no Leme, um apartamento dotado de todos os aparelhos necessários para a prática de levantamento de pesos e halteres, que talvez nenhum ginásio ou academia dêsse gênero, nesta capital ou no Brasil possua".

Gravamos essas palavras e ficamos à espera da primeira oportunidade que se oferecesse para visitarmos essa suntuosidade. A oportunidade chegou, e em dias da semana passada nos dirigimos à Avenida Atlântica, 1.360, apartamento 101, para constatar de perto a veracidade daquelas palavras.

No local fomos recebidos por Dailton Salgado Leão, o "rapaz milionário", dono do luxuoso apartamento onde se acha instalada aquela aparelhagem que forma um todo denominado "Ginásio de Halterofilismo Leão".

Para que o leitor tenha uma idéia do que existe no interior daquele apartamento que serve ùnicamente a Dailton, seus parentes e amigos, podemos informar que anotamos a existência de barras graduáveis de meio quilo a vinte quilos, exercicle (a bicicleta elétrica), vibradores, esteira rolante para corrida de resistência, aparelhagem sonora, aparelhagem para circulação de ar, banhos a vapor, luz indireta, espelhos de cristais e muitas outras inovações que ginásio algum nesta capital talvez possua.

Dailton Salgado Leão achava-se acompanhado do seu orientador técnico, o professor Marcos Loureiro, que apesar das inúmeras ocupações que possui dedica sempre um tempinho para assistir seu amigo nos diversos exercícios.

— Sòmente você, Dailton, usa esta aparelhagem?

— Não. Eu, meus parentes e os amigos. Isto foi feito exclusivamente para a prática do esporte. Não tenho alunos e aqui ninguém paga nada. Tudo é nosso.

— E quem deu essa idéia a você para fazer uma coisa assim, de tamanha envergadura?

— Muito simples. Sempre fui grande entusiasta pelo esporte de levantar pesos. Pelas academias por onde passei, muito embora dispondo de todo material eu não tinha o confôrto necessário. Um dia apresentou-se a oportunidade e meu pai proporcionou-me montar isto que vocês estão vendo. Adquiri o que há de mais moderno no esporte de pêso e halteres, já que sou um franco admirador do esporte.

— Quer dizer que daqui a bem pouco tempo teremos um campeão?

— Nada disso, respondeu o jovem milionário. Nunca competi. Só virei a competir se o meu instrutor Loureiro disser-me que assim poderei agir. No momento, embora seja eu um instrutor também, ainda tenho muito que aprender.

Lançada a Carapuça

(HUGO DE SOUSA)

Quando escrevemos, chamando a atenção dêste ou daquele dirigente para coisas que, ao nosso ver, não condizem com a condição de clube, não o fazemos com intenções maldosas, pois esta é a nossa profissão. Não estamos presos a clube algum, a não ser por laços de amizade, amizade que prezamos e estimamos. Nunca fomos, nem seremos, de bajular qualquer dirigente ou jogador, pois achamos que todos êles merecem o nosso mais profundo respeito e admiração, pois são batalhadores, como nós, pelas causas desportivas do Brasil.

Quando, de uma feita, escrevemos sôbre determinada agremiação devido a fatos que achamos errados, citamos o nome de um servidor dêste clube por estar êle ligado diretamente aos dirigentes. Mais tarde fomos abordados em uma rua da cidade por um outro cidadão, que julgava estarmos incorrendo num "grave êrro" em publicarmos tudo o que sabíamos com referência ao time. Na ocasião, solicitou que parássemos com "essas coisas". Nós não somos de "carregar ameaças" para casa. Nossa função é escrever, elogiando ou "baixando a lenha" e dessa linha não fugiremos jamais. Continuamos as nossas crônicas. Mais tarde, fomos sabedores de que a pessoa por nós citada (preferimos silenciar o seu nome, visto não merecer registro especial), havia declarado que "éramos indignos de escrever o seu... doce nome". Ora, se tivéssemos mêdo de "cara feia" não enfrentaríamos os espelhos que deparamos, constantemente em nossa dianteira. Se essa "distinta figura" não quer ser citada quando age erradamente, que trate de fazê-lo com acêrto, pois terá que agüentar, ainda por muito tempo (até que temos jeito), as nossas críticas, que, repetimos, não são dirigidas contra a pessoa em si e sim contra a "pessoa dirigente ou servidor". Entendido?

Nova vitória do Santos

5 x 1 sôbre o Municipal de Lima

LIMA, 10 (F.P.) — A equipe de futebol brasileiro do Santos derrotou ontem a equipe local Desportivo Municipal pelo resultado final de 5x1. O campeão paulista de futebol, no entanto, dificilmente conseguiu o empate, no primeiro tempo, com o registro de um ponto. Sob a direção do austríaco Hierger, apresentou-se o Santos com os seguintes elementos: Manga, Getulio, Helvio, Dalmo, Ramiro, Zito, Dorval, Álvaro, Pagão, Pelé e Pepe. O Municipal estava representado por Riquelme' Fleming, Gonzales, Brush, Julan, Lostanau, Montalvo, Carrasco, Rivera, Drago e Seminario.

Iniciada a peleja o Municipal marcou o primeiro "goal" aos 45 minutos, por intermédio de Rivera, com o aproveitamento de um passe de Drago. Registrou-se em seguida brilhante ação de ambos os contendores, destacando-se a magnífica pressão dos peruanos, enquanto o Santos, em alguns momentos, demonstrava desorganização até que, quando todos esperavam o término do primeiro tempo com com a vitória dos locais, Pagão conseguia empatar aos 43 minutos em conseqüência de passe de Pelé. No segundo tempo decresceu o valor do Municipal enquanto o Santos desdobrava esforços. Aos 11 minutos os brasileiros marcavam o segundo "goal" com um tiro livre de Pepe, que aos 18 minutos marcava outro ponto. Tornou-se emocionante a partida até que Helvio fêz o quarto "goal" da sua equipe aos 38 minutos, seguido do quinto ponto da vitória brasileira, assinalado por Guerra um minuto depois.

Ruarinho é o novo tecnico do Cruzeiro

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O veterano centro-médio Ruarinho assinou contrato com o Cruzeiro para, como técnico orientar a equipe de profissionais do clube estreiado.

No Canindé, os juvenis do Flamengo

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A equipe juvenil do Flamengo tricampeão carioca, disputará amanhã (hoje), à tarde, uma peleja amistosa com a equipe da Portuguêsa de Desportos campeã paulista da mesma categoria.

O encontro terá como local o gramado do Canindé e está despertando muito interêsse na torcida.

RESTAURANTE
BAR ESTORIL
Quartos para solteiro água fria e quente Refeições de 1ª — nacionais e estrangeiras Bebidas nacionais e estrangeiras AV. RIO—PETRÓPOLIS 1875 ——— CAXIAS
ESTADO DO RIO

Serão homenageados os pentacampeões de Atletismo

Serão homenageados, hoje, pelos dirigentes do C R Flamengo, os Penta-campeões Cariocas de Atletismo, título conquistado brilhantemente pela sua equipe de atletas. As festividades serão no próprio estádio da Gávea, oportunidade em que os mesmos receberão as respectivas faixas. Além da colocação das faixas, será oferecido aos mesmos um lauto almôço, bem como a todos os presentes.

Complicações no Mundial de Basquete

Uruguai ameaça não comparecer — Os russos não querem viajar pela Panagra — A vitória do Brasil sôbre o Chile

SANTIAGO, 10 (FP) — Muito preocupados estão os dirigentes do basquetebol chileno, a respeito das dificuldades surgidas, a poucos dias do Campeonato Mundial. Com efeito, a Federação o Uruguai ameaçou de não comparecer, se não fôr feito outro sorteio. A Federação Mexicana expressou sua desconformidade por ter que jogar em Temuco e não em Antofagasta, como tinha sido programado anteriormente. Por último, os dirigentes do pôrto de Antofagasta protestaram contra as modificações do calendário de partidas.

A imprensa e o rádio destacaram essas dificuldades, que produziram inquietação no público, pois se teme que, com o que está ocorrendo, sejam empanados o brilho e a seriedade do campeonato. Tanto em Antofagasta como em Valparaiso, Concepcion, Temuco e principalmente em Santiago, o entusiasmo pelo campeonato havia atingido todos os setores, e as cidades indicadas se vestiriam de festa para lhe dar tôda a animação possível a êsse acontecimento esportivo.

Além disso, os russos se negaram a viajar por um avião da Panagra, à sua disposição em Helsinque, e se mantiverem sua decisão a Federação do Chile terá que pagar à emprêsa 18 milhões de pesos.

VITÓRIA BRASILEIRA

SANTIAGO, 10 (Por Osvaldo Pacheco, para a France Presse) — Num jôgo amistoso prévio ao campeonato mundial de basquetebol que se inicia a 16 do corrente, o Brasil ganhou apertado do Chile por 72 x 62.

Os brasileiros formaram com Azevedo, 10 pontos; Amauri, 21; Vlamir, 10; Edson, 24; Fonseca, 2; Freitas, 2 e Jatir, 1. O Chile alinhou: Bernedo, 25; Thompson, 18; Garafulo, 3; De la Fuente, 5; Salvadores, 2; Enchepare, 2; Zitko, 1 e Donoso, 6.

A partida foi jogada com rápidas e vistosas ações que deram logo vantagem aos brasileiros por 8x4, mas a vibrante reação dos locais igualou o marcador, que passaram à frente com 8 x 9. A cerrada defesa brasileira e a deficiente pontaria dos chilenos permitiu ao Brasil levar ampla vantagem, terminando o primeiro tempo com o placar de 37x25.

A excelente recuperação do quinteto chileno permitiu encestar várias bolas, igualando-se a contagem em 23. A partida tornou-se intensa e vibrante.

A vitória do Brasil foi merecida. A equipe chilena mostrou um grande poder de reação e certamente fará um bonito papel no campeonato mundial.

O melhor homem na quadra do Brasil foi Edson, com 24 pontos. No Chile, foi Bernedo, que marcou 25 pontos.

CONSELHO SUPERIOR DO URUGUAI RESOLVEU

MONTEVIDEU, 10 (FP) — O Uruguai participará do Campeonato Mundial de Basquetebol do Chile.

Por unanimidade, o Conselho Superior da Federação Uruguaia de Basquetebol resolveu:

1.º) — Comparecer à Antofagasta — Chile — para disputar a série de classificação do Campeonato Mundial;

2.º) — Expressar o seu desgôsto pelas modificações introduzidas na tabela;

3.º) — Instruir severamente os delegados uruguaios para que expressem essa contrariedade aos organizadores do certame pelas modificações introduzidas pelo secretário-geral da Federação Internacional de Basquetebol, sr. William Jones.

Joga o tricolor carioca em Jequié

Empataram na estréia, frente aoo E. C. Bahia — No jôgo revanche foram derrotados — Em Jequie, tentarão a reabilitação — Como formará a equipe — Outros detalhes

Dando prosseguimento à excursão que ora empreende pelo Estado da Bahia, voltará o Fluminense a jogar na tarde de hoje, na cidade de Jequié, contra uma seleção local, oportunidade em que tentará uma ampla reabilitação pois que as duas únicas apresentações naquele Estado não foram convincentes.

EMPATARAM NA ESTRÉIA

Cercada de grande expectativa deu-se a estréia do tricolor carioca frente ao E. C. Bahia, no Estádio Otávio Mangabeira, na Fonte Nova, ocasião em que os comandados de Zezé Moreira não passaram de um empate sem abertura da contagem. Jogou mal a equipe das Laranjeiras.

JÔGO REVANCHE

Assim, acertaram os seus dirigentes uma outra partida, em caráter de revanche, quando dessa vez a equipe comandada por Zezé Moreira se viu derrotada após os noventa minutos regulamentares, pelo escore de três tentos a dois, gols consignados por Marito, Hamilton e Ari, para o E C Bahia, enquanto que para os tricolores da Capital Federal marcaram Valdo e Romeu.

JOGARÃO EM JEQUIÉ

Hoje, portanto, irão jogar na cidade de Jequié, contra uma seleção formada por jogadores de clubes locais, quando esperam sair vitoriosos. O técnico Zezé Moreira fará alinhar inicialmente a mesma equipe que atuou contra o E. C. Bahia, no jôgo-revanche, ou seja: Castilho; Roberto e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Romeu, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

Telê vem sendo atração na Bahia

Madureira joga hoje contra o Ceará

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Madureira do Rio disputará, amanhã, à tarde, no Estádio "Presidente Vargas" a segunda peleja de sua temporada em gramados alencarinos.

A torcida aguarda com muito interêsse a realização dêsse prélio, devendo os quadros alinhar assim:

CEARÁ — Ivã, William e Alexandre, Damasceno, Benicio e Carneiro; Bebeto, Zezinho, Guilherme, Ananias e René.

MADUREIRA — Ari, Bitum e Navarro; Frazão, Apel e Salvador; Bira, Wallis, Almir, Nelsinho e Osvado.

Na direção da peleja funcionará o apitador carioca Miguel Angelo Ruas.

Nova terminal dos bondes de Santa Teresa

Recebemos, do gabinete do prefeito do Distrito Federal, a seguinte nota:

"A SURSAN e o Departamento de Concessões comunicam aos moradores de Santa Teresa que, à partir das 23 horas do dia 12-1-59, os bondes da Companhia Ferro Carril Carioca passarão a ter, como terminal de suas linhas, a estação provisória situada na Esplanada do Santo Antônio. O acesso definitivo à mesma será entregue ao público, juntamente com a nova Avenida Relações-Largo da Carioca, no próximo dia 30 do corrente".

FAUSTO DE ALMEIDA ENTREGARÁ A PRESIDÊNCIA

Fausto de Almeida, que durante dois anos estêve à frente dos destinos do Bangu Atlético Clube, deixará o cargo no próximo dia 8, quando passará a presidência ao seu substituto legal.

Embora combatido por muitos, Fausto de Almeida trabalhou com dedicação e inteligência na direção do tradicional clube suburbano, não medindo sacrifícios para elevar o Bangu ao lugar que sempre lhe pertenceu no cenário desportivo brasileiro.

Sem dúvida nenhuma, sentiremos falta da sua colaboração, pois, na qualidade de presidente do "clube do trabalhador", nunca se furtou êle a prestar a nós, de LUTA DEMOCRÁTICA, esclarecimentos que solicitávamos. Suas entrevistas, sempre palpitantes e oportunas, causavam até sensação nos meios esportivos da cidade.

OS ACONTECIMENTOS NA CBD

A Federação Paulista de Handebol solicitou licença para realizar, no próximo mês de agôsto, um torneio internacional de handebol de salão, com a participação da equipe do Turn und Sport Gennsinde, da Alemanha Ocidental, que virá ao Brasil chefiada pelo professor de Educação Física, Siegfried Ferrer.

* * *

A Federação Paulista de Handebol encaminhou à C.B.D. o regulamento da Escola Prática de Handebol de São Paulo, órgão autônomo, destinado a formar juízes, treinadores e preparar jogadores e equipes de handebol, para ser oficializado pelo Conselho Nacional de Desportos.

* * *

A C.B.D. concedeu transferência aos atletas Valdomiro Teixeira (Mirim) e Jofe dos Santos. O primeiro inscrito pelo Santa Cruz, da Federação Pernambucana de Futebol, e o segundo pelo Ipiranga, da Federação Paulista de Futebol, ambos para o América Mineiro.

* * *

A C.B.D. concedeu transferência ao atleta Caetano da Silva (Veludo), do Santos F.C., para o Atlético Mineiro.

* * *

Deverá estar reunido na sede da C.B.D. no próximo dia 13 do corrente, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Halterofilismo e Culturismo.

* * *

O Conselho Técnico de Futebol de Salão está reunido na sede da CBD, a partir das 13 horas do dia 13 do corrente, quando aprovará a redação final das regras de futebol de salão.

* * *

Haverá uma reunião no próximo dia 16 do corrente, às 13,30 horas, sob a presidência do sr. dr. João Havelange e com a presença dos srs. diretores de Desportos Aquáticos e Terrestres, sr. Mauricio Bekenn, cel. Jerônimo Bastos, prof. Silvio Raso e Edgar Leite de Castro, com a finalidade de tratar da regulamentação dos Jogos Desportivos da CBD, em Belo Horizonte, e Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, em Lisboa.

* * *

A C.B.D. está aguardando os resultados técnicos dos atletas de São Paulo, D. Federal e R.G. do Sul para, então, indicar aquêles três que deverão representá-la na III Travessia de las playas, prevista para 24 do corrente, em Montevidéu.

Noticiário amadorista

Espetacular o Vila Lusitânia — E. C. Juventude Real x Comercial F. C. — Argentino A. C. x Flamenguinho F. C. — Venceu o Esporte Clube Revelação

Vitória das mais justas colheu o Vila Lusitana F. C., da Penha Circular, domingo p. passado, ao abater por três tentos a dois a equipe do Bandeirante F. C., de Cordovil, quebrando assim a invencibilidade que o clube cordovilense vinha mantendo. Após estar perdendo por 2 x 0, conseguiu o Vila Lusitana igualar e a seguir suplantar o marcador desfavorável, através atuação espetacular no segundo período da contenda, quando dominou inteiramente a meia-cancha, pontificando nesse mister os seus jogadores Tião e Moacir. Para a equipe vencedora marcaram Moacir, Jorge e Altair. Dos três tentos o mais espetacular foi o conquistado pelo médio Altair que, ao cobrar uma falta fora da área, enviou um verdadeiro "sputnik" para o goleiro cordovilense. Para êsse encontro formou o Vila com o seguinte quadro:

Neno; Liberio e Nilton; Julinho (Jorge), Sérgio e Altair; Cica, Wilson, Dama, Tião e Moacir. Anormalidades não houve, exceto a entorse no tornozelo, sofrida pelo médio Julinho, que teve de abandonar a peleja aos 33 minutos do primeiro tempo.

—oOo—

E. C. JUVENTUDE REAL X COMERCIAL F. C. — Sensacional peleja será travada logo mais, entre as equipes acima, no gramado do E. C. Juventude Real. O prélio está previsto para às 16 horas, motivo por que os dirigentes do Juventude Real solicitam o comparecimento de todos os seus atletas, na sede, às 13,30 horas, impreterìvelmente.

—oOo—

ARGENTINO A. C. X FLAMENGUINHO F. C. — Terão os amantes do futebol independente de Padre Miguel, oportunidade de assistirem a um prélio logo mais à tarde, que deverá agradar pela movimentação, pois que estarão em confronto as aguerridas equipes do Argentino A. C. x Flamenguinho F. C., na praça de esportes do primeiro. O cotejo tem o seu início marcado para às 16 horas.

VENCEU O E. C. REVELAÇÃO — Jogando pela quarta rodada do torneio "Iris Ribeiro de Campos", defrontaram-se as equipes do E. C. Revelação x S. C. Santa Margarida. Após uma peleja renhida, conseguiu o E C. Revelação uma vitória insofismável, por 2 x 1, face ao melhor desempenho de sua equipe. Marcaram para os vencedores Lira e Pedro, enquanto que para os vencidos assinalou Valter. Na preliminar o S. C. Santa Margarida venceu por 3 x 3, mantendo a liderança do citado torneio, naquela categoria. Para a próxima rodada está marcado o jôgo entre as equipes do Cosmos A. C. x E. C. Conceição, que poderá apontar o campeão, caso venha o Cosmos A. C. sair vencedor.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Água quente e fria — Praça 19 de Outubro nº 15
CAXIAS ESTADO DO RIO

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 400,00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 400,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA Nº 7439
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

BALEADO VÁRIAS VÊZES FUGIU E SERROU AS ALGEMAS

Os policiais que procuravam prender o perigoso assaltante, feriram também a companheira dêste e uma criança — Internados todos no Hospital Sousa Aguiar

Flora Maria de Oliveira (preta, solteira, 29 anos, residente na Favela do Esqueleto, na Rua Anita Garibaldi, 35), ontem, foi vítima de agressão a bala, sofrendo em conseqüência, ferimento na região mamária esquerda. O fato ocorreu nas proximidades da residência da vítima. Flora em estado desesperador foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde caiu em estado de coma minutos depois.

Segundo declaração prestada pela acompanhante da vítima, que não quis se identificar, Flora teria sido atingida pelo meliante conhecido pelo vulgo de "Natal" e cujo nome é Natanael Ramos Costa (pardo, solteiro, 23 anos, residente naquela favela, barraco s.n.).

Tais declarações, todavia, nada têm de categórico, isto porque, momentos após à entrada

(Conclu na 4.ª pág.)

A direita, dois dos vigaristas da quadrilha do general; à esquerda, uma das vítimas

ATÉ GENERAL METIDO NA VIGARICE

VENDIAM TERRENOS INEXISTENTES EM BRASÍLIA

O investigador Francisco Benedito Lôbo Duarte, da Delegacia de Vigilância, e sócio do Pôsto de Gasolina "Itapuru", localizado na Rua Doutor Agra, 108 (residente na Rua Itapuru, 1.249), apresentou denúncia ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, contra dois generais do Exército.

Disse o investigador, ter recebido no dia 8 do corrente um telefonema do general Paranhos, diretamente do Palácio do Catete. O militar propunha-lhe a vender três lotes de terre-

(Conclu na 4.ª pág.)

"Rolinha" foi para a "gaiola"

FURTOU UM AMPLIFICADOR DE SOM — DETIDO NO MOMENTO EM QUE NEGOCIAVA O OBJETO ROUBADO

"Rolinha", tendo às mãos o amplificador

O investigador Humberto Matos, chefe da seção de roubos e furtos do 16.º DP, prendeu, ontem, o ladrão conhecido pelo vulgo de "Rolinha", autor do furto de um amplificador e transmissor de som, na sede da "União e Defesa dos Melhoramentos da Barreira do Vasco, fato ocorrido no dia 5 dêste mês. O diretor da aludida sociedade, Gilberto Pereira (branco, casado, 31 anos, Beco São Jorge, 60, casa 10) apresentou queixa à polícia. Ontem, em Niterói o investigador, após levantar a identidade do larapio (Mário Rodrigues de Lima, vulgo "Rolinha", pardo, solteiro, 21 anos) conseguiu prendê-lo, quando, no bairro do Mutuá, tentava vender os objetos furtados. No 16.º DP, confessou "Rolinha" a prática de inúmeros delitos da mesma natureza. Foi autuado e recolhido ao xadrez.

Choque de lotações

Três feridos sem gravidade

Deram entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações, os srs. Moisés Glimberg (polonês, viúvo, industrial, Rua Professor Gabizo, 115, ap. 101); Henrique André Pereira (pardo, solteiro, 43 anos, operário, Rua Piraçu, 209, em Irajá) e Adorino Gomes Pereira (branco, casado, 29 anos, motorista, Rua Agrário de Meneses, 122, em Irajá). Todos foram vítimas da colisão ocorrida, ontem, na Avenida Brasil, nas proximidades da Penha, entre os lotações chapas 4-82-87, em que viajavam, e 6-69-87, que se encontrava estacionado. Ambos os motoristas fugiram e as vítimas, depois de medicadas, retiraram-se.

O 21.º D.P. registrou o fato e encetou diligências para a captura dos profissionais.

Natanael Ramos da Costa, o assaltante baleado

Faziam o "trottoir" na Pavuna

DETIDAS AS DECAÍDAS, FORAM AUTUADAS E RECOLHIDAS AO XADREZ

As decaídas detidas quando faziam "trottoir" na Pavuna

O delegado Jorge Pastor, do 34.º DP, ontem, acompanhado do comissário Renato Lombe, dos detetives Isnar, Hélio e Marinho, encetou uma com o intuito de prender os desocupados e eventuais decaídas. A diligência surtiu o efeito esperado, tendo sido "blitz", em sua jurisdição prêsas na Pavuna, quando faziam "trottoir", as mundanas: Jurema da Conceição (parda, solteira, 28 anos, Rua Leopoldina de Oliveira), s.n., conhecida como mestra em "suadouro"; Francisca Campos de Sousa (branca, solteira, 24 anos, Rua Carioca, 720, casa A, São João de Meriti); Flordelis Dias (parda, solteira, 19 anos, Avenida Mineira, 927, em São João de Meriti) e Juraci de Almeida (branca, solteira, 31 anos, residente na Rua Enes Filho, 63). Conduzidas para a Delegacia, depois de autuadas foram recolhidas ao xadrez.

Morreu afogado no Rio Crioulo

Desconhecida a identidade da vítima — Parece tratar-se de um fugitivo da Colônia Juliano Moreira

O operário José da Silva Gomes, residente na Favela de Lucas, ontem, encontrou, no Rio Crioulo, na Avenida das Bandeiras, próximo ao Mercado S. Sebastião o corpo de um homem de côr parda, de 60 anos presumíveis, que boiava. O operário comunicou o fato às autoridades do 21.º Distrito Policial, que se dirigiram ao local. Ali também compareceram os bombeiros, procedendo à remoção do corpo para as margens do Rio. O cadáver, depois das providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML. Pensam as autoridades tratar-se de um foragido da Colônia Juliano Moreira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 11 de janeiro de 1953 — N.º 10

Cinco feridos na colisão dos lotações

Prêsos e autuados os motoristas — As vítimas sofreram ligeiros ferimentos

O lotação Circular, chapa DF-5-51-29, n.º de ordem 4225, quando, ontem, à tarde, trafegava na Rua Jardim Botânico, em frente ao Jóquei Clube, colidiu com outro, da linha Castelo-Leblon, chapa DF-5-75-70.

(Conclu na 4.ª pág.)

Furtaram o caminhão e foram desmontar no morro

E' preciso uma "blitz" nos chamados "ferros velhos" de Caxias

Todo ladrão de carro está perfeitamente a par de que a melhor maneira para desmontar um "jeep", um caminhão ou um "Cadillac" é levá-lo para Caxias. E coisa certa, indiscutível e que, graças à seção de Roubos e Furtos de Caxias, podemos começar a documentar.

Cabe dizer que a Seção de Roubos e Furtos de Caxias com uma mesa e uma cadeira está instalada num barraco desmoronando. Salvam a situação os comandados do delegado Frederico.

Enquanto isso, a polícia carioca, com seu estado-maior de gente e carros, vai deixando que os modestos policiais fluminenses "descasquem" os maiores abacaxis de furto de carros. Como, por exemplo, acaba de acontecer com o 21.º D. P.

O CAMINHÃO SUBIU O MORRO

O caminhão DF — 61-34-06, Chevrolet 1946, pertencente à firma STAR S. A., Rua do Lavradio 194, há dias, em vez de ficar na garagem, "dormiu" na porta de seu motorista, General Matias da Silva, que mora na Rua João Goulart sem número, favela de Parada de Lucas. Como chovia muito nesse dia os patrões autorizaram que Genebral levas-

(Conclu na 4.ª pág.)

Ao alto, a junta de bois que conduziu o caminhão desmontado, que se vê abaixo

Suicídio espetacular!

Êsse homem, cuja história a gente, cheia de piedade, tem vontade de adivinhar, na Av. Rio—Petrópolis (Caxias), golpeou o ventre com uma faca, caindo, assim, como um balão furado. A polícia não sabe, ainda, sua identidade.

Carlos Alberto de Sousa

Furtou o rádio portátil

Prêso em flagrante quando saía da casa comercial a qual arrombara

Carlos Alberto de Sousa (pardo, solteiro, 18 anos, Rua Barão de Itapagipe, 234), na madrugada de ontem foi prêso logo depois de ter arrombado a casa comercial "A. Prins Tecidos Limitada" na Rua Haddock Lô-

(Conclu na 4.ª pág.)

Atropelado o ciclista

O motorista do ônibus, sem se importar com a vítima, tentou fugir com o coletivo — A bicicleta do ferido impediu que o veículo saísse do local

O local do desastre e o ciclista atropelado

Ontem, cêrca das 13,30 horas, na Avenida Presidente Vargas, esquina com Tomé de Sousa, um ônibus da Viação Nacional, linha Grajaú—Laranjeiras, fêz mais uma vítima. Atropelou o ciclista Jovinlano Ferreira Monjardim (pardo, 27 anos, operário, Ladeira do Barroso, 202). Atirado a distância, a vítima sofreu fratura da perna direita e contusões e escoriações generalizadas, encontrando-se internada no Hospital Sousa Aguiar.

O ônibus atropelador tinha a chapa D.F. 8-26-46. Seu motorista fugiu, abandonando o veículo. Antes, porém, sem sequer procurar socorrer a vítima, tentou fazê-lo com o ônibus. Mas não pôde andar, em virtude de a bicicleta ter ficado presa embaixo do coletivo. Em de-

(Conclu na 4.ª pág.)